



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



ESPAÑA

PENÍNSULA IBÉRICA

THE IBERIAN PENINSULA

2017 | em números
en cifras
in figures

Ficha Técnica Ficha Editorial

Península Ibérica em números 2017
Península Ibérica en cifras 2017
The Iberian Peninsula in figures 2017
ISSN: 2182-8881
ISBN: 978-989-25-0421-6

Península Ibérica em números 2017
Península Ibérica en cifras 2017
The Iberian Peninsula in figures 2017
N.º INE: 121
NIPO: 065-17-009-0
Tarifa: 0

Co-editores **Coeditores**
Instituto Nacional de Estatística, I. P., Portugal
Av. António José de Almeida, 2 - 1000-043 LISBOA

Instituto Nacional de Estadística, España
Paseo de la Castellana, 183 - 28046 MADRID

Design **Diseño**
Instituto Nacional de Estatística, I. P., Portugal
Serviço de Difusão

Página 29 - Texto atualizado em 10-04-2018
Página 29 - Texto actualizado en 10-04-2018
Page 29 - Text update on 10-04-2018

Mais informação Más información More information

Internet: www.ine.pt

Internet: www.ine.es



Base de datos
del INE en Internet

218 440 695

Telefone: +351 218 426 100
Fax: +351 218 454 084

Área de Atención al usuario:
Teléfono: +34 91 583 91 00
Fax: +34 91 583 91 58

2018 | Reprodução autorizada, exceto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica.

2018 | Reproducción autorizada, excepto para fines comerciales, con indicación de la fuente bibliográfica.

2018 | Reproduction authorized, except for commercial purposes, by indicating the source.

Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

Por cuestiones de redondeo, algunas veces los totales pueden no corresponder a la suma de las partes.

As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts.

Nota Introdutória

O Instituto Nacional de Estatística de Espanha e o Instituto Nacional de Estatística de Portugal têm a satisfação de apresentar uma nova edição de “Península Ibérica em Números”, que expressa uma colaboração iniciada há 15 anos. Esta publicação reúne os principais indicadores que caracterizam os dois países que constituem o espaço geográfico mais extenso da União Europeia: a Península Ibérica.

O objetivo desta obra é fomentar o uso crescente das estatísticas oficiais comparáveis de ambos os países e no contexto da União Europeia, que são fruto do trabalho de produção, harmonização e cooperação dos dois organismos no contexto do Sistema Estatístico Europeu.

Pelo segundo ano consecutivo, apresenta-se uma edição trilingue: português, espanhol e inglês, onde também se incluem textos que realçam alguns dos aspetos patentes nos quadros, gráficos e cartogramas que integram os capítulos.

Esperamos que “Península Ibérica em Números”, com esta edição referente a 2017, continue a suscitar o interesse dos utilizadores de informação estatística.

Francisco Lima
Presidente do Conselho Diretivo
do INE, IP, Portugal

Presentación

Tras 15 años de colaboración, el Instituto Nacional de Estadística de España y el Instituto Nacional de Estadística de Portugal tienen la satisfacción de presentar una nueva edición de “Península Ibérica en Cifras”. Esta publicación recoge los principales indicadores que caracterizan a los dos países que conforman el espacio más extenso de la Unión Europea: la Península Ibérica.

El objetivo de esta obra es fomentar el uso creciente de las estadísticas oficiales comparables de ambos países y de la Unión Europea, que son fruto del trabajo de producción, armonización y cooperación de los dos organismos en el contexto del Sistema Estadístico Europeo.

Por segundo año consecutivo, se presenta en edición trilingüe: inglés, portugués y español, con el añadido de textos que inciden en los aspectos más significativos de los gráficos y tablas seleccionados en cada capítulo.

Esperamos que “La Península Ibérica en Cifras 2017” continúe siendo un producto de interés para los usuarios de información estadística.

Gregorio Izquierdo Llanes
Presidente del INE, España

Foreword

Statistics Spain and Statistics Portugal are pleased to present a new edition of “The Iberian Peninsula in Figures” as an expression of a collaboration started fifteen years ago. This publication gathers the main indicators that portray the two countries which make the largest geographical area in the European Union: the Iberian Peninsula.

The goal behind this publication is to further promote the use of comparable official statistics from both countries and within the context of the European Union, which result from the production, harmonization and cooperation of these two entities within the scope of the European Statistical System.

For the second consecutive year, this publication is made available in three languages: Portuguese, Spanish and English, also including texts highlighting relevant aspects contained in the tables, charts and cartograms of the respective chapters.

We hope that this 2017 edition of “The Iberian Peninsula in Figures” continues to raise the interest of users of statistical data.

Índice Contenido Index

3 [Nota Introdutória	Presentación	Foreword
6 [Território e Ambiente	Territorio y Medio Ambiente	Territory and Environment
12 [População	Población	Population
26 [Educação e Cultura	Educación y Cultura	Education and Culture
30 [Saúde e Proteção Social	Salud y Protección Social	Health and Social Protection
36 [Condições de Vida	Condiciones de Vida	Living Conditions
41 [Tecnologia	Tecnología	Technology
44 [Mercado de Trabalho	Mercado Laboral	Labour Market
52 [Contas Nacionais	Cuentas Nacionales	National Accounts
56 [Comércio Internacional de Bens	Comercio Exterior de Bienes	International Trade in Goods
64 [Indústria, Construção e Energia	Industria, Construcción y Energía	Industry, Construction and Energy
71 [Agricultura e Pesca	Agricultura y Pesca	Agriculture and Fisheries
76 [Serviços	Servicios	Services
81 [Transportes	Transporte	Transport
88 [Turismo	Turismo	Tourism
93 [Informação complementar	Información complementaria	Additional information


Siglas e Abreviaturas Siglas y Abreviaturas Acronyms and Abbreviations

EUA / EEUU / USA	Estados Unidos da América / Estados Unidos / United States of America
GWh	Gigawatt-Hora / Gigavatios-Hora / Gigawatt-hour
ha	Hectare / Hectárea / Hectare
hab. / inhabit.	Habitante / Inhabitant
hl	Hectolitro / Hectolitre
I&D / I+D / R+D	Investigação e Desenvolvimento / Investigación y Desarrollo / Research and Development
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor
IPCA	Índice de Precios de Consumo Armonizado
HICP	Harmonised Index of Consumer Prices
kg	Quilograma / Kilogramo / Kilogram
km	Quilómetro / Kilómetro / Kilometre
km ²	Quilómetro quadrado / Kilómetro cuadrado / Square kilometre
m ³	Metro cúbico / Cubic metre
N.º / No.	Número de unidades / Number of units
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriales Estadísticas (Comunidades Autónomas)
NUTS	Nomenclature of Territorial Units for Statistics
PIB / GDP	Produto Interno Bruto / Producto Interior Bruto / Gross Domestic Product
ppc	Paridades de Poder de Compra / Purchasing Power Parities
PPS	Paridades de Poder de Compra Padrão / Paridades de Poder Adquisitivo / Purchasing Power Parities
SAU / UAA	Superfície Agrícola Utilizada / Superficie Agrícola Utilizada / Utilised Agricultural Area
t	Tonelada / Tonne
tCO ₂ eq	Tonelada equivalente a dióxido de carbono / Tonelada de dióxido de carbono equivalente / Tonne equivalents to carbon dioxide
VAB / GVA	Valor Acrescentado Bruto / Valor Añadido Bruto / Gross Value Added
VAB cf / GVA fc	Valor Acrescentado Bruto a custo de fatores / Valor Añadido Bruto a coste de factores / Gross Value Added factor cost
%	Porcentagem / Porcentaje / Percentage
‰	Permilagem / Tanto por mil / Permillage
€	Euro
<	Menor que / Lesser than
≥	Maior ou igual que / Mayor o igual que / Greater or equal to

AT	Áustria / Austria / Austria	IE	Irlanda / Ireland
BE	Bélgica / Belgium	IT	Itália / Italia / Italy
BG	Bulgária / Bulgaria / Bulgaria	LT	Lituânia / Lituania / Lithuania
CY	Chipre / Cyprus	LU	Luxemburgo / Luxembourg
CZ	República Checa / Czech Republic	LV	Letónia / Letonia / Latvia
DE	Alemanha / Alemania / Germany	MT	Malta
DK	Dinamarca / Denmark	NL	Países Baixos / Países Bajos / Netherlands
EE	Estónia / Estonia / Estonia	PL	Polónia / Polonia / Poland
EL	Grécia / Grecia / Greece	PT	Portugal
ES	Espanha / España / Spain	RO	Roménia / Rumanía / Romania
FI	Finlândia / Finlandia / Finland	SE	Suécia / Suecia / Sweden
FR	França / Francia / France	SI	Eslovénia / Eslovenia / Slovenia
HR	Croácia / Croacia / Croatia	SK	Eslováquia / Eslovaquia / Slovakia
HU	Hungria / Hungría / Hungary	UK	Reino Unido / United Kingdom

UE/EU 28 União Europeia dos 28 países
 Unión Europea de los 28 países
 European Union 28 countries

AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO,
 SE, SI, SK, UK



**Território e
Ambiente**

**Territorio y Medio
Ambiente**

**Territory and
Environment**

Características do território, 2015 Características del territorio, 2015

Territorial characteristics, 2015

Portugal			España		
92 226	Área (km ²)	Area	Área (km ²)	505 973	
3 920	Perímetro total (km)	Total perimeter	Perímetro total (km)	9 841	
2 601	Perímetro da linha de costa (km)	Coast line perimeter	Perímetro de la línea de costa (km)	7 879	
1 319	Perímetro da fronteira terrestre internacional (km)	International terrestrial boarder perimeter	Perímetro de la frontera terrestre internacional (km)	1 962	

Fonte Fuente Source: Dados nacionais Datos nacionales National data

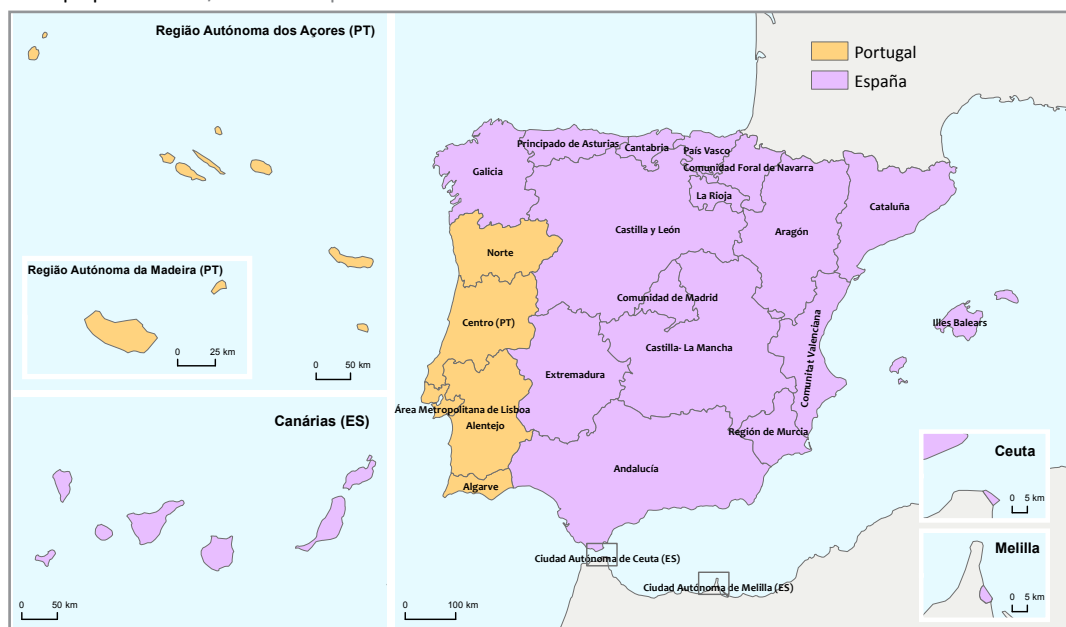


Picos de maior altitude Picos de mayor altitud Higher mountains

Portugal	NUTS II	metros meters	España	NUTS II	metros meters
Pico	R. A. Açores	2 351	Teide	Canarias	3 715
Estrela	Centro	1 993	Mulhacén	Andalucía	3 479
Pico Ruivo de Santana	R. A. Madeira	1 862	Aneto	Aragón	3 404
Pico do Arieiro	R. A. Madeira	1 818	Veleta	Andalucía	3 396
Pico Ruivo do Paul	R. A. Madeira	1 640	Lardana	Aragón	3 369

Fonte Fuente Source: Dados nacionais Datos nacionales National data

Mapa por NUTS II / NUTS II map



BIODIVERSIDADE

A percentagem de território protegida para biodiversidade, em 2016, era maior em Espanha (27%) do que em Portugal (21%), ambos com valores superiores ao registado para o conjunto da União Europeia: 18%. Mas existem grandes diferenças, neste domínio, entre os países que constituem a UE, com o máximo a registar-se na Eslovénia (38%) e o mínimo na Dinamarca (8%).

BIODIVERSIDAD

En 2016, el porcentaje de áreas protegidas por biodiversidad fue más alto en España (27%) que en Portugal (21%). Sin embargo, ambos países presentaron valores por encima de la media de la Unión Europea: 18%. Dentro de la UE hay grandes diferencias entre los países. El valor más alto se registra en Eslovenia (38%) y el más bajo en Dinamarca (8%).

Áreas terrestres protegidas para la biodiversidade

Áreas terrestres protegidas para la biodiversidad

Protected terrestrial areas for biodiversity

2016						% ¹
UE/EU 28	18	HU	21	IE	13	
SI	38	PT	21	FR	13	
HR	37	PL	20	MT	13	
BG	34	IT	19	NL	13	
SK	30	EE	18	SE	13	
CY	29	DE	15	LV	12	
EL	27	AT	15	LT	12	
ES	27	CZ	14	UK	9	
LU	27	FI	14	DK	8	
RO	23	BE	13			

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹% da área total do país del área total del país of the total area of the country

BIODIVERSITY

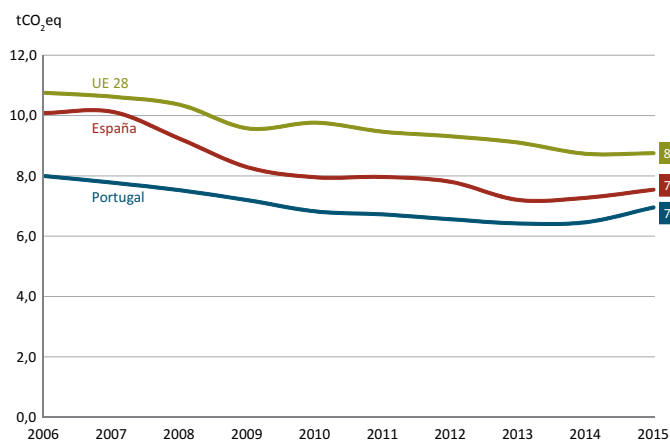
In 2016, the percentage of protected areas for biodiversity was higher in Spain (27%) than in Portugal (21%). However, both countries presented higher values than those recorded for the European Union as a whole: 18%. However, there are major differences in this approach between the countries of the EU, with the highest value occurring in Slovenia (38%) and the lowest in Denmark (8%).

Emissões de gases de efeito estufa por habitante, 2015
Emisiones de gases de efecto invernadero por habitante, 2015
Greenhouse gas emissions per capita, 2015

2015		tCO ₂ eq			
UE/EU 28	8,8	IT	7,3	FI	10,5
HR	5,7	ES	7,5	BE	10,8
SE	5,7	SK	7,6	CY	10,9
LV	5,9	SL	8,2	DE	11,4
RO	5,9	UK	8,3	CZ	12,2
MT	6,0	BG	8,6	NL	12,2
HU	6,3	DK	9,0	IE	13,5
PT	7,0	EL	9,1	EE	13,8
LT	7,0	AT	9,4	LU	20,8
FR	7,1	PO	10,2		

Fonte Fuente Source: Eurostat

Emissões de gases de efeito estufa por habitante, 2006-2015
Emisiones de gases de efecto invernadero por habitante, 2006-2015
Greenhouse gas emissions per capita, 2006-2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

EFEITO DE ESTUFA

Portugal e Espanha reduziram as emissões de gases com efeito de estufa, de modo contínuo e sustentado, no período 2006-2014, registando uma ligeira subida em 2015. Considerando o conjunto da União Europeia, a trajetória foi semelhante, mas com registos sempre um pouco superiores aos dos dois países ibéricos.

No ano de 2015, em Portugal e em Espanha foram registados nestas emissões (expressas em tCO₂eq – Tonelada equivalente a dióxido de carbono), respetivamente, os valores 7,0 e 7,5 (8,8 para o conjunto da União Europeia). A Croácia foi o país da UE com o valor mais baixo (5,7) e o mais elevado registou-se no Luxemburgo (20,8).

EMISIONES DE GASES DE EFECTO INVERNADERO

Portugal y España redujeron las emisiones de gases de efecto invernadero de forma continua en el periodo 2006-2015 a excepción de un ligero incremento en 2015. En la Unión Europea, considerada como un todo, hubo una tendencia similar aunque con un nivel ligeramente mayor de emisiones que los dos países ibéricos.

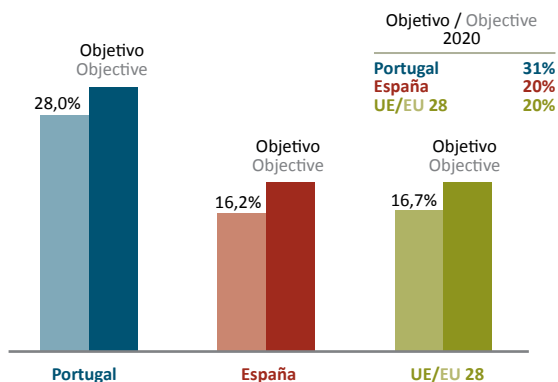
En 2015, Portugal y España registraron emisiones de 7,0 y 7,5 tCO₂eq respectivamente (toneladas de CO₂ equivalente) por habitante, por debajo de los 8,8 tCO₂eq de la Unión Europea. Entre los Estados miembros, Croacia registró el valor más bajo (5,7) y Luxemburgo el más alto (20,8).

GREENHOUSE GAS EMISSIONS

Portugal and Spain managed to reduce greenhouse gas emissions in a continuous and sustainable way in the period 2006-2015 with only a slight increase in 2015. Considering the whole European Union, there was a similar outcome however with slightly higher emissions compared to those of the two Iberian countries.

In 2015, Portugal and Spain recorded emissions of 7.0 and 7.5 of tCO₂eq respectively (tCO₂eq – tonne carbon dioxide equivalent) with the whole European Union recording 8.8 tCO₂eq. Among the EU member states, Croatia recorded the lowest value (5.7) and Luxembourg the highest (20.8).

Contribuição das energias renováveis para o consumo final, 2015
Contribución de las energías renovables al consumo de energía final, 2015
Share of renewable energy in gross final energy consumption, 2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

ENERGIAS RENOVÁVEIS

No que respeita à contribuição das energias renováveis para o consumo final de energia, Portugal não só estabeleceu um objetivo para 2020 (31%) mais ambicioso do que a Espanha e a União Europeia (20%, em ambos os casos), mas também estava, em 2015, mais perto de alcançar a sua meta, atingindo 28% (Espanha: 16,2%; UE: 16,7%).

ENERGÍA RENOVABLE

Por lo que se refiere a la contribución de las energías renovables al consumo de energía final, Portugal no sólo se fijó un objetivo para 2020 (31%) más ambicioso que el previsto por España y la UE (20% para ambos países), sino que también estuvo más cerca de alcanzar el previsto para 2015, al registrar un 28% (España: 16,2%; UE: 16,7%).

RENEWABLE ENERGY

As regards the contribution of renewable energy sources to final energy consumption, Portugal not only set a goal for 2020 (31%) more ambitious than the one Spain and the EU envisaged (20% for both) but was also closer to reach its goal in 2015 by attaining 28% (Spain: 16.2%; EU: 16.7%).

AR E RUÍDO

Em 2015, os lisboetas estavam claramente mais satisfeitos do que os madrilenos no que respeita à qualidade do ar e ao nível de ruído das suas cidades, com padrões idênticos em Lisboa em relação a ambos os fatores e a menor satisfação em Madrid a incidir sobretudo na qualidade do ar.

AIRE Y RUIDO

En 2015, los ciudadanos de Lisboa estaban claramente más satisfechos que los de Madrid en cuanto a la calidad del aire y los niveles de ruido en sus respectivas ciudades, con idénticos niveles de satisfacción para ambos factores en Lisboa y menos en Madrid, particularmente en cuanto a calidad del aire.

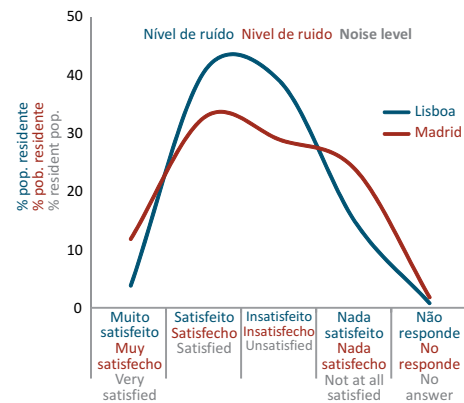
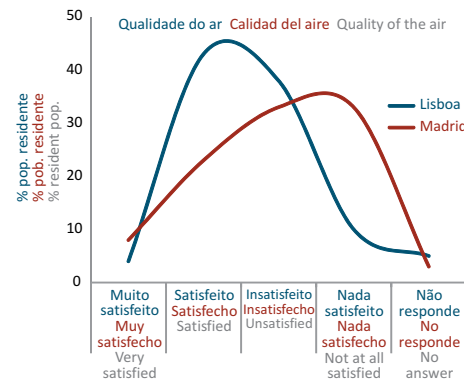
AIR AND NOISE

In 2015, Lisbon citizens were clearly more satisfied than Madrid citizens regarding the quality of the air and the level of noise in their respective cities, with identical levels of satisfaction for both factors in Lisbon and less so in Madrid particularly with regard to the quality of the air.

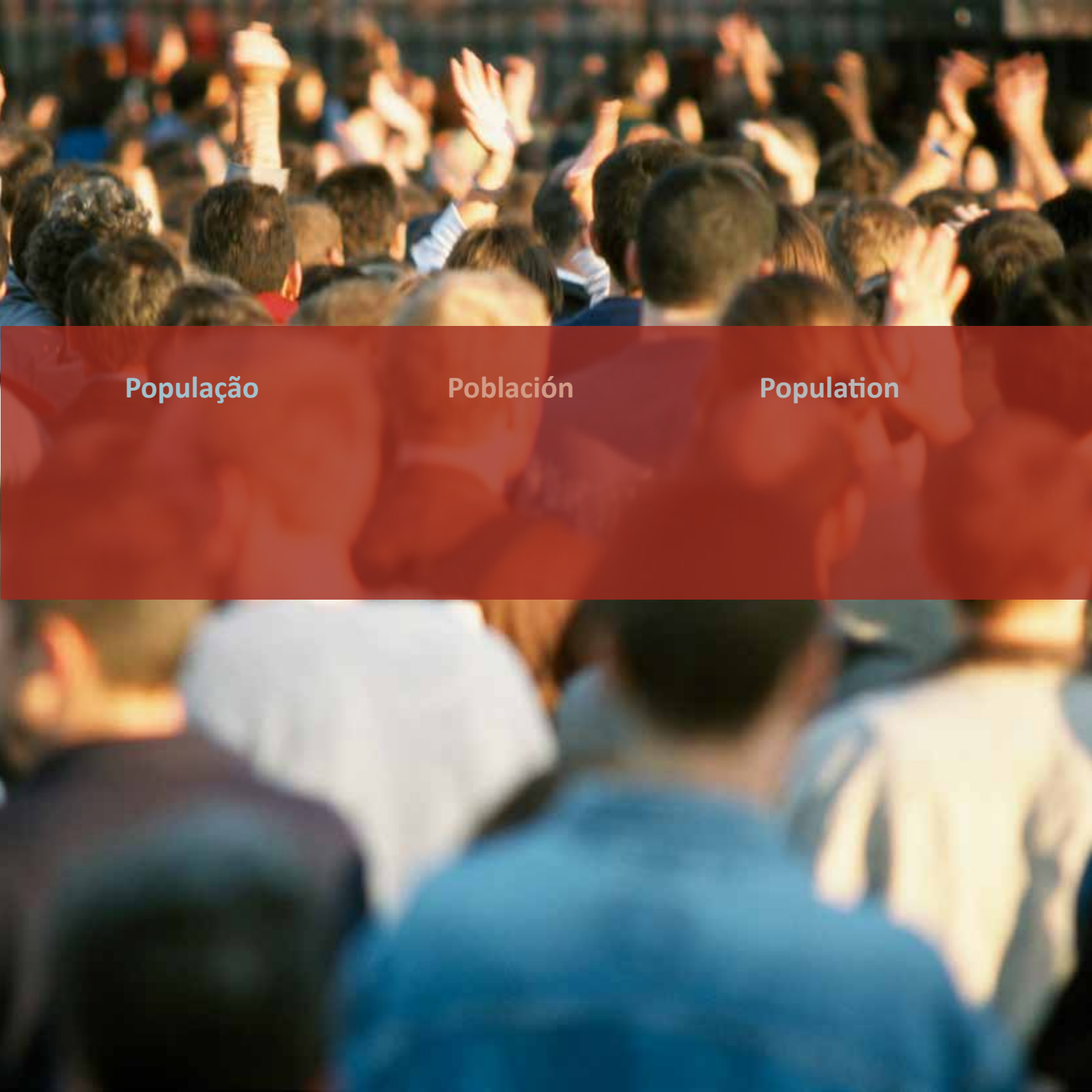
Satisfação com a qualidade do ar e o nível de ruído, 2015

Satisfacción con la calidad del aire y el nivel de ruido, 2015

Satisfaction regarding the quality of the air and the noise level, 2015



Fonte / Fuente / Source: Eurostat



População

Población

Population

População, 1 de janeiro de 2016 Población, 1 enero 2016
Population on 1 January 2016

2016	1 000 hab./1 000 inhab.				
UE/EU 28	510 279 (b)(e)(p)	EL	10 784	IE	4 725 (b)
DE	82 176	CZ	10 554	HR	4 191
FR	66 760 (p)	PT	10 341	LT	2 889
UK	65 383 (e)	SE	9 851	SI	2 064
IT	60 666	HU	9 830	LV	1 969
ES	46 440	AT	8 690	EE	1 316
PL	37 967	BG	7 154	CY	848
RO	19 760	DK	5 707	LU	576
NL	16 979	FI	5 487	MT	434
BE	11 311	SK	5 426		

Fonte Fuente Source: Eurostat

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

CRESCIMENTO

As taxas de crescimento da população em Espanha registaram grandes alterações no período 2007-2016: 19,6% no início deste período e 1,9% no final, com valores negativos entre 2012 e 2015, que atingiram o seu mínimo em 2013 (-4,6%). Em Portugal, a oscilação foi claramente menor, mas com valores sempre mais baixos e negativos desde 2010 – também com o seu pico em 2013 (-5,7%) –, registando -3,1% no final do período.

CRECIMIENTO

De 2007 a 2016, la tasa de crecimiento de la población cambió significativamente: de 19,6%, a comienzos del periodo, a 1,9%, hacia el final, con valores en descenso entre 2012 y 2015, y un mínimo en 2013 (-4,6%). En Portugal, los cambios fueron menos pronunciados, pero desde 2010 las variaciones fueron siempre negativas, con un mínimo registrado también en 2013 (-5,7%). Al final de periodo, la variación fue de -3,1%.

GROWTH

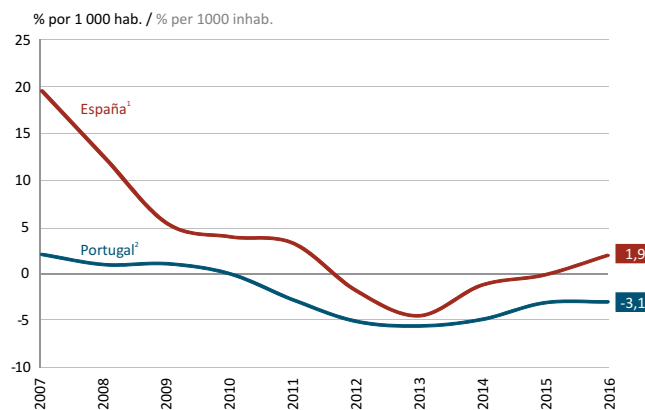
From 2007 to 2016, the population growth rates in Spain have changed significantly: 19.6% at the beginning of this period and 1.9% at the end, with declining values between 2012 and 2015, the lowest in 2013 (-4.6%). In Portugal, there were less sharp changes, but since 2010 the rates were always negative, with the minimum also recorded in 2013 (-5.7%). At the end of the period, the rate was -3.1%.

População por NUTS II, 1 de janeiro de 2016
Población por NUTS II, 1 enero 2016
Population on 1 January 2016 (NUTS II)

2016	1 000 hab./1 000 inhab.		
Portugal	10 341	Castilla y León	2 454
Norte	3 604	País Vasco	2 164
Área Metropolitana de Lisboa	2 813	Canarias	2 135
Centro	2 256	Castilla- La Mancha	2 049
Alentejo	724	Región de Murcia	1 466
Algarve	442	Aragón	1 319
Região Autónoma da Madeira	256	Illes Balears	1 136
Região Autónoma dos Açores	246	Extremadura	1 085
España	46 440	Principado de Asturias	1 041
Andalucía	8 404	Comunidad Foral de Navarra	637
Cataluña	7 408	Cantabria	583
Comunidad de Madrid	6 424	La Rioja	313
Comunitat Valenciana	4 932	Ceuta	85
Galícia	2 720	Melilla	85

Fonte Fuente Source: Eurostat

Taxa de crescimento efetivo, 2007-2016
Crecimiento de la población, 2007-2016
Crude rate of population change, 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ 2016: Dados provisórios Datos provisionales Provisional

² 2014, 2015 e/y/and 2016: Dados estimados Datos estimados Estimated

PROJEÇÕES

As projeções de população do Eurostat para o período 2020-2080 apontam para uma acentuada redução da população em Portugal (10,2 milhões em 2020; 7,6 milhões em 2080) e uma ligeira subida em Espanha no final deste período, por comparação com o seu início (46,6 milhões em 2020; 51,0 milhões em 2080). Assinale-se, porém, que estes valores foram revistos em alta para ambos os países, já que no ano anterior as projeções para o final deste período apontavam para uma população de 7,1 milhões em Portugal e 47,6 milhões em Espanha.

PROYECCIONES

Las proyecciones de población de Eurostat para el periodo 2020-2080 señalan una drástica reducción de la población en Portugal (10,2 millones en 2020; 7,6 millones en 2080) y un ligero incremento en España hacia el final del periodo respecto al inicio (46,6 millones en 2020; 51,0 millones en 2080). No obstante, hay que señalar que estas cifras han experimentado una revisión al alza, ya que en el año anterior las proyecciones apuntaban a 7,1 millones de personas en Portugal y 47,6 millones en España.

Projeções da população residente, 2020-2080

Proyecciones de población residente, 2020-2080

Population projections, 2020-2080

	2020	2030	2040	2050	2060	2070	2080
Cenário principal	Milhões de habitantes						
Escenario principal	Millones de habitantes						
Main scenario	Million inhabitants						
Portugal	10,2	9,9	9,6	9,1	8,6	8,0	7,6
Espanha	46,6	47,1	48,2	49,3	49,6	49,8	51,0

Fonte Fuente Source: Eurostat

PROJECTIONS

The population projections from Eurostat for the period 2020-2080, point to a sharp reduction in the population in Portugal (10.2 million in 2020; 7.6 million in 2080) and a slight increase in Spain at the end of this period when compared with its beginning (46.6 million in 2020; 51.0 million in 2080). However, it should be noted that these figures undergone an upward revision given that in the previous year, projections pointed to 7.1 million people in Portugal and 47.6 million in Spain.

PIRÂMIDE ETÁRIA

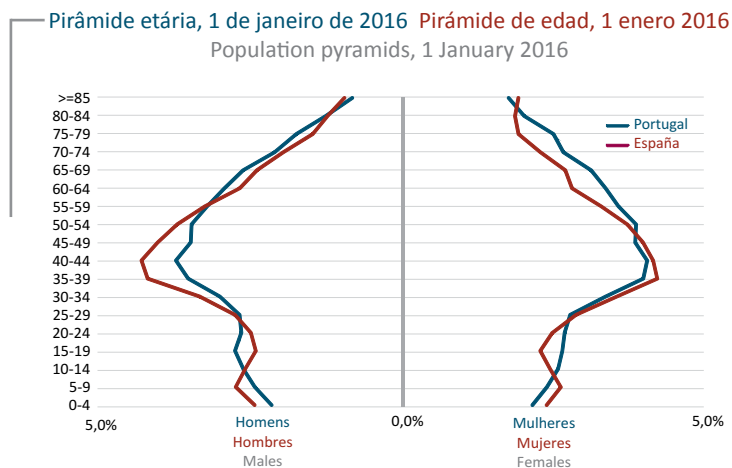
A distribuição das populações portuguesa e espanhola por faixas etárias é muito semelhante. A maior diferença regista-se nos homens com idades entre os 30 e os 54 anos, que em Portugal representam 17,3% e na Espanha totalizam 19,6%.

PIRÂMIDE DE POBLACIÓN

Los dos países ibéricos tienen pirámides de población similares con las mayores diferencias en los hombres entre 30 y 54 años, que representan el 17,3% de la población portuguesa, mientras en España suponen el 19,6% de la población.

POPULATION PYRAMIDS

Both Iberian countries have similar age pyramids with the largest difference occurring in men aged 30 to 54, representing 17.3% of the Portuguese population, while in Spain they stand for 19.6% of the population.



Fonte Fuente Source: Eurostat

POPULAÇÃO IDOSA

Portugal é um dos países da UE mais envelhecidos: em 2016, 20,7% da sua população tinha 65 ou mais anos, valor que só era superado pela Alemanha, pela Grécia e pela Itália. A Espanha registava 18,7%, valor pouco inferior ao da UE no seu conjunto (19,2%). No mesmo ano, o país menos envelhecido era a Irlanda, com apenas 13,2% da sua população a ter uma idade igual ou superior a 65 anos. Em termos ibéricos, em 2016, as regiões NUTS II com mais idosos (65 ou mais anos) eram: na Espanha, a Galiza, o Principado de Astúrias e Castilla y León (as três um pouco acima de 24,0%); em Portugal, o Alentejo (24,7%) e o Centro (23,3%).

POBLACIÓN DE EDAD AVANZADA

Portugal tiene una de las poblaciones más envejecidas dentro de los países de la UE: en 2016, 20,7% de su población tenía 65 años o más, una cifra sólo superada por Alemania, Grecia e Italia. España tenía un 18,7%, cifra ligeramente inferior al conjunto de la UE (19,2%). En ese mismo año, Irlanda era el país menos envejecido, con sólo 13,2% de su población de 65 años o más. En 2016, a nivel peninsular, las regiones NUTS II con más población mayor (65 años o más) eran, en España: Galicia, Principado de Asturias y Castilla y León (todas ellos con algo menos del 24%); y en Portugal: Alentejo (24,7%) y Centro (23,3%).

ELDERLY POPULATION

Portugal has one of the most elderly populations of the EU countries: by 2016, 20.7% of its population was 65 years of age or more, a figure that was only surpassed by Germany, Greece and Italy. Spain had 18.7%, slightly lower than the EU as a whole (19.2%). In the same year Ireland was the least aging country, with only 13.2% of its population being 65 years of age or more. In 2016, as regards the Iberian peninsula, NUTS II regions with the most elderly population (65 or more years) in Spain were Galicia, Principado de Asturias and Castilla y León (all with a little more than 24%); in Portugal: Alentejo (24.7%) and Centro (23.3%).

População com 65 ou mais anos

Población con 65 y más años

Population aged 65 and more years

2016				%	
UE/EU 28	19,2 (b)(p)	EE	19,0	BE	18,2
IT	22,0	LT	19,0	NL	18,2
EL	21,3	MT	19,0	UK	17,9 (e)
DE	21,1	DK	18,8	RO	17,4
PT	20,7 (e)	FR	18,8 (p)	PL	16,0
FI	20,5	ES	18,7	CY	15,1
BG	20,4	AT	18,5	SK	14,4
SE	19,8	SI	18,4	LU	14,2
LV	19,6	CZ	18,3	IE	13,2 (b)
HR	19,2	HU	18,3		

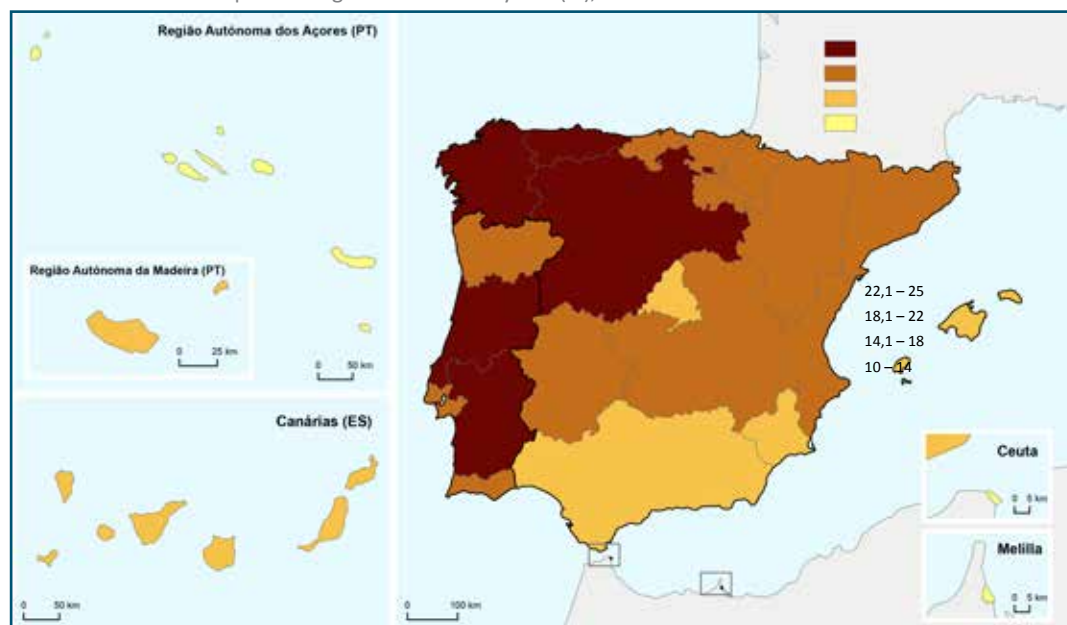
Fonte Fuente Source: Eurostat

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

População com 65 ou mais anos (%), 2016 Población con 65 y más años (%), 2016
Population aged 65 and more years (%), 2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

DENSIDADE POPULACIONAL

Existe uma grande discrepância entre as regiões ibéricas no que respeita ao número de habitantes por quilómetro quadrado. Em 2015, os mínimos registaram-se no Alentejo (23,1), em Castilla-La-Mancha (26,0), Castilla y León (26,3) e na Extremadura (26,7); os máximos, nas Cidades Autónomas de Ceuta (4 456,7) e Melilla (6 513,3). A Comunidad de Madrid e a Área Metropolitana de Lisboa registaram, respetivamente, 804,0 e 932,3 hab/km².

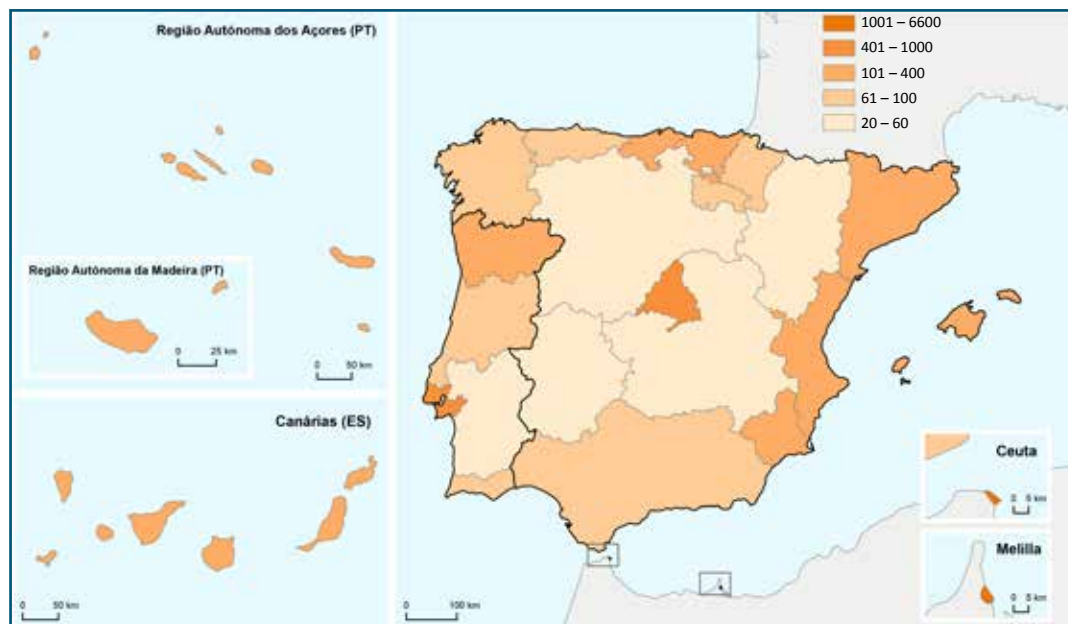
DENSIDAD DE POBLACIÓN

Hay una gran diferencia entre las regiones en términos de densidad de población (número de habitantes por kilómetro cuadrado). En 2015, las cifras más bajas se registraban en Alentejo (23,1), Castilla-La Mancha (26,0), Castilla y León (26,3) y Extremadura (26,7); las más altas, en las Ciudades Autónomas de Ceuta (4.456,7) y de Melilla (6.513,3). Comunidad de Madrid y Área Metropolitana de Lisboa registraban 804,0 y 932,3 hab/km², respectivamente.

POPULATION DENSITY

There is a large discrepancy between the Iberian regions in terms of population density (number of inhabitants per square kilometer). In 2015, the lowest figures were recorded in Alentejo (23.1), Castilla-La-Mancha (26.0), Castilla y León (26.3) and Extremadura (26.7); the highest in the Autonomous Cities of Ceuta (4,456.7) and Melilla (6,513.3). Comunidad de Madrid and Área Metropolitana de Lisboa registered 804.0 and 932.3 inhab/km² respectively.

Densidade populacional (hab./km²), 2015 Densidad de población (hab./km²), 2015
Population density (inhab./km²), 2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

ESPERANÇA DE VIDA

A Espanha foi, em 2015, o país da UE em que se registou o valor mais elevado na esperança de vida à nascença para as mulheres: 85,7 anos; em Portugal, o valor apurado foi 84,3 anos, pelo que ambos os países estiveram acima do que se registou no conjunto da UE: 83,3 anos. Também no caso dos homens, e para o mesmo ano, os valores apurados para Espanha (80,1 anos) e para Portugal (78,1 anos) foram superiores ao da UE28 (77,9 anos).

ESPERANZA DE VIDA

En 2015, España era el país de la UE con mayor esperanza de vida para las mujeres: 85,7 años; el valor para Portugal (84,3) también se situaba por encima de la media de la UE: 83,3 años. En el caso de los hombres, ese mismo año, los valores calculados para España (80,1 años) y para Portugal (78,1) también superaban a la media de la UE 28 (77,9 años).

LIFE EXPECTANCY

In 2015, Spain was the EU country with the highest life expectancy for women: 85.7 years; the value for Portugal (84.3 years) was also higher than the figure for the EU as a whole: 83.3 years. In the case of men, for the same year, the values calculated for Spain (80.1 years) and for Portugal (78.1 years) were also higher than the value for the EU 28 (77.9 years).

Esperança de vida à nascença Esperanza de vida al nacimiento Life expectancy at birth

Homens Hombres Male

2015	anos	años	years		
▶UE/EU 28	77,9 (b)(e)(p)	UK	79,2 (e)	HR	74,4
SE	80,4	AT	78,8	PL	73,5
IT	80,3	DK	78,8	EE	73,2 (b)
▶ES	80,1	BE	78,7	SK	73,1
LU	80,0	FI	78,7	HU	72,3
CY	79,9	EL	78,5	RO	71,5 (e)
NL	79,9	DE	78,3	BG	71,2
MT	79,7	▶PT	78,1	LV	69,7
IE	79,6 (p)	SI	77,8	LT	69,2
FR	79,2 (b)(p)	CZ	75,7		

Mulheres Mujeres Female

2015	anos	años	years		
▶UE/EU 28	83,3 (b)(e)(p)	AT	83,7	CZ	81,6
▶ES	85,7	CY	83,7	PL	81,6
FR	85,5 (b)(p)	EL	83,7	HR	80,5
IT	84,9	BE	83,4	SK	80,2
LU	84,7	IE	83,4 (p)	LT	79,7
FI	84,4	NL	83,2	LV	79,5
▶PT	84,3	DE	83,1	HU	79,0
SE	84,1	UK	82,8 (e)	RO	78,7 (e)
MT	84,0	DK	82,7	BG	78,2
SI	83,9	EE	82,2 (b)		

Fonte Fuente Source: Eurostat

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

Esperança de vida aos 65 anos Esperanza de vida a los 65 años Life expectancy at age 65

Homens Hombres Male

2015	anos	años	years		
▶UE/EU 28	17,9 (b)(e)(p)	IE	18,4 (p)	PL	15,7
FR	19,4 (b)(p)	NL	18,4	EE	15,5 (b)
▶ES	19,0	FI	18,3	HR	15,2
IT	18,9	BE	18,2	SK	15,0
LU	18,9	AT	18,1	HU	14,5
SE	18,9	DK	18,0	RO	14,5 (e)
MT	18,7	▶PT	18,0	LV	14,2
UK	18,6 (e)	DE	17,9	LT	14,1
EL	18,5	SI	17,6	BG	14,0
CY	18,4	CZ	15,9		

Mulheres Mujeres Female

2015	anos	años	years		
▶UE/EU 28	21,2 (b)(e)(p)	SI	21,4	PL	20,1
FR	23,5 (b)(p)	AT	21,3	CZ	19,4
▶ES	23,0	EL	21,3	LT	19,2
IT	22,2	NL	21,1	LV	18,9
FI	21,9	DE	21,0	SK	18,8
LU	21,8	IE	21,0 (p)	HR	18,7
▶PT	21,7	CY	20,8	HU	18,2
MT	21,6	UK	20,8 (e)	RO	18,0 (e)
BE	21,5	DK	20,7	BG	17,6
SE	21,5	EE	20,7 (b)		

Fonte Fuente Source: Eurostat

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

TAXAS DE NATALIDADE E MORTALIDADE

No período 2007-2016, a evolução das taxas de natalidade e de mortalidade seguiram evoluções distintas nos dois países ibéricos. Portugal passou de valores muito próximos no início (natalidade: 9,7‰; mortalidade: 9,8‰), para uma maior diferenciação em 2016 (natalidade: 8,4‰; mortalidade: 10,7‰). A Espanha tinha, em 2007, taxas de natalidade e mortalidade de 10,9‰ e 8,5‰ respetivamente, terminando este período com valores quase iguais em ambas: 8,7‰ e 8,8‰, respetivamente.

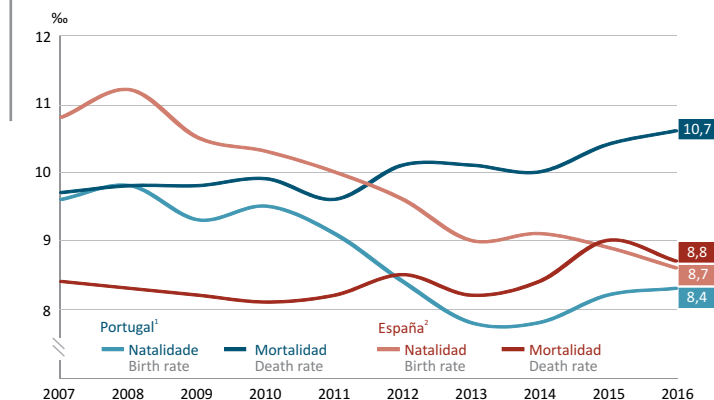
TASAS BRUTAS DE NATALIDAD Y MORTALIDAD

En el periodo 2007-2016, la evolución de las tasas de natalidad y mortalidad fue bastante distinta en los dos países ibéricos. Portugal empezó con cifras similares al inicio (9,7‰ para nacimientos; 9,8‰ para mortalidad) y terminó con cifras diferentes (8,4‰ para nacimientos; 10,7‰ para mortalidad). España tuvo en 2007 una tasa de natalidad de 10,9‰ y de mortalidad del 8,5‰ y casi las mismas al final del periodo: 8,7‰ y 8,8‰, respectivamente.

CRUDE BIRTH RATE AND CRUDE DEATH RATE

In the period 2007-2016, the evolution of the birth and mortality rates was quite distinct in the two Iberian countries. Portugal went from quite close rates in the beginning of the period (9.7‰ birth rate; 9.8‰ mortality rate) to different rates in 2016 (8.4‰ birth rate; 10.7‰ mortality rate). Spain had in 2007 a birth rate of 10.9‰ and a mortality rate of 8.5‰ and almost equal rates at the end of this period: 8.7‰ and 8.8‰ respectively.

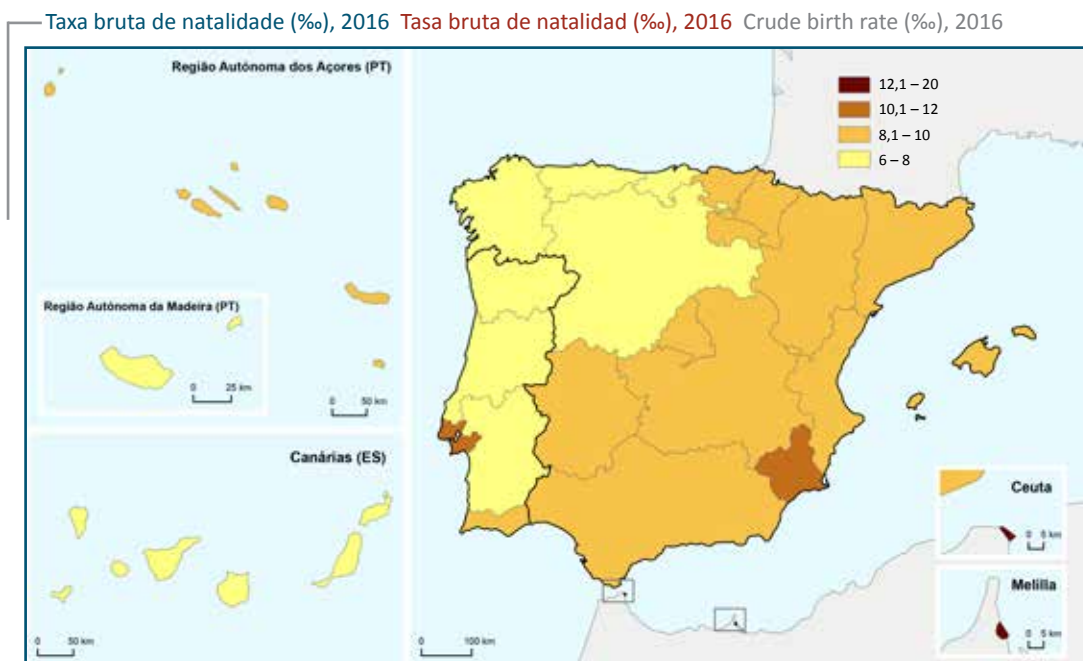
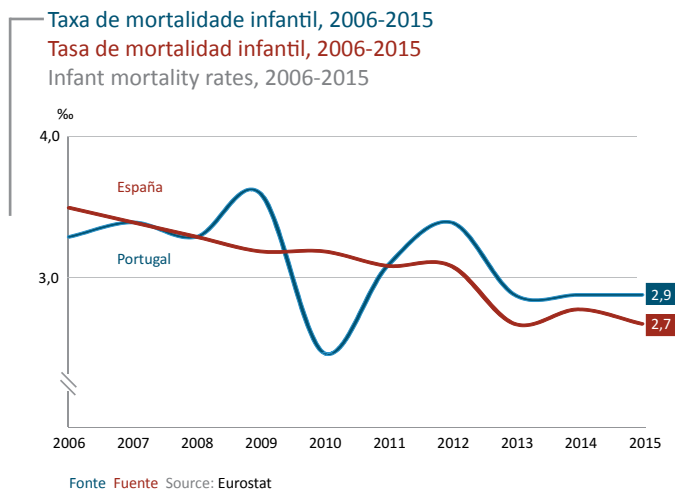
Taxas brutas de natalidade e mortalidade, 2007-2016
Tasas brutas de natalidad y mortalidad, 2007-2016
Crude birth rate and crude death rate, 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ 2014, 2015 e/y and 2016: Dados estimados Datos estimados Estimated

² 2016: Dados provisórios Datos provisionales Provisional



Fonte: Dados nacionais Fuente: Datos nacionales Source: National data

Nascimentos fora do casamento
Nacimientos fuera del matrimonio
Live births outside marriage

2015				%	
UE/EU 28	(:)	UK	47,9 (e)	RO	31,0
FR	59,1	CZ	47,8	IT	30,0
BG	58,6	ES	44,5	LT	27,7
EE	57,9	FI	44,3	MT	26,9
SI	57,9	AT	42,1	PL	24,6
SE	54,7	LV	41,5	HR	18,1
DK	53,8	SK	39,2	CY	16,6
PT	50,7	LU	38,8	EL	8,8
NL	49,8	IE	36,5	BE	(:)
HU	47,9	DE	35,0		

Fonte Fuente Source: Eurostat
(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available
(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

NASCIMENTOS FORA DO CASAMENTO

Existe uma enorme disparidade no número de nascimentos fora do casamento registado, em 2015, nos países da União Europeia, com o mínimo na Grécia (8,8%) e o máximo na França (59,1%). Portugal e Espanha estiveram mais próximos do valor superior, com 50,7% e 44,5%, respetivamente.

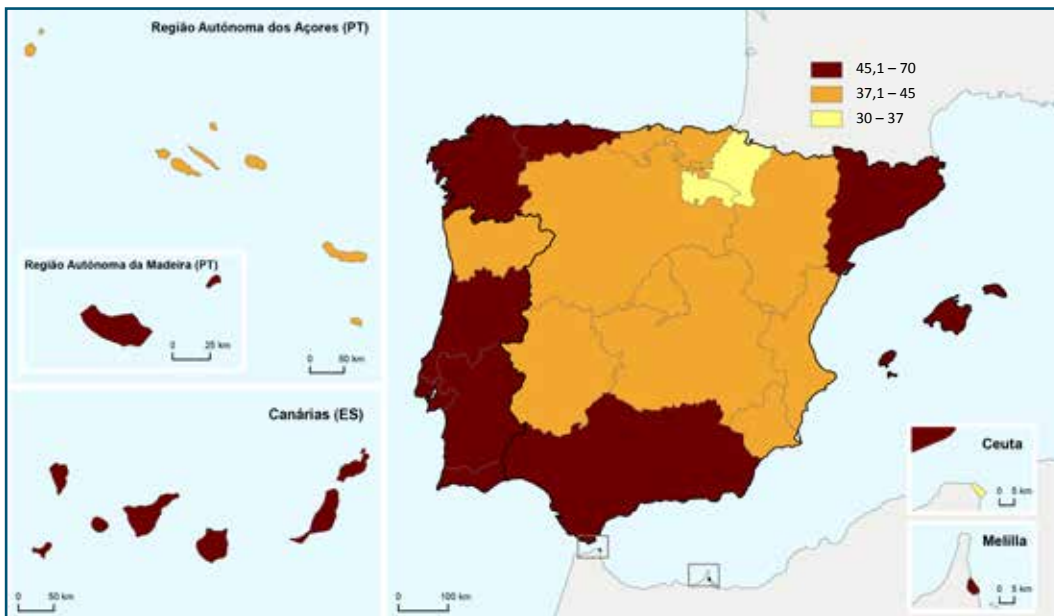
NACIEMENTOS FUERA DEL MATRIMONIO

En 2015, hubo gran disparidad en el número de nacimientos registrados fuera del matrimonio entre los diversos países de la UE, con un mínimo registrado en Grecia (8,8% de los nacidos) y un máximo en Francia (59,1%). Portugal y España estaban más cerca del valor máximo, con 50,7% y 44,5%, respectivamente.

BIRTHS OUTSIDE MARRIAGE

In 2015, there was a huge disparity in the number of registered births outside the marriage amongst the EU countries, with a minimum recorded in Greece (8.8%) and a maximum in France (59.1%). Portugal and Spain were closer to the maximum value with 50.7% and 44.5% respectively.

Nascimentos fora do casamento (%), 2015 Nacimientos fuera del matrimonio (%), 2015
Live births outside marriage (%), 2015



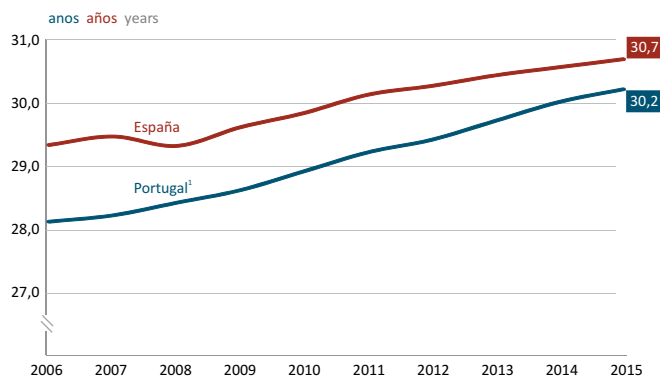
Fonte: Dados nacionais Fuente: Datos nacionales Source: National data

A realidade ibérica neste domínio é igualmente díspar, ainda que em menor grau: em 2015, as Canárias e o Algarve registaram os valores mais elevados: 67,2% e 65,5%, respetivamente. Em Espanha, o valor mais baixo registou-se na Ciudad Autónoma de Ceuta: 30,6%; em Portugal, essa situação ocorreu na região Norte: 40,9%.

La realidad peninsular es también de cierta disparidad, pero menos: en 2015, Canarias y Algarve eran las regiones ibéricas con mayor porcentaje de nacimientos fuera del matrimonio: 67,2% y 65,5%, respectivamente. En España, la cifra más baja se registró en Ciudad Autónoma de Ceuta: 30,6%, mientras que en Portugal se registró en la región Norte: 40,9%.

The Iberian reality is also of some disparity, but less so: in 2015, Canarias and Algarve were the Iberian regions with the highest percentage of births outside marriage: 67.2% and 65.5%, respectively. In Spain, the lowest figure was registered in Ciudad Autónoma de Ceuta: 30.6% while in Portugal it was registered in Norte region: 40.9%.

Idade média da mãe ao nascimento do 1.º filho, 2006-2015
Edad media de las madres al nacimiento del 1er hijo, 2006-2015
Mean age of women at birth of first child, 2006-2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹2012: Dado retificado Dato rectificado Rectified

IDADE DA MÃE AO 1.º FILHO

A idade média das mulheres quando nasce o seu primeiro filho aumentou continuamente em ambos os países ibéricos no período 2006-2015, sendo sempre mais elevada em Espanha, onde passou de 29,3 anos para 30,7 anos. No entanto, em Portugal o aumento foi superior, de 28,1 anos para 30,2 anos.

EDAD DE LAS MADRES AL NACIMIENTO DEL PRIMER HIJO

La edad media de las madres al nacimiento del primer hijo se incrementó de manera constante en ambos países ibéricos en el periodo 2006-2015, y siempre ha sido más alta en España, donde pasó de 29,3 años en 2006 a 30,7 años en 2015. No obstante, en Portugal el incremento ha sido mayor, pasando de 28,1 años a 30,2 años.

AGE OF MOTHER AT BIRTH OF FIRST CHILD

The average age of women when their first child is born increased steadily in both Iberian countries in the period 2006-2015, and has always been higher in Spain, where it went from 29.3 years old in 2006 to 30.7 years old in 2015. However, in Portugal, there was a higher increase from 28.1 years old to 30.2 years old.

NÚMERO DE FILHOS POR MULHER

O Índice sintético de fecundidade (n.º de filhos por mulher), no período 1996-2015, evoluiu nos dois países em sentidos inversos: tendencialmente decrescente em Portugal (1,44 em 1996; 1,31 em 2015) e tendencialmente crescente em Espanha (1,14 em 1996; 1,33 em 2015).

NÚMERO MEDIO DE HIJOS POR MUJER

El índice sintético de fertilidad (número medio de hijos por mujer) en el periodo 1996-2015, ha evolucionado en direcciones opuestas en los dos países: una tendencia declinante en Portugal (1,44 en 1996; 1,31 en 2015) y en ascenso en España (1,14 en 1996; 1,33 en 2015).

NUMBER OF CHILDREN PER WOMAN

The synthetic fertility index (number of children per woman), in the period 1996-2015, has evolved in opposite directions in the two countries: a declining trend in Portugal (1.44 in 1996; 1.31 in 2015) and an upward trend in Spain (1.14 in 1996; 1.33 in 2015).

Índice sintético de fecundidade (n.º de filhos por mulher), 1996-2015
Indicador Coyuntural de Fecundidad (n.º de hijos por mujer), 1996-2015
Total fertility rate (number of children per woman), 1996-2015

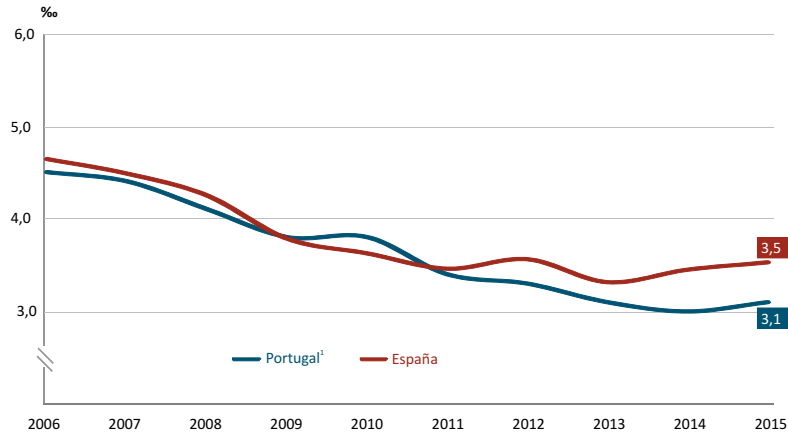
Ano Año Year	Portugal	Espanña
1996	1,44	1,14
1997	1,47	1,15
1998	1,47	1,13
1999	1,50	1,17
2000	1,55	1,22
2001	1,45	1,23
2002	1,46	1,25
2003	1,44	1,30
2004	1,40	1,31
2005	1,41	1,33
2006	1,37	1,36
2007	1,35	1,38
2008	1,39	1,45
2009	1,34	1,38
2010	1,39	1,37
2011	1,35	1,34
2012	1,28	1,32
2013	1,21	1,27
2014	1,23 (e)	1,32
2015	1,31 (e)	1,33

Fonte Fuente Source: Eurostat
(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

Taxa bruta de nupcialidade, 2006-2015

Tasa bruta de nupcialidad, 2006-2015

Crude marriage rate, 2006-2015



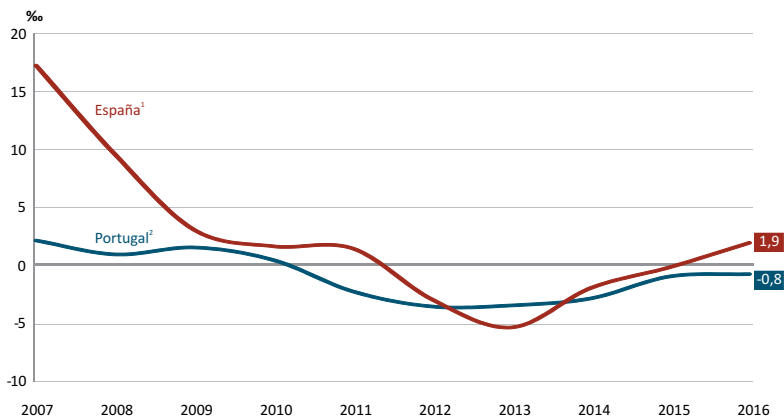
Fonte: Dados nacionais Fuente: Datos nacionales Source: National data

¹2010: Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

Taxa bruta de crescimento migratório, 2007-2016

Tasa bruta de migración con el extranjero, 2007-2016

Crude rate of net migration, 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹2016: Dados provisórios Datos provisionales Provisional

²2014, 2015 e/y/and 2016: Dados estimados Datos estimados Estimated



**Educação
e Cultura**

**Educación
y Cultura**

**Education
and Culture**



ABANDONO ESCOLAR PRECOCE

Quer em Portugal, quer em Espanha, o abandono precoce de educação e formação na população entre 18 e 24 anos diminuiu bastante no período 2007-2016. Essa redução foi maior em Portugal (de 36,5% para 14,0%) do que em Espanha (de 30,8% para 19,0%). Porém, os valores de ambos os países continuam acima dos verificados para o conjunto da União Europeia: 14,9% em 2007; 10,7% em 2016.

ABANDONO ESCOLAR TEMPRANO

En ambos países, Portugal y España, el abandono escolar temprano entre la población de 18 y 24 años ha descendido en el periodo 2007-2016. Esta reducción fue mayor en Portugal (de 36,5% a 14,0%) que en España (de 30,8% a 19,0%). Sin embargo, las cifras de ambos continúan situándose por encima del conjunto de la UE: 14,9% en 2007; 10,7% en 2016.

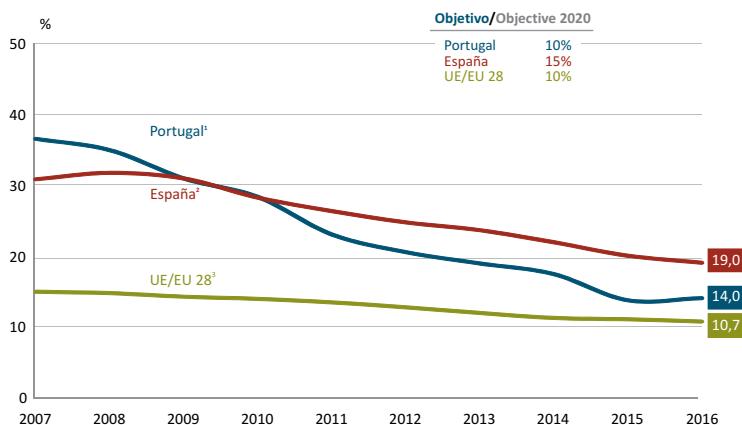
EARLY LEAVING FROM EDUCATION AND TRAINING

In both Portugal and Spain, the early leaving from education and training in the population between 18 and 24 years has greatly decreased in the period 2007-2016. This reduction was greater in Portugal (from 36.5% to 14.0%) than in Spain (from 30.8% to 19.0%). However, the figures for both countries continue to be above those of the whole EU: 14.9% in 2007; 10.7% in 2016.

Abandono precoce de educação e formação (população entre 18 e 24 anos), 2007-2016

Abandono escolar temprano (población entre 18 y 24 años), 2007-2016

Early leavers from education and training (population aged 18-24), 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ 2011 e/y/and 2014: Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

² 2014: Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

³ 2014: Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

TAXA DE ESCOLARIDADE DO ENSINO SUPERIOR

Ao longo do período 2007-2016, a taxa de escolaridade do nível de ensino superior em Espanha foi sempre superior à verificada em Portugal. Porém, a situação em Portugal tem vindo a melhorar em termos expressivos (19,5% em 2007; 34,6% em 2016), enquanto em Espanha se manteve relativamente estável (40,9% em 2007; 40,1% em 2016).

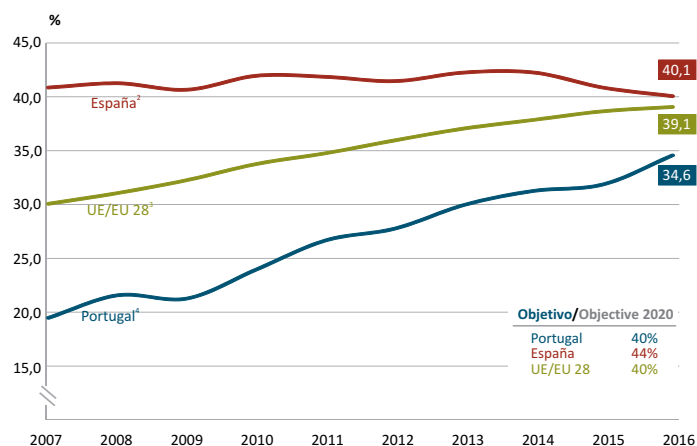
POBLACIÓN DE 30 A 34 AÑOS CON EDUCACIÓN SUPERIOR

A lo largo del periodo 2007-2016, la tasa de población entre 30 y 34 años con Educación Superior se ha mantenido siempre más alta en España que en Portugal. Sin embargo, el dato en Portugal ha ido mejorando de forma sostenida (19,5% en 2007; 34,6% en 2016), mientras que en España ha permanecido bastante estable (40,9% en 2007; 40,1% en 2016).

THE EDUCATIONAL ATTAINMENT RATE IN TERTIARY EDUCATION

Over the period 2007-2016, the educational attainment rate in tertiary education (population aged 30 to 34 years) has always been higher in Spain than in Portugal. However, the scenario in Portugal has been steadily improving (19.5% in 2007; 34.6% in 2016), while in Spain it has remained quite stable (40.9% in 2007; 40.1% in 2016).

Taxa de escolaridade do nível de ensino superior¹ (população de 30 a 34 anos), 2007-2016
Población con estudios superiores¹ (población de 30 a 34 años), 2007-2016
Tertiary educational attainment level¹ (population aged 30 to 34 years), 2007-2016



Fonte / Fuente / Source: Eurostat

¹ Níveis 5 e 6 da classificação ISCED 1997 / Niveles 5 y 6 de clasificación ISCED 1997 / Levels 5 and 6 of ISCED 1997

² 2011 e/y/and 2014: Quebra de série / Ruptura de serie / Break in time series

³ 2014: Quebra de série / Ruptura de serie / Break in time series

⁴ 2014: Quebra de série / Ruptura de serie / Break in time series

POPULAÇÃO COM NÍVEL DE ESCOLARIDADE MÉDIA

Em 2016, a maioria das regiões ibéricas tinha percentagens de população (25-64 anos) com níveis de escolaridade média entre 20% e 25%. Em Portugal, o valor mais baixo registou-se na Região Autónoma dos Açores (17,4%)* e o mais elevado na Área Metropolitana de Lisboa (27,3%); na Espanha, o mínimo ocorreu na Extremadura (17,2%) e o máximo nas Illes Balears (28,5%).

* atualizado em 10-04-2018

POBLACIÓN CON NIVEL DE EDUCACIÓN MEDIA

En 2016, la mayoría de las regiones ibéricas tenían porcentajes de población (25-64 años) con Educación Media entre 20% y 25%. En Portugal, la cifra más baja se registró en Región Autónoma de Açores (17,4%)* y la más alta en Área Metropolitana de Lisboa (27,3%); en España, la más baja se daba en Extremadura (17,2%) y la más alta en Illes Balears (28,5%).

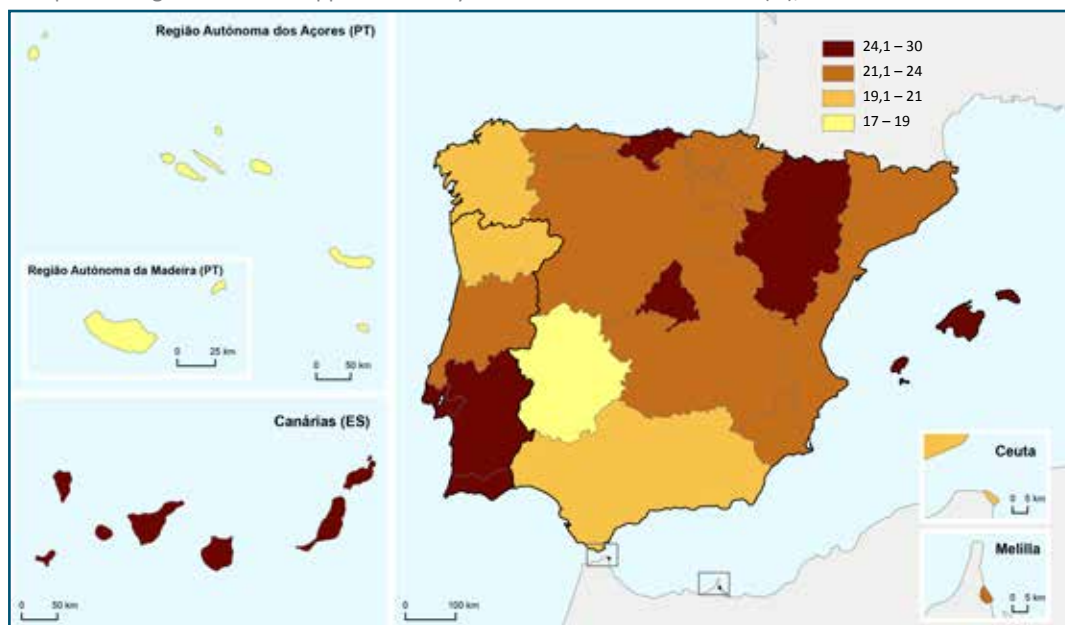
* actualizado en 10-04-2018

POPULATION WITH AVERAGE SCHOOLING

By 2016, most Iberian regions had population percentages (25-64 years old) with average levels of schooling between 20% and 25%. In Portugal, the lowest figure was registered in Região Autónoma dos Açores (17.4%)* and the highest in Área Metropolitana de Lisboa (27.3%); in Spain, the lowest occurred in Extremadura (17.2%) and the highest in Illes Balears (28.5%).

* updated on 10-04-2018

População (25-64 anos) com nível de escolaridade média¹ (%), 2016
Población (25-64 años) con nivel de educación media¹ (%), 2016
Population aged 25-64 with upper secondary educational attainment level¹ (%), 2016

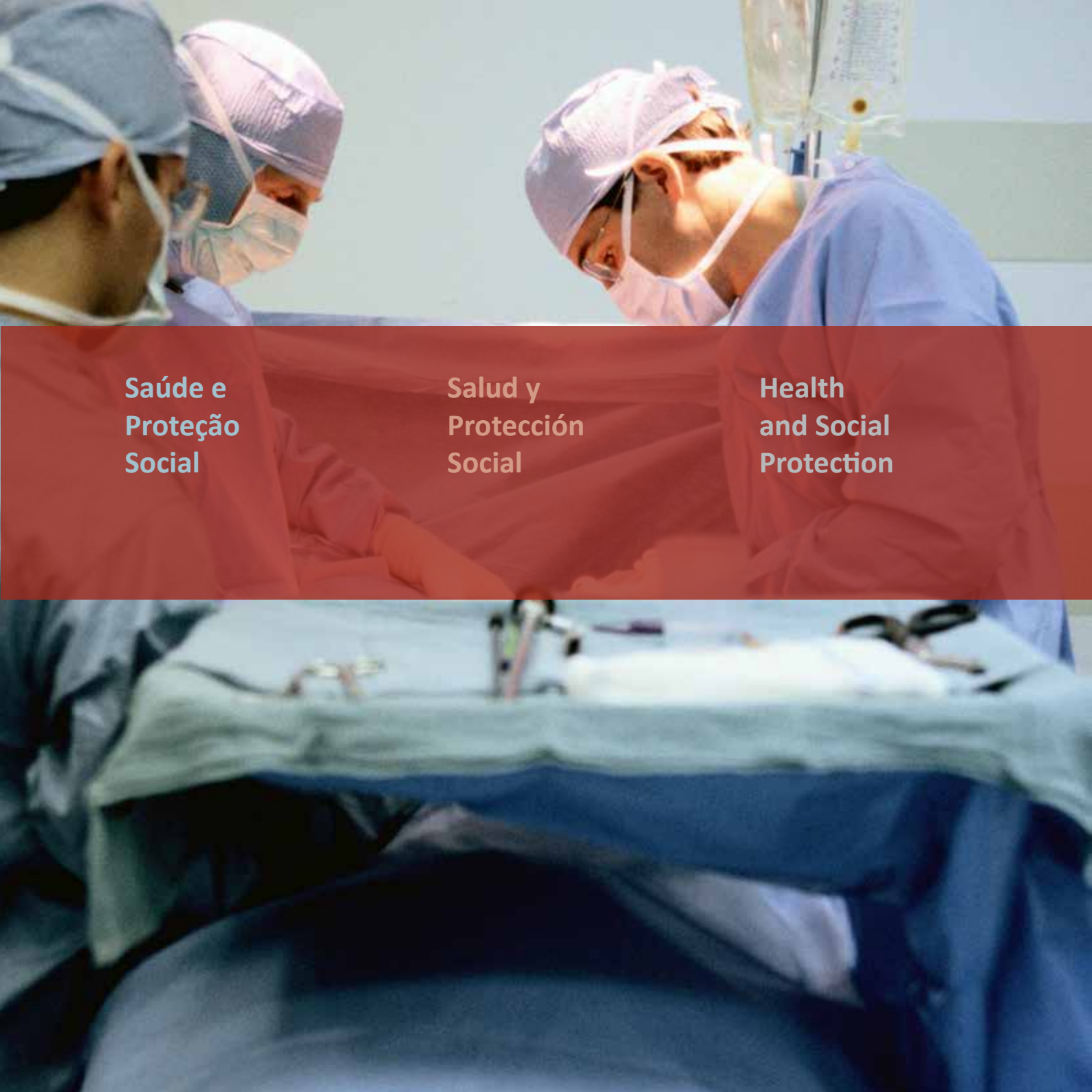


Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Níveis 3 e 4 da classificação ISCED (ensino secundário e pós-secundário não superior)

¹ Niveles 3 y 4 de la clasificación ISCED (enseñanza secundaria y postsecundaria no superior)

Levels 3 and 4 of ISCED 1997 (Upper secondary and post-secondary non-tertiary education)



**Saúde e
Proteção
Social**

**Salud y
Protección
Social**

**Health
and Social
Protection**

AUTOAPRECIACÃO DO ESTADO DE SAÚDE

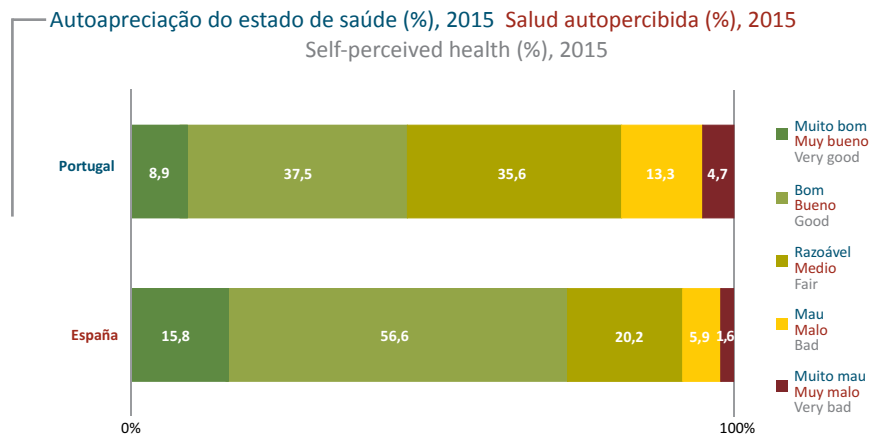
Em 2015, os residentes em Espanha faziam uma muito melhor apreciação do seu estado de saúde (72,4% consideraram-no “bom” ou “muito bom”) do que os residentes em Portugal (46,4%, segundo o mesmo critério).

SALUD AUTOPERCIBIDA

En 2015, la población residente en España tenía una mejor valoración de su estado de salud (72,4% la consideraban “buena” o “muy buena”) que los residentes en Portugal (46,4%, con la misma valoración).

SELF-ASSESSMENT OF HEALTH STATUS

In 2015, residents in Spain made a better assessment of their health status (72.4% considered it “good” or “very good”) than residents in Portugal (46.4%, using the same criteria).



Fonte Fuente Source: Eurostat

População que referiu ter doença crónica ou problema de saúde prolongado

Personas con problemas o enfermedades crónicas o de larga evolución

People having a long-standing illness or health problem

2015	% hab. / % inhab.		
	Portugal	Espanña	UE/EU 28
Total	42,7	32,9	34,2
Homens Hombres Male	38,7	31,2	32,1
Mulheres Mujeres Female	46,3	34,5	36,0

Fonte Fuente Source: Eurostat

DOENÇA CRÓNICA OU PROBLEMA DE SAÚDE PROLONGADO

Face ao que é referido na página anterior, não surpreende que, no mesmo ano de 2015, a percentagem da população que referiu ter uma doença crónica ou um problema de saúde prolongado fosse mais elevada em Portugal (42,7%) do que em Espanha (32,9%), valores situados, respetivamente, acima e abaixo do apurado para a União Europeia no seu conjunto (34,2%).

Proteção social: despesas em saúde

Protección social: gastos en salud

Social protection: sickness/health care

2015		€/hab. / €/inhab.			
►UE/EU 28	(:)	MT	1 221,0	CY	(:)
LU	4 908,0	►PT	1 041,4	DK	(:)
UK	3 952,8 (p)	CZ	932,0	EE	(:)
DE	3 601,2 (p)	EL	830,0 (p)	FI	(:)
SE	3 438,2 (p)	SK	806,1 (p)	IE	(:)
BE	3 095,5	HR	733,7	NL	(:)
FR	3 005,1	HU	625,7	PL	(:)
AT	2 944,1	LT	577,1 (p)	RO	(:)
IT	1 807,2 (p)	LV	443,1 (p)	SI	(:)
►ES	1 538,7 (p)	BG	293,1		

Fonte Fuente Source: Eurostat

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

DOLENCIAS CRÓNICAS O PROBLEMAS DE SALUD DE LARGA DURACIÓN

De acuerdo con lo anterior, no sorprende que, en ese mismo año, el porcentaje de habitantes que señalaban tener una enfermedad crónica o problema de salud de larga duración fuera más alto en Portugal (42,7%) que en España (32,9%), cifras que se sitúan respectivamente por encima y por debajo del valor medio en la UE (34,2%).

CHRONIC DISEASE OR PROLONGED HEALTH CONDITION

In view of what was previously mentioned, it is not surprising that, in the same year, the percentage of inhabitants who reported having a chronic disease or a prolonged health condition were higher in Portugal (42.7%) than in Spain (32.9%), figures that stood respectively above and below the value for the whole EU (34.2%).

MÉDICOS POR 1000 HABITANTES

Em 2016, apenas uma região NUTS II de Portugal tinha mais do que 5 médicos por 1000 habitantes: a Área Metropolitana de Lisboa (6,3). Em Espanha, esta situação ocorria em 9 regiões, todas do Norte-Centro, com valores a oscilarem entre 5,2 (La Rioja) e 6,6 (Comunidad de Madrid). As regiões ibéricas mais desfavorecidas neste aspeto (menos de 4 médicos por 1000 habitantes) situavam-se sobretudo em Portugal – Madeira (3,8), Algarve (3,8), Açores (3,1) e Alentejo (2,8) –, mas também existiam duas em Espanha abaixo deste limiar, as Cidades Autónomas de Ceuta (3,8) e de Melilla (3,4).

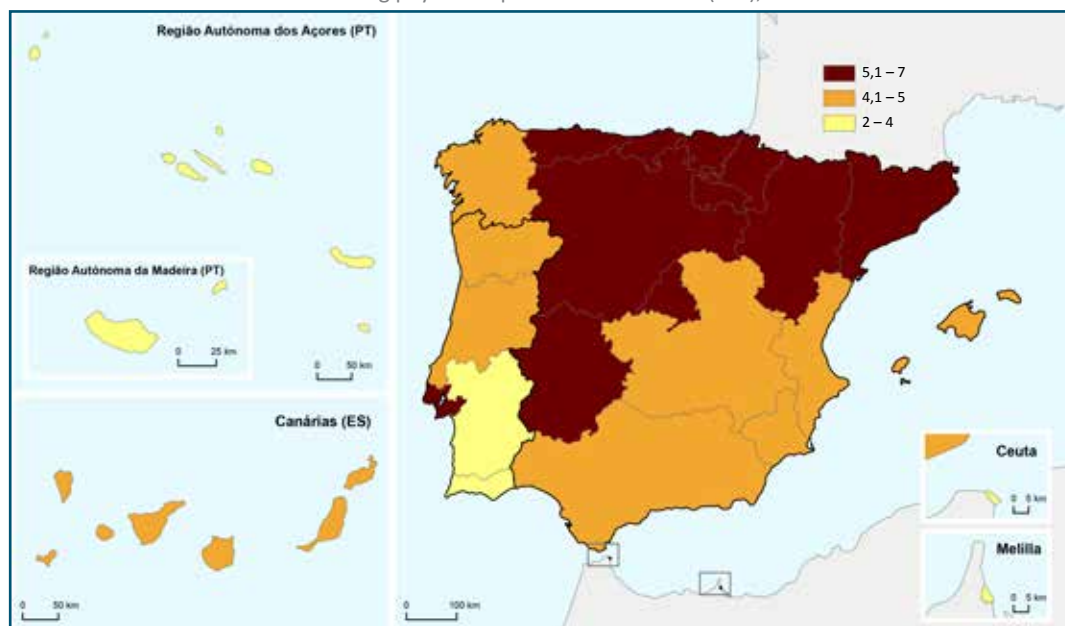
MÉDICOS POR 1000 HABITANTES

En 2016, solo una región NUTS II en Portugal tenía más de 5 doctores por 1000 habitantes: Área Metropolitana de Lisboa (6,3). En España, este resultado se daba en nueve regiones, todas del centro y norte, con valores entre 5,2 (La Rioja) y 6,6 (Comunidad de Madrid). Las regiones ibéricas con menor número de médicos (menos de 4 por 1000 habitantes) están todas en Portugal: Región Autónoma de Madeira (3,8), Algarve (3,8), Región Autónoma de las Azores (3,1) y Alentejo (2,8). España también tenía dos regiones por debajo de este umbral: Ciudad Autónoma de Ceuta (3,8) y Ciudad Autónoma de Melilla (3,4).

DOCTORS PER 1000 INHABITANTS

In 2016, only one NUTS II region in Portugal had more than 5 doctors per 1000 inhabitants: Área Metropolitana de Lisboa (6.3). In Spain, this outcome occurred in 9 regions, all North-Centre regions, with values ranging from 5.2 (La Rioja) to 6.6 (Comunidad de Madrid). The Iberian regions with the least number of doctors (less than 4 doctors per 1000 inhabitants) are all Portuguese: Região Autónoma da Madeira (3.8), Algarve (3.8), Região Autónoma dos Açores (3.1) and Alentejo (2.8). Spain also accounted for two regions below this threshold: Ciudad Autónoma de Ceuta (3.8) and Ciudad Autónoma de Melilla (3.4).

Médicos por 1000 habitantes (N.º), 2016 Médicos colegiados por 1000 habitantes (N.º), 2016
Practising physicians per 1000 inhabitants (No.), 2016

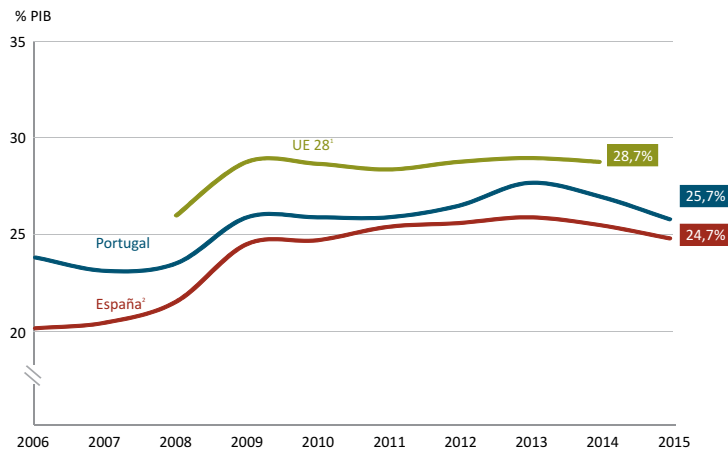


Fonte: Dados nacionais Fuente: Datos nacionales Source: National data

Despesas totais em proteção social, 2006-2015

Gasto en protección social, 2006-2015

Expenditure on social protection, 2006-2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ 2006, 2007 e/y/and 2015: Dados não disponíveis Datos no disponibles Not available

2008-2014: Dados provisórios Datos provisionales Provisional

² 2014 e/y/and 2015: Dados provisórios Datos provisionales Provisional

Despesas totais em proteção social

Gastos totales en protección social

Expenditure on social protection

2015				% PIB / % GDP	
UE/EU 28	(:)	ES	24,7 (p)	CY	(:)
FR	33,9	LU	22,0	DK	(:)
BE	30,4	HR	21,3	EE	(:)
AT	30,2	HU	20,2	FI	(:)
IT	30,0 (p)	CZ	19,1	IE	(:)
SE	29,3 (p)	SK	18,3 (p)	NL	(:)
DE	29,2 (p)	BG	17,9	PL	(:)
UK	28,8 (p)	MT	17,5	RO	(:)
EL	26,5 (p)	LT	15,6 (p)	SI	(:)
PT	25,7	LV	14,9 (p)		

Fonte Fuente Source: Eurostat

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

ESPERANÇA DE VIDA EM SAÚDE

Na mesma linha dos indicadores anteriores, em 2015 a esperança de vida saudável para pessoas com 65 anos ou mais era mais elevada em Espanha do que em Portugal, quer para os homens, quer para as mulheres.

ESPERANZA DE VIDA SANA

En línea con los indicadores anteriores, en 2015, esperanza de vida sana para gente de 65 años o más fue más alta en España que en Portugal para ambos hombres y mujeres.

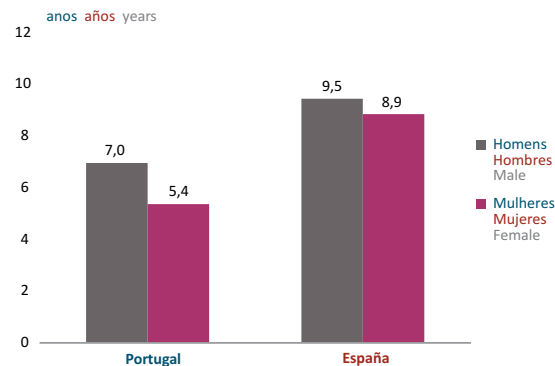
HEALTHY LIFE EXPECTANCY

In line with the previous indicators, in 2015, life expectancy in health for people aged 65 or older was higher in Spain than in Portugal for both men and women.

Esperança de vida em saúde aos 65 anos, 2015

Esperanza de vida sana a los 65 años, 2015

Healthy life years in absolute value at 65, 2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

CAUSAS DE MORTE

As três principais causas de morte, em 2015, foram as mesmas em ambos os países e com valores muito próximos: doenças do aparelho circulatório (PT: 29,8%; ES: 29,4%); tumores (PT: 25,0%; ES: 26,4%) e doenças do aparelho respiratório (PT: 12,4%; ES: 12,3%).

CAUSAS DE MUERTE

En 2015, las tres principales causas de muerte eran comunes a ambos países con cifras también muy similares: enfermedades del sistema circulatorio (PT: 29,8%; ES: 29,4%), tumores (PT: 25,0%; ES: 26,4%) y enfermedades del sistema respiratorio (PT: 12,4%; ES: 12,3%).

DEATH CAUSES

In 2015, the three main causes of death were common to both countries with also close figures: diseases of the circulatory system (PT: 29.8%; ES: 29.4%), tumors (PT: 25.0%; ES: 26.4%) and diseases of the respiratory system (PT: 12.4%; ES: 12.3%).

Principais causas de morte, 2015 Principales causas de muerte, 2015 Leading causes of death, 2015

Portugal	%	España	%
Doenças do aparelho circulatório	29,8	Enfermedades del sistema circulatorio	29,4
Circulatory system diseases		Circulatory system diseases	
Tumores	25,0	Tumores	26,4
Malignant neoplasms		Malignant neoplasms	
Doenças do aparelho respiratório	12,4	Enfermedades del sistema respiratorio	12,3
Respiratory system diseases		Respiratory system diseases	
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte	6,3	Enfermedades del sistema nervioso y de los órganos de los sentidos	6,1
Other symptoms, signs and abnormal clinical and laboratory findings		Nervous system and sense organ diseases	
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5,3	Trastornos mentales y del comportamiento	5,0
Endocrine/nutritional disorder		Mental and behaviour disorders	
Doenças do aparelho digestivo	4,2	Enfermedades del sistema digestivo	4,8
Digestive system diseases		Digestive system diseases	
Doenças do sistema nervoso	3,0	Causas externas de mortalidad	3,6
Nervous system and sense organ diseases		External causes of death	
Doenças do aparelho geniturinário	3,4	Enfermedades endocrinas, nutricionales y metabólicas	3,3
Genitourinary system diseases		Endocrine/nutritional disorders	
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1,8	Enfermedades del sistema genitourinario	2,9
Some infectious and parasitic diseases		Genitourinary system diseases	
Acidentes de transporte	0,7	Síntomas, signos y hallazgos anormales clínicos y de laboratorio, no classificados en otra parte	2,2
Transport accidents		Other symptoms, signs and abnormal clinical and laboratory findings	

Fonte: Dados nacionais Fuente: Datos nacionales Source: National data



**Condições
de Vida**

**Condiciones
de Vida**

**Living
Conditions**

IHPC

No período 2009-2016, a trajetória da variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (Índice geral) teve inflexões em ambos os países, sendo a oscilação maior em Portugal, com o valor mínimo em 2009 (-0,9) e o máximo em 2011 (3,6). A Espanha também registou o seu máximo em 2011 (3,0) e teve valores negativos em 2009, 2014 (-0,2 em ambos), 2015 (-0,6) e 2016 (-0,3).

IPCA

En el periodo 2009-2016, la variación media anual del Índice de Precios de Consumo Armonizado siguió una trayectoria descendente en ambos países, más en Portugal con un mínimo en 2009 (-0,9) y un máximo en 2011 (3,6). España también tuvo su máximo valor en 2011 (3,0) y registró valores negativos en 2009 (-0,2), 2014 (-0,2), 2015 (-0,6) y en 2016 (-0,3).

HICP

In the period 2009-2016, the average annual rate of change in the Harmonized Index of Consumer Prices followed a downward trend in both countries, more so in Portugal with a minimum in 2009 (-0.9) and a maximum in 2011 (3.6). Spain also had its maximum value in 2011 (3.0) and recorded negative values in 2009 (-0.2), 2014 (-0.2), 2015 (-0.6) and in 2016 (-0.3).

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, 2009-2016 (%)

Índice de Precios de Consumo Armonizado, 2009-2016 (%)

Harmonised Index of Consumer Prices, 2009-2016 (%)

	Variação média anual - Índice geral Variación de la media anual - Índice general Annual average rate of change - All-items							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Portugal	-0,9	1,4	3,6	2,8	0,4	-0,2	0,5	0,6
España	-0,2	2,0	3,0	2,4	1,5	-0,2	-0,6	-0,3
UE/EU 28	1,0	2,1	3,1	2,6	1,5	0,5	0,0	0,3

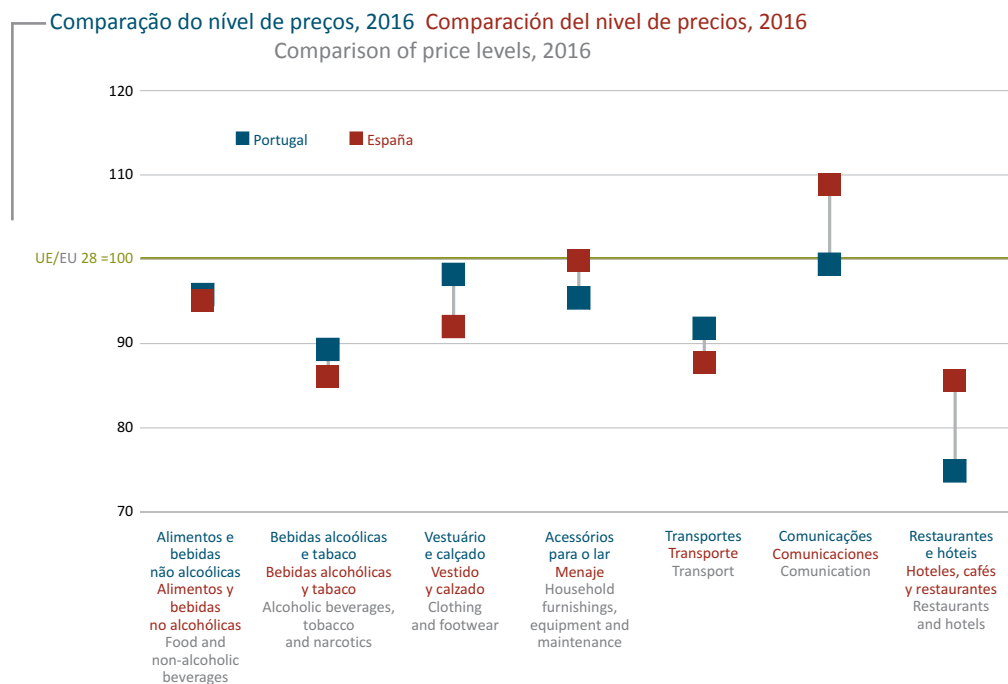
	Variação média anual - Alimentos e bebidas não alcoólicas Variación de la media anual - alimentos y bebidas no alcohólicas Annual average rate of change - Food and non-alcoholic beverages							
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Portugal	-3,4	-0,2	2,1	3,2	1,9	-1,3	1,0	0,5
España	-1,1	-0,4	1,7	2,1	2,8	-0,4	1,2	1,4
UE/EU 28	1,0	1,0	3,4	3,0	2,6	-0,2	0,0	0,2

Fonte Fuente Source: Eurostat

COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE PREÇOS
 Em 2016, quer em Portugal, quer em Espanha, os preços foram inferiores aos praticados na União Europeia considerada no seu todo (UE 28 = 100), com exceção do agregado “Comunicações” em Espanha: 108,8 (99,4 em Portugal). A diferença mais acentuada ocorreu no agregado “Restaurantes e hotéis” (74,9 em Portugal; 85,6 em Espanha).

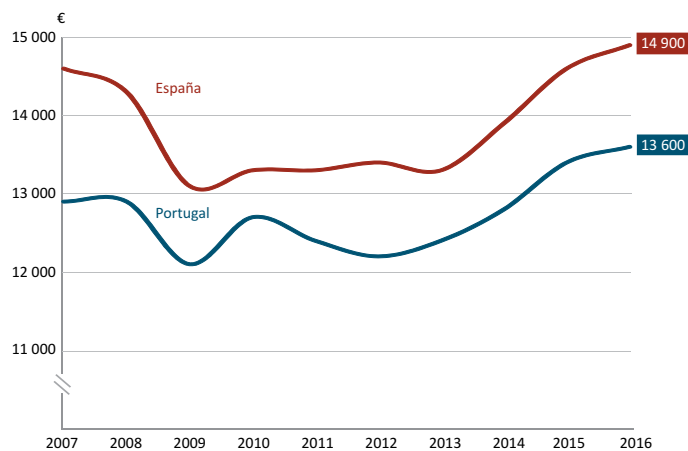
COMPARACIÓN DEL NIVEL DE PRECIOS
 En 2016, los precios en Portugal y España eran generalmente más bajos que en la media de la UE (UE 28 = 100). La única excepción era el agregado “Comunicaciones” en España: 108,8 (99,4 en Portugal). La mayor diferencia se encuentra en el agregado “Restaurantes y hoteles” (74,9 en Portugal; 85,6 en España).

PRICE LEVEL COMPARISON
 In 2016, in Portugal and in Spain prices were generally lower than those in the EU28 as a whole (i.e. EU 28 = 100). The only exception was the aggregate “Communications” in Spain: 108.8 (99.4 in Portugal). The largest difference occurred in the aggregate “Restaurants and hotels” (74.9 in Portugal; 85.6 in Spain).



Fonte Fuente Source: Eurostat

Despesa do consumo final das famílias *per capita* em PPS¹, 2007-2016²
Gasto en consumo final de los hogares *per cápita* en PPA¹, 2007-2016²
Household final consumption expenditure *per capita* in PPS¹, 2007-2016²



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Paridades de Poder de Compra Padrão (UE 28 = 100)

Paridades de Poder Adquisitivo (UE 28 = 100)

Purchasing Power Standards (EU 28 = 100)

²Valores apurados segundo o SEC 2010 Valores calculados según el SEC 2010 According to SEC 2010

Rendimento real bruto disponível das famílias *per capita* em PPS¹
Renta disponible ajustada bruta de los hogares *per cápita* en PPA¹
Real adjusted gross disposable income of households *per capita* in PPS¹

2016				€	
UE/EU 28	21 924	IT	21 411	CY	(:)
LU	31 620	ES	19 164 (p)	EE	(:)
DE	27 818	SI	17 372	HR	(:)
AT	26 660	CZ	17 132	HU	(:)
FR	24 814 (p)	PT	17 111 (p)	IE	(:)
BE	24 468	LT	16 791	MT	(:)
SE	24 315	SK	16 458	PL	(:)
FI	23 959	EL	14 226 (p)	RO	(:)
DK	23 641	LV	13 442	UK	(:)
NL	23 609 (p)	BG	11 076		

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Paridades de Poder de Compra Padrão (UE 28 = 100)

Paridades de Poder Adquisitivo (UE 28 = 100)

Purchasing Power Standards (EU 28 = 100)

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

POPULAÇÃO EM RISCO DE POBREZA OU EXCLUSÃO SOCIAL

Em 2016, 27,9% da população em Espanha e 25,1% da população em Portugal estavam em risco de pobreza ou exclusão social. Na União Europeia, o valor mais elevado neste indicador registou-se na Bulgária (40,4%) e o mais baixo na República Checa (13,3%); o valor apurado para a UE no seu conjunto foi 23,5%. Esta situação registou valores ainda mais elevados no que respeita à população jovem (15-29 anos). Em Espanha, atingiu 37,7%; em Portugal, 27,7%.

POBLACIÓN EN RIESGO DE POBREZA O EXCLUSIÓN SOCIAL

En 2016, el 27,9% de la población española y el 25,1% de la población portuguesa estaban en riesgo de pobreza o exclusión social. En la Unión Europea, la cifra más alta se registraba en Bulgaria (40,4%) y la más baja, en República Checa (13,3%). Para el conjunto de la UE, la tasa era del 23,5%.

Quando se considera la población más joven (15 a 29 años) las cifras eran incluso más altas. En España se situaba en 37,7%, mientras que en Portugal el valor era del 27,7%.

POPULATION AT RISK OF POVERTY OR SOCIAL EXCLUSION

In 2016, 27.9% of the Spanish population and 25.1% of the Portuguese population were at risk of poverty or social exclusion. In the European Union, the highest figure came from Bulgaria (40.4%) and the lowest from the Czech Republic (13.3%). For the whole EU, the rate was 23.5%. There were even higher figures when considering younger population (aged 15 to 29). In Spain it stood at 37.7%, while in Portugal the value was 27.7%.

População em risco de pobreza ou exclusão social¹

Población en riesgo de pobreza o exclusión social¹

People at risk of poverty or social exclusion¹

2016						%
►UE/EU 28	23,5 (e)	HU	26,3	SE	18,3	
BG	40,4 (b)	►PT	25,1	FR	18,2	
RO	38,8	EE	24,4	SK	18,1	
EL	35,6	UK	22,2	AT	18,0	
LT	30,1	PL	21,9	DK	16,7	
IT	29,9 (p)	BE	20,7	NL	16,7 (b)	
LV	28,5	MT	20,1	FI	16,6	
►ES	27,9	DE	19,7	CZ	13,3	
HR	27,9	LU	19,7 (p)	IE	(:)	
CY	27,7	SI	18,4			

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Após transferências sociais Después de transferencias sociales After social transfers

(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

População jovem (15-29 anos) em risco de pobreza ou exclusão social¹

Población joven (15-29 años) en riesgo de pobreza o exclusión social¹

Young people (15-29 years) at risk of poverty or social exclusion¹

2016	% população total		% población total		
	% of total population				
►UE/EU 28	28,8 (e)	HR	28,0	LV	23,1
EL	47,3	SE	27,9	BE	22,5
RO	44,3	►PT	27,7	AT	22,4
BG	42,6 (b)	LU	26,4 (p)	SK	19,9
►ES	37,7	FR	25,9	EE	19,4
DK	36,9	PL	25,7	SI	19,3
IT	36,3 (p)	UK	25,7	MT	17,1
CY	31,0	NL	25,1 (b)	CZ	13,6
HU	30,4	FI	24,9	IE	(:)
LT	29,0	DE	24,5		

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Após transferências sociais Después de transferencias sociales After social transfers

(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

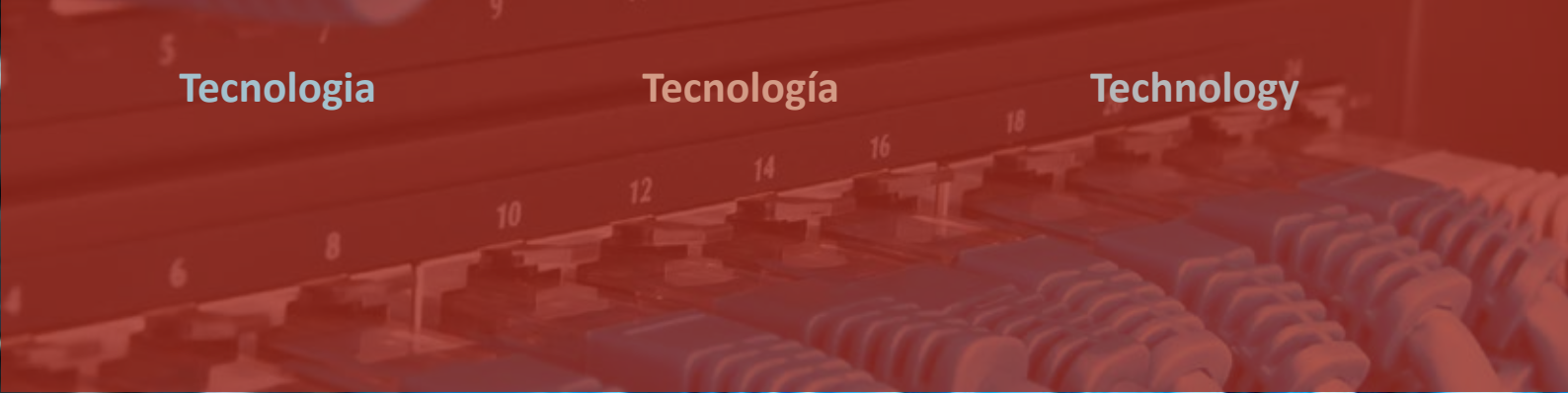
(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available



Tecnologia

Tecnología

Technology



DESPESA EM I&D

Em 2016, Portugal e Espanha canalizaram para atividades de investigação e desenvolvimento percentagens do seu PIB não muito diferentes (1,27% e 1,19%, respetivamente), abaixo do valor apurado para a União Europeia (2,03%). É grande a diferença entre os valores mais elevado e mais baixo registados no conjunto da UE para este indicador: Suécia: 3,25%; Letónia: 0,44%.

GASTO EN I+D

En 2016, Portugal y España tenían similares porcentajes de gasto interno en Investigación y Desarrollo (1,27% y 1,19%, respectivamente), por debajo del valor medio en UE28, situado en 2,03%. La diferencia entre el valor más alto y más bajo para este indicador dentro de la Unión Europea es grande: Suecia: 3,25%; Letonia: 0,44%.

R&D EXPENDITURE

In 2016, Portugal and Spain spent very similar percentages of their GDP in research and development (1.27% and 1.19% respectively), below the EU28 value of 2.03%. The difference between the highest and lowest figures in the European Union for this indicator is large: Sweden: 3.25%; Latvia: 0.44%.

Despesa em I&D Gasto en I+D R&D expenditure

2016		% PIB / % GDP			
►UE/EU 28	2,03 (p)	CZ	1,68 (p)	SK	0,79
SE	3,25 (p)	IT	1,29 (p)	BG	0,78 (p)
AT	3,09 (p)	EE	1,28	LT	0,74 (p)
DE	2,94 (e)	►PT	1,27 (p)	MT	0,61 (p)
DK	2,87 (e)	LU	1,24 (p)	CY	0,50 (p)
FI	2,75	HU	1,21	RO	0,48
BE	2,49 (p)	►ES	1,19 (p)	LV	0,44
NL	2,03 (p)	IE	1,18 (e)	FR	(:)
SI	2,00 (p)	EL	0,99 (p)	PL	(:)
UK	1,69 (p)	HR	0,84 (p)		

Fonte Fuente Source: Eurostat

(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

Cientistas e engenheiros (25-64 anos), 2007-2016

Científicos e ingenieros (25-64 años), 2007-2016

Scientists and engineers (25-64 years), 2007-2016

	% população ativa % población activa % of active population									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Portugal ¹	3,2	3,3	3,4	3,5	5,3	5,2	5,4	6,4	6,8	6,9
Espanha ¹	5,0	5,0	4,8	4,9	5,6	5,5	5,7	5,8	5,8	6,1
UE/EU 28 ¹	5,2	5,3	5,3	5,4	6,9	6,9	7,0	7,1	7,2	7,4

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹2011 e/y/and 2014: Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

ALOJAMENTOS COM INTERNET

Em 2016, a percentagem de alojamentos com Internet em Espanha (82%), embora inferior, era próxima da registada no conjunto da União Europeia (85%). A situação em Portugal (74%) estava mais distante do que ocorria no conjunto da UE.

Em termos de regiões, existia claramente uma maior disparidade em Portugal (mínimo de 63% no Alentejo e máximo de 82% na Área Metropolitana de Lisboa) do que em Espanha (mínimo de 78% em Castilla y León e máximo de 88% na Comunidad de Madrid).

HOGARES Y ACCESO A INTERNET

En 2016, el porcentaje de hogares con acceso a Internet en España (82%) se situaba por debajo, aunque cercano, al valor de la Unión Europea (85%). Portugal (74%) se encuentra algo más alejado de ese valor.

Considerando las regiones de los dos países ibéricos, las diferencias eran más grandes en Portugal (mínimo de 63% en Alentejo y máximo de 82% en Área Metropolitana de Lisboa) que en España (mínimo de 78% en Castilla y León y máximo de 88% en Comunidad de Madrid).

HOUSEHOLDS WITH INTERNET ACCESS

In 2016, the percentage of households with Internet access in Spain (82%) stood below but close to the value for the European Union (85%). Portugal (74%) stood farther from the result obtained for the whole EU.

As regards the Iberian regions, the differences were higher in Portugal (minimum of 63% in Alentejo and a maximum of 82% in Área Metropolitana de Lisboa) than in Spain (minimum of 78% in Castilla y León and a maximum of 88% in Comunidad de Madrid).

Alojamentos com acesso à Internet, 2016

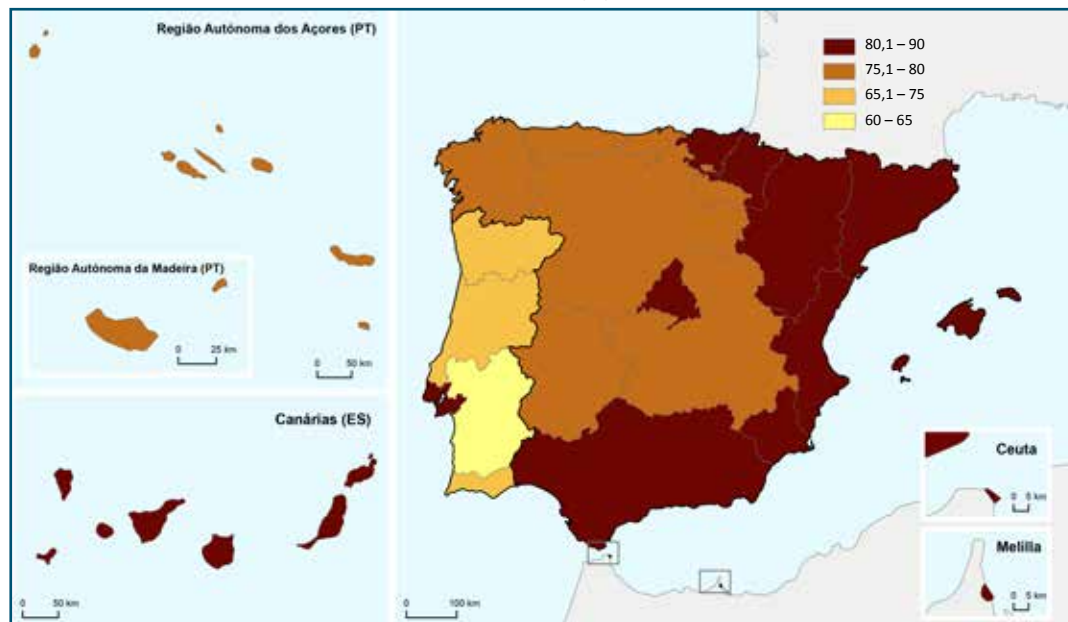
Viviendas con acceso a Internet, 2016

Households with Internet access, 2016

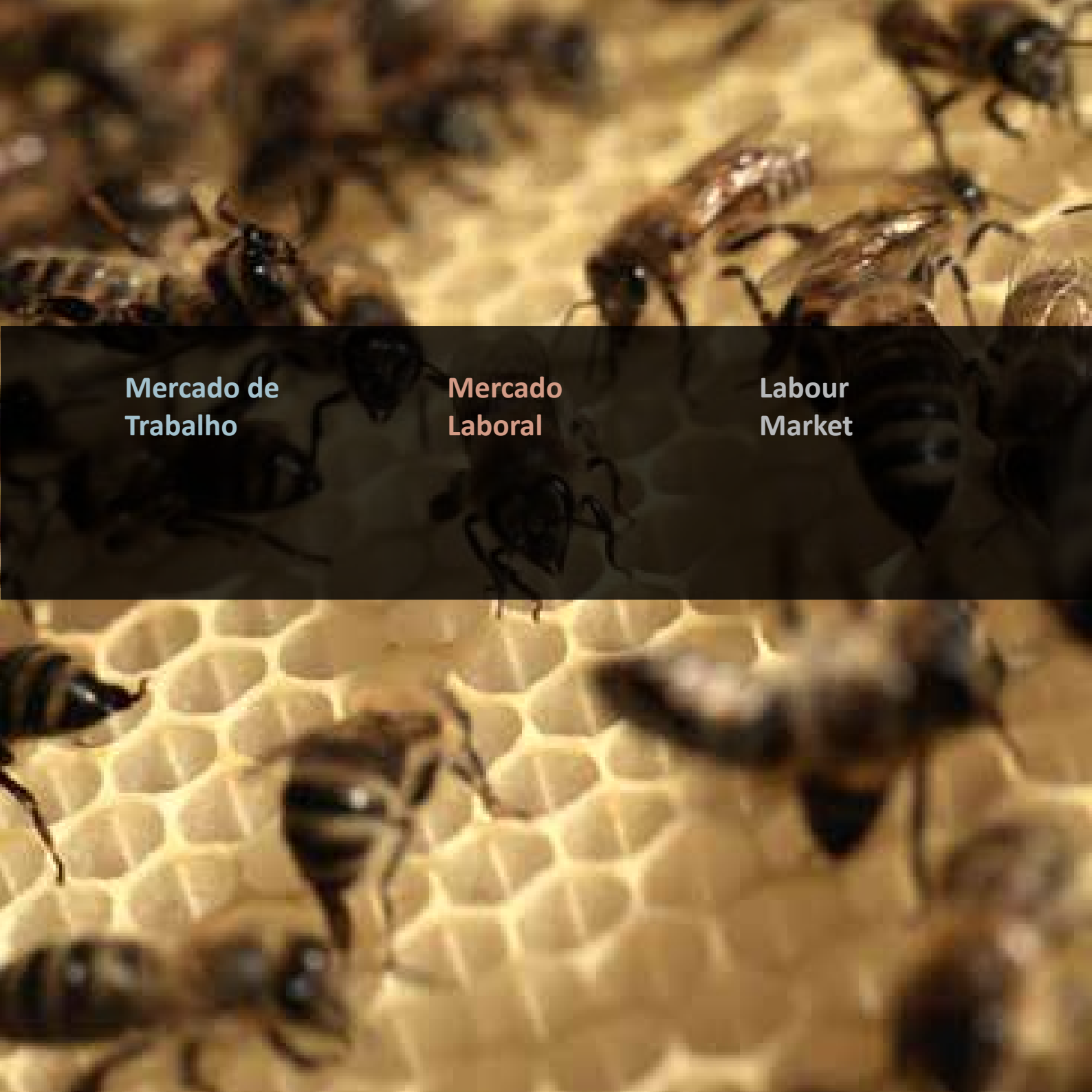
%	Portugal	España	UE/EU 28
Alojamentos	74	82	85
Viviendas			
Households			

Alojamentos com acesso à Internet (%), 2016 Viviendas con acceso a Internet (%), 2016

Households with Internet access (%), 2016



Fonte Fuente Source: Eurostat



**Mercado de
Trabalho**

**Mercado
Laboral**

**Labour
Market**

HORAS TRABALHADAS A TEMPO INTEIRO

O número de horas habitualmente trabalhadas por semana a tempo inteiro, no período 2008-2016, registou evoluções distintas nos dois países ibéricos: uma redução quase contínua em Espanha (41,8 h em 2008; 41,2 h em 2016); oscilações em Portugal, com o mínimo em 2008 (41,3 h) e o máximo em 2014 (42,8 h). Em 2016, a nível da UE, a Grécia registou o valor mais elevado (44,6 h) e a Dinamarca o mais baixo (38,7 h), sendo de 41,4 h para a UE no seu conjunto.

HORAS TRABAJADAS A TIEMPO COMPLETO

El número de horas trabajadas a la semana a tiempo completo durante el periodo 2008-2016 registró evoluciones distintas en los dos países ibéricos, con una leve pero continua reducción en España (41,8 h en 2008 y 41,2 h en 2016), y un movimiento oscilante en Portugal, con un mínimo en 2008 (41,3 h) y un máximo en 2014 (42,8 h).

En 2016, por lo que se refiere a los países de la UE, Grecia registró el valor más alto (44,6 h) y Dinamarca, el más bajo (38,7 h). El valor para la Unión Europea en conjunto fue de 41,4 h.

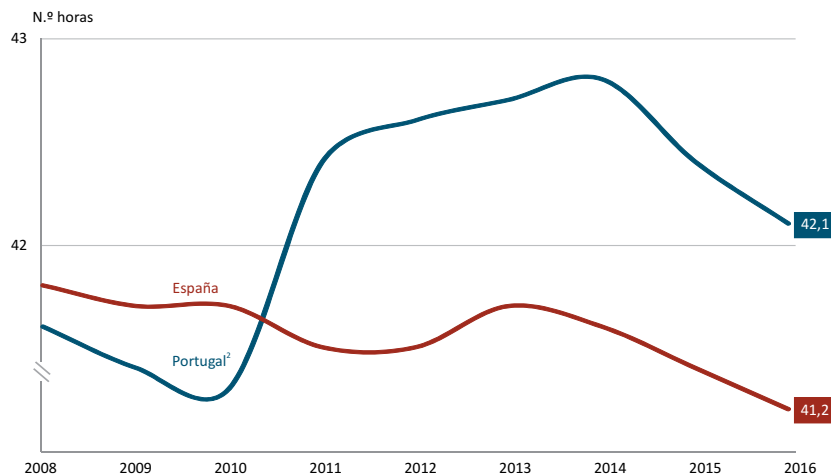
NUMBER OF HOURS IN FULL TIME WORKING SCHEDULE

The number of hours worked per week on a full-time basis in the period 2008-2016 registered distinct evolutions in the two Iberian countries with an almost continuous reduction in Spain (41.8 h in 2008 and 41.2 h in 2016) while oscillating in Portugal with a minimum in 2008 (41.3 h) and a maximum in 2014 (42.8 h). In 2016, in what concerns EU member countries, Greece recorded the highest value (44.6 h) and Denmark the lowest (38.7 h). The value for the European Union as a whole was 41.4 h.

Horas trabalhadas a tempo inteiro¹, 2008-2016

Horas trabajadas a tiempo completo¹, 2008-2016

Work hours in full time¹, 2008-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Número médio de horas habitualmente trabalhadas por semana

Número medio de horas habitualmente trabajadas por semana

Average number of usual weekly hours of work

²2011: Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

Horas trabalhadas a tempo inteiro¹

Horas trabajadas a tiempo completo¹

Work hours in full time¹

2016		N.º horas / No. hours			
UE/EU 28	41,4	SI	41,4	IT	40,6
EL	44,6	SK	41,4	EE	40,5
AT	42,8	DE	41,3	FR	40,5
UK	42,8	BG	41,2	IE	40,5
CY	42,2	ES	41,2	LV	40,5
PL	42,1	LU	40,9	RO	40,4
PT	42,1	NL	40,9	FI	40,1
CZ	41,7	HR	40,8	LT	39,7
BE	41,4	HU	40,7	DK	38,7 (b)
MT	41,4	SE	40,7		

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Número médio de horas habitualmente trabalhadas por semana

Número medio de horas habitualmente trabajadas por semana

Average number of usual weekly hours of work

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

HORAS TRABALHADAS A TEMPO PARCIAL

Quanto às horas trabalhadas por semana a tempo parcial, também em 2016, a Espanha registou um valor superior ao de Portugal, quer para os homens (18,8h e 17,2h, respetivamente), quer para as mulheres (18,9h e 17,2h, respetivamente), sempre abaixo dos valores apurados para o conjunto da União Europeia: 19,2h para os homens; 20,6h para as mulheres.

NÚMERO DE HORAS TRABAJADAS A TIEMPO PARCIAL

En términos de horas trabajadas a tiempo parcial por semana, en 2016, España tenía un valor más alto que Portugal, para ambos, hombres (18,8 h y 17,2 h, respectivamente) y mujeres (18,9 h y 17,2 h, respectivamente), siempre por debajo de la media de la UE: 19,2 h para hombres; 20,6 para mujeres.

NUMBER OF HOURS IN PART-TIME WORKING SCHEDULE

In terms of hours worked per week in part-time working schedule, in 2016, Spain had a higher value than Portugal, for both men (18.8 h and 17.2 h, respectively) and women (18.9 h and 17.2 h, respectively), always below the values for the EU as a whole: 19.2 h for men; 20.6 h for women.

Horas trabalhadas a tempo parcial¹ Horas trabajadas a tiempo parcial¹ Work hours in part-time¹

Homens Hombres Male						Mulheres Mujeres Female					
2016						2016					
horas / hours						horas / hours					
»UE/EU 28	19,2	LU	19,0	LV	21,2	»UE/EU 28	20,6	DE	19,8	CZ	21,5
DK	14,6 (b)	NL	19,0	FR	21,4	»PT	17,2	NO	20,0	PL	21,7
DE	16,7	CY	19,2	PL	21,4	»ES	18,9	EL	20,3	HU	22,0
»PT	17,2	IE	19,6	IT	21,5	CY	19,1	NL	20,3	RO	22,3
NO	17,6	CZ	19,7	SE	21,5	FI	19,3	LV	20,4	MT	22,5
FI	18,1	BG	19,9	HU	21,7	IE	19,3	SI	20,7	LU	22,7
SK	18,3	SI	20,0	MT	21,8	BG	19,4	LT	20,8	FR	23,2
AT	18,6	EE	20,6	BE	23,8	DK	19,4 (b)	EE	21,0	BE	24,3
»ES	18,8	LT	20,6	RO	24,8	SK	19,5	AT	21,2	SE	24,7
UK	18,9	EL	20,7			UK	19,6	IT	21,4		

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Número médio de horas habitualmente trabalhadas por semana

Número medio de horas habitualmente trabajadas por semana

Average number of usual weekly hours of work

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

População empregada a tempo parcial¹

Población ocupada a tiempo parcial¹

Part-time workers¹

2016						% ²
UE/EU 28	19,5	IT	18,5	LV	8,5	
NL	49,7	FR	18,3	RO	7,4	
AT	27,8	ES	15,1	LT	7,1	
DE	26,7	FI	14,9	PL	6,4	
DK	26,4 (b)	MT	14,0	SK	5,8	
UK	25,2	CY	13,4	CZ	5,7	
BE	24,7	EE	9,9	HR	5,6	
SE	23,9	EL	9,8	HU	4,8	
IE	21,9	PT	9,5	BG	2,0	
LU	19,2	SI	9,3			

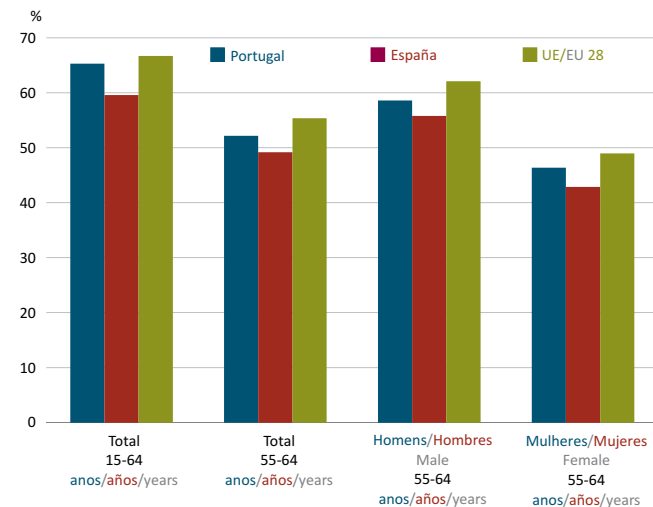
Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Grupo etário 15-64 anos Grupo de edad 15-64 años Population aged 15-64

² Relativamente ao total de empregados Con relación al total de empleados
Related to total employment

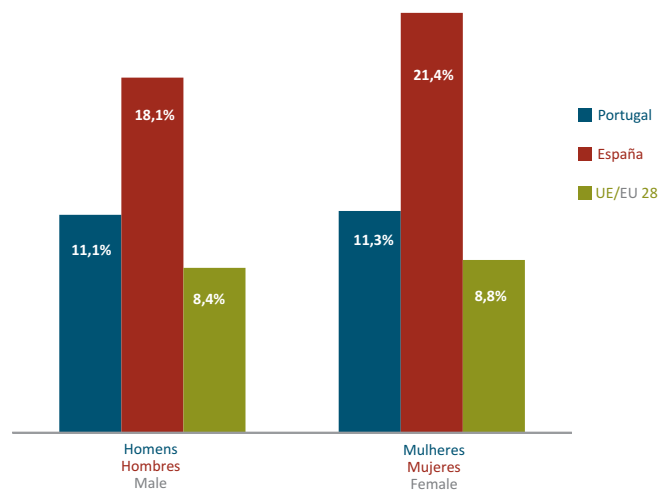
(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

Taxa de emprego (%), 2016 Tasa de empleo (%), 2016 Employment rate (%), 2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

Taxa de desemprego¹, 2016 Tasa de paro¹, 2016 Unemployment rate¹, 2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Grupo etário 15-74 anos Grupo de edad 15-74 años Population aged 15-74

Taxa de desemprego¹ Tasa de paro¹ Unemployment rate¹

2016						%
UE/EU 28	8,6	PL	6,2	LV	9,6	
CZ	4,0	LU	6,3	SK	9,7	
DE	4,1	EE	6,8	FR	10,1	
MT	4,7	SE	6,9	PT	11,2	
UK	4,8	BG	7,6	IT	11,7	
HU	5,1	BE	7,8	CY	13,0	
RO	5,9	IE	7,9	HR	13,4	
AT	6,0	LT	7,9	ES	19,6	
NL	6,0	SI	8,0	EL	23,6	
DK	6,2	FI	8,8			

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Grupo etário 15-74 anos Grupo de edad 15-74 años Population aged 15-74

TAXA DE DESEMPREGO

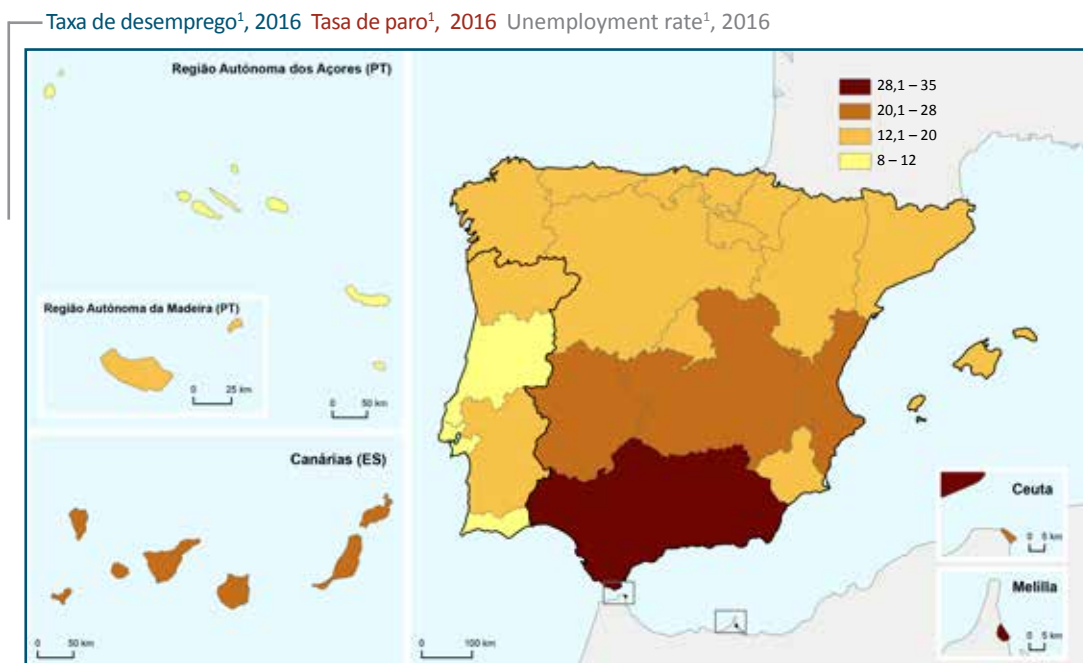
Em 2016, a taxa de desemprego em Espanha (19,6%) foi das mais altas da União Europeia, apenas superada pela da Grécia (23,6%). Em Portugal, o valor registado foi 11,2%, com o mínimo da UE a ocorrer na República Checa (4,0%). Neste ano de 2016, as regiões ibéricas com maior taxa de desemprego foram a Ciudad Autónoma de Melilla (30,8%) e a Andalucía (28,9%). No extremo oposto, esteve a região Centro, em Portugal, com 8,6%.

TASA DE PARO

En 2016, la tasa de paro en España (19,6%) era una de las más altas en la Unión Europea, sólo superada por Grecia (23,6%). En Portugal, la tasa se situaba en 11,2% y la más baja dentro de la UE se registraba en República Checa (4,0%). En 2016, las regiones ibéricas con mayor tasa de paro eran Ciudad Autónoma de Melilla (30,8%) y Andalucía (28,9%). En el extremo opuesto se encontraba región Centro, dentro de Portugal, con 8,6%.

UNEMPLOYMENT RATE

In 2016, the unemployment rate in Spain (19.6%) was one of the highest in the European Union, only surpassed by Greece (23.6%). In Portugal, the rate stood at 11.2% and the lowest rate in the EU occurred in the Check Republic (4.0%). In 2016, the Iberian regions with the highest unemployment rates were Ciudad Autónoma de Melilla (30.8%) and Andalucía (28.9%). At the opposite end was the Centro region, in Portugal, with 8.6%.



Fonte: Dados nacionais Fuente: Datos nacionales Source: National data
¹ Grupo etário 15-74 anos Grupo de edad 15-74 años Population aged 15-74

SALÁRIO MÍNIMO MENSAL

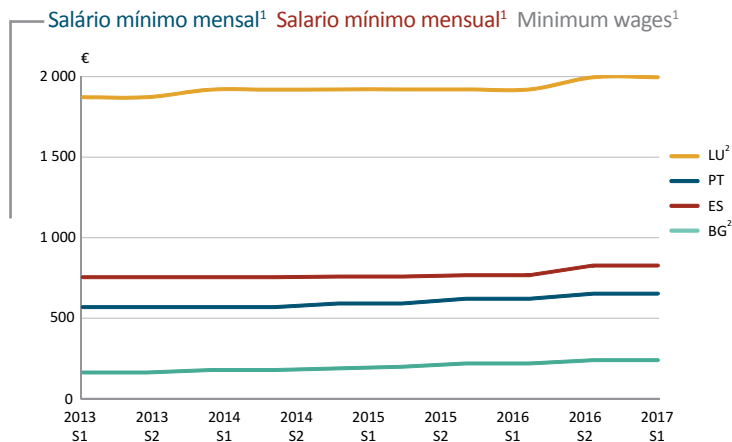
No período 2013-2017, os valores do salário mínimo mensal (considerando a remuneração anual dividida por 12) em Portugal e em Espanha aumentaram, respetivamente, de 566 € para 650 € e de 753 € para 826 €. É claro o contraste com os valores mínimo e máximo existentes na UE no mesmo período: a Bulgária passou de 159 € para 235 € e o Luxemburgo de 1 874 € para 1 999 €. (Nem todos os países da UE têm salário mínimo.)

SALARIO MÍNIMO MENSUAL

En el periodo 2013-2017, el salario mínimo mensual (salario anual dividido entre 12) se ha incrementado tanto en Portugal como en España, pasando de 566 euros a 650 euros en el primer caso y de 753 euros a 826 euros en el segundo. Hay un claro contraste entre los valores mínimo y máximo dentro de los países de la UE que regulan el salario mínimo: Bulgaria pasó de 159 euros a 235 euros y Luxemburgo, de 1.874 euros a 1.999 euros.

MINIMUM MONTHLY WAGE

In the period 2013-2017, the values of the minimum monthly wage (considering the annual wage divided by 12) in Portugal and Spain have increased from EUR 566 to EUR 650 in the former and from EUR 753 to EUR 826 in the latter. There is a clear contrast between the minimum and the maximum values in the EU in the same period: Bulgaria went from EUR 159 to EUR 235 and the Luxembourg from EUR 1,874 to EUR 1,999. (Not all EU countries have a minimum salary wage.)



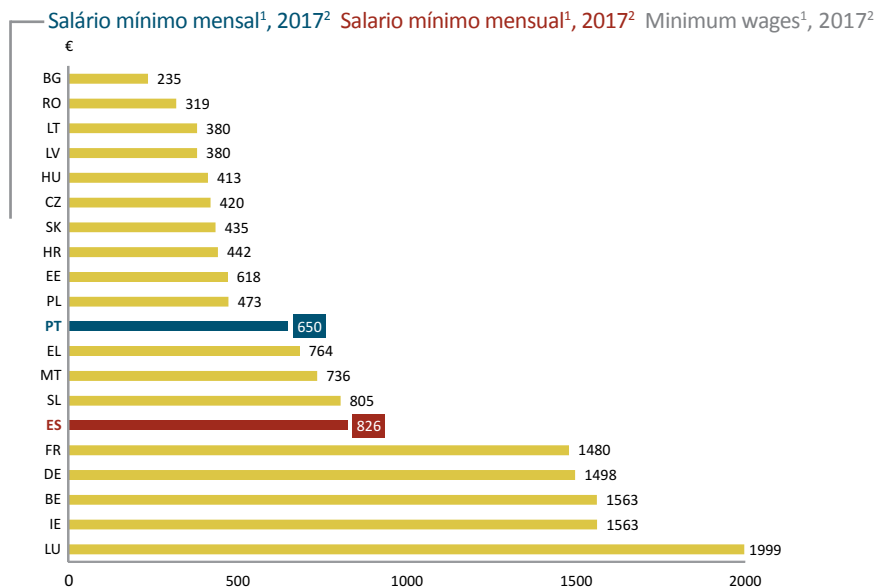
Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Considerando a remuneração anual dividida por 12. Dados por semestre.

¹ Considerando la remuneración anual dividida entre 12. Datos por semestre. Considering annual wages divided by 12. Semi-annual data.

² Luxemburgo e Bulgária tiveram os valores mais elevado e mais baixo da UE neste período.

² Luxemburgo y Bulgaria tuvieron los valores más elevados y más bajo de la UE en este período. Luxemburg and Bulgaria had the highest and the lowest value of EU 28 in this period.



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Considerando a remuneração anual dividida por 12. Não aplicável a IT, CY, AT, FI e SE; não disponível para NL e UK.

¹ Considerando la remuneración anual dividida entre 12. No aplicable a IT, CY, AT, FI y SE; no disponible para NL y UK. Considering annual wages divided by 12. Not applicable to IT, CY, AT, FI and SE; not available to NL and UK.

² Dados relativos ao 2.º semestre. Datos se refieren al 2.º semestre. Data refer to 2nd semester

NÍVEL DE INSTRUÇÃO DOS EMPREGADOS

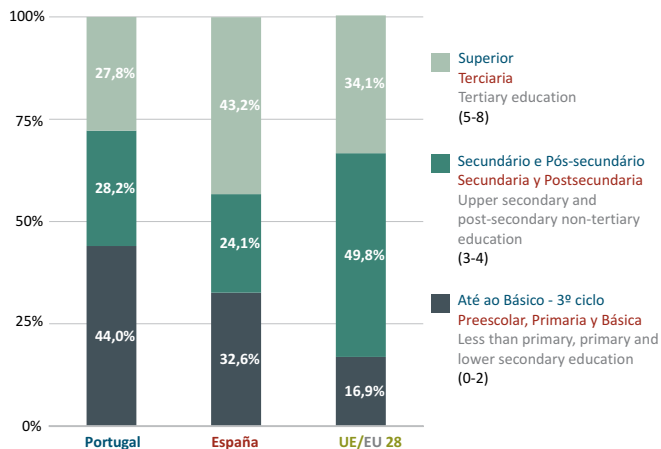
O nível de instrução dos empregados no ano 2016 era claramente mais elevado em Espanha (43,2% possuíam um grau de ensino superior) do que em Portugal (44,0% não tinham ido além do 3.º ciclo do ensino básico).

NIVEL DE FORMACIÓN DE LOS OCUPADOS

El nivel de formación de los ocupados en 2016 era claramente más alto en España (43,2% tenía nivel superior) que en Portugal (44,0% no tenía más que básicos).

LEVEL OF EDUCATION OF EMPLOYEES
The level of education of employees in 2016 was clearly higher in Spain (43.2% had a higher education degree) than in Portugal (44.0% had no more than the third cycle).

Estrutura do nível de instrução¹ dos empregados², 2016
Estructura del nivel de formación¹ del total de ocupados², 2016
Employees² by educational attainment level¹, 2016

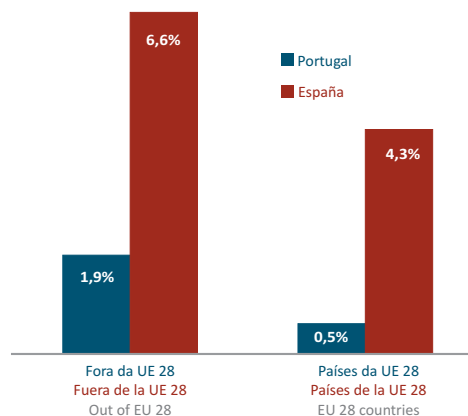


Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Níveis Niveles Levels: ISCED 2011

² Empregados por conta de outrem. Grupo etário 15-64 anos
Ocupados por cuenta ajena. Grupo de edad 15-64 años
Population aged 15-64

Empregados estrangeiros no total de emprego¹, 2016
Ocupados extranjeros sobre el total de empleo¹, 2016
Foreign employees in total employment¹, 2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Grupo etário 15-64 anos Grupo de edad 15-64 años Population aged 15-64

Contas
Nacionais

Cuentas
Nacionales

National
Accounts

463,253.00
4,531.00
326,973.00
1,379,432.00
1,398,552.00
5,167,123.00
13,754.00
168,532.00

PIB PER CAPITA

No período 2007-2016, o PIB per capita em Portugal foi sempre inferior ao verificado em Espanha, apresentando ambos valores mais baixos no final da série por comparação com o seu início, sendo a redução mais acentuada em Espanha. No final do período considerado, os valores (expressos em PPS, com UE 28 = 100) foram de 92 para Espanha e 77 para Portugal.

A nível da União Europeia, na sequência da grande disparidade registada nos anos anteriores, em 2016 o valor mais baixo ocorreu na Bulgária (48) e o mais elevado no Luxemburgo (267).

PIB PER CÁPITA

En el periodo 2007-2016, el PIB per cápita en Portugal fue siempre más bajo que en España, con ambos países presentando valores más bajos al final del periodo respecto del principio, más en el caso de España. Al final del periodo, los valores (medidos en PPS) para España y Portugal eran 92 y 77, respectivamente.

En 2016, por lo que se refiere a la Unión Europea, tras la gran diferencia de los años anteriores, la cifra más baja se registraba en Bulgaria (48) y la más alta en Luxemburgo (267).

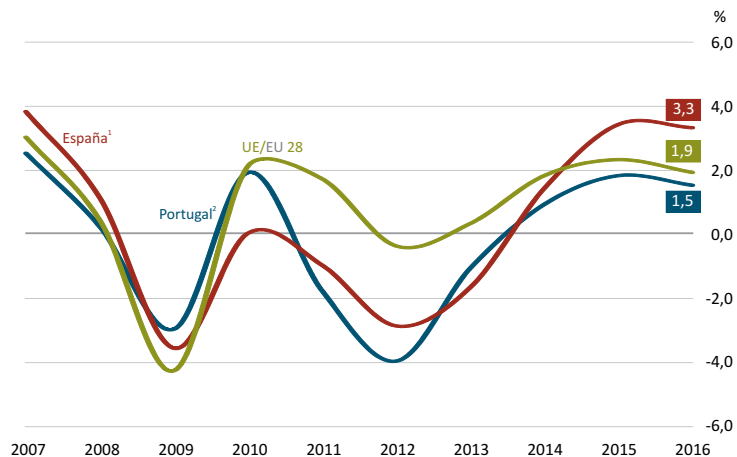
GDP PER CAPITA

In the period 2007-2016, the GDP per capita in Portugal was always lower than in Spain, with both countries presenting lower values in the end of the period compared to those of the beginning, more so in the case of Spain. By the end of this period, the values (measured in PPS) for Spain and Portugal were 92 and 77 respectively.

Taxa de variação anual do PIB a preços constantes (base = 2011), 2007-2016

Tasa de variación anual del PIB a precios constantes (base = 2011), 2007-2016

Real GDP growth rate on previous year at current prices (base = 2011), 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ 2015 e/y/and 2016: Dados provisórios Datos provisionales Provisional data

² 2016: Dados provisórios Datos provisionales Provisional data

PIB per capita em PPS¹ PIB per cápita en PPA¹

GDP per capita in PPS¹

2016	PPS/PPA				
UE/EU 28	100	UK	108	LT	75
LU	267	FR	105	EE	74
IE	177	IT	96	PL	69
NL	128	MT	95	EL	67
AT	126	ES	92	HU	67
DK	125	CZ	88	LV	65
SE	124	SI	83	HR	59
DE	123	CY	81	RO	59
BE	118	PT	77	BG	48
FI	109	SK	77		

Fonte Fuente Source: Eurostat

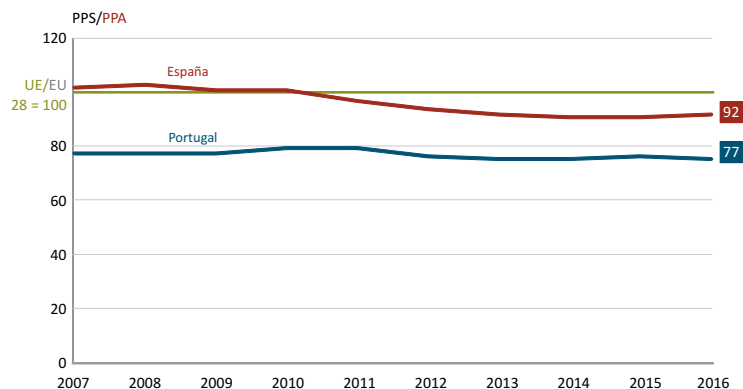
¹ Paridades de Poder de Compra Padrão (UE 28 = 100)

Paridades de Poder Adquisitivo (UE 28 = 100)

Purchasing Power Standards (EU 28 = 100)

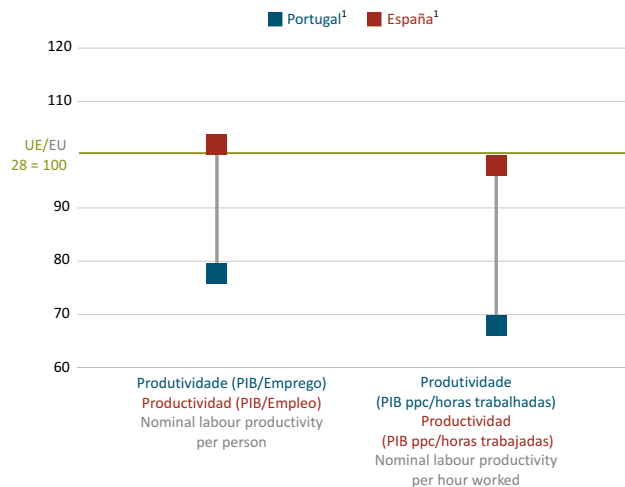
In 2016, in what concerns the European Union, following the great difference of the preceding years, the lowest figure was recorded in Bulgaria (48) and the highest in Luxembourg (267).

PIB per capita em PPS¹, 2007-2016 PIB per cápita en PPA¹, 2007-2016
GDP per capita in PPS¹, 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat
¹ Paridades de Poder de Compra Padrão (UE 28 = 100)
Paridades de Poder Adquisitivo (UE 28 = 100)
Purchasing Power Standards (EU 28 = 100)

Indicadores de produtividade, 2016 Indicadores de productividad, 2016
Labour productivity indicators, 2016



Fonte Fuente Source: Eurostat
¹Dados provisórios / Datos provisionales Provisional

DÍVIDA DAS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

Na década 2007-2016, a dívida das administrações públicas (em % do PIB) aumentou bastante em ambos os países ibéricos. Em Espanha, passou de 35,6% em 2007 para 99,0% em 2016; em Portugal, a alteração foi de 68,4% em 2007 para 130,1% em 2016. No final deste período, para o conjunto da União Europeia, os valores oscilaram entre os 9,4% na Estónia e os 180,8% na Grécia.

DEUDA DE LAS ADMINISTRACIONES PÚBLICAS

En la década 2007-2016, la deuda pública (como porcentaje del PIB) se incrementó significativamente en ambos países ibéricos. En España, pasó de 35,6% en 2007 a 99,0% en 2016; en Portugal, el cambio fue de 68,4% en 2007 a 130,1% en 2016. Al final del periodo, a nivel UE, las cifras varían del 9,4% (Estonia) al 180,8% (Grecia).

GENERAL GOVERNMENT DEBT

In the decade 2007-2016, government debt (as a percentage of GDP) increased significantly in both Iberian countries. In Spain, it went from 35.6% in 2007 to 99.0% in 2016; in Portugal, the change was from 68.4% in 2007 to 130.1% in 2016.

By the end of this period, at EU level, the figures ranged from 9.4% (Estonia) to 180.8% (Greece).

Dívida das administrações públicas

Deuda de las administraciones públicas

General government consolidated gross debt

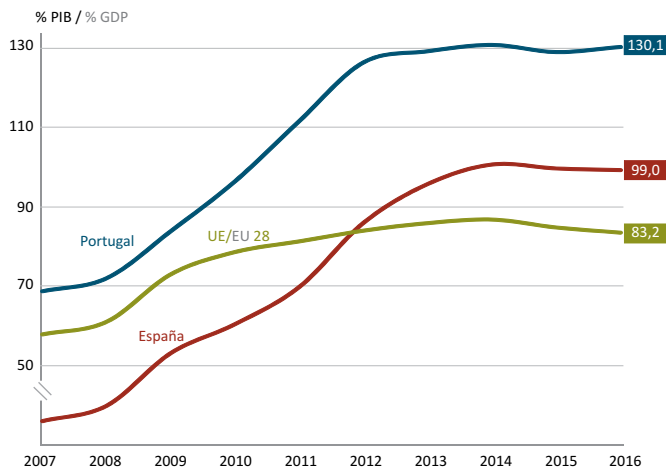
2016		% PIB / % GDP	
UE/EU 28	83,2	SK	51,8
EE	9,4	PL	54,1
LU	20,8	MT	57,6
BG	29,0	NL	61,8
CZ	36,8	FI	63,1
RO	37,6	DE	68,1
DK	37,7	IE	72,8
LT	40,1	HU	73,9
LV	40,6	SI	78,5
SE	42,2	HR	82,9
		AT	83,6
		UK	88,3
		FR	96,5
		ES	99,0
		BE	105,7
		CY	107,1
		PT	130,1
		IT	132,0
		EL	180,8

Fonte Fuente Source: Eurostat

Dívida das administrações públicas, 2007-2016

Deuda de las administraciones públicas, 2007-2016

General government consolidated gross debt, 2007-2016

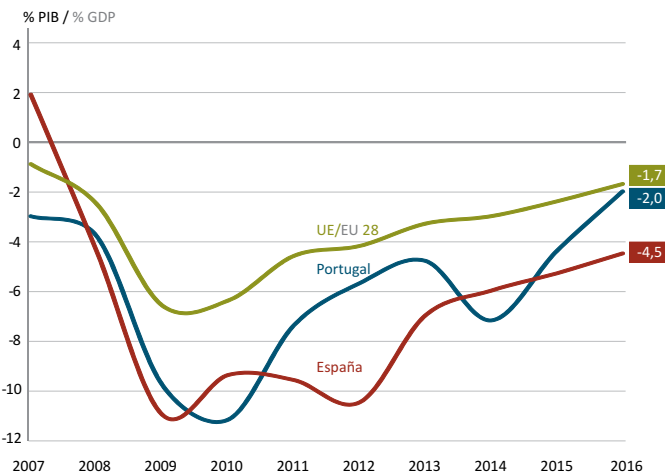


Fonte Fuente Source: Eurostat


Excedente (+) / Déficit (-) das administrações públicas, 2007-2016

Superávit (+) / Déficit (-) de las administraciones públicas, 2007-2016

General government net lending (+) / net borrowing (-), 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat



**Comércio
Internacional
de Bens**

**Comercio
Exterior de
Bienes**

**International
Trade in
Goods**

EXPORTAÇÕES INTRA-UE

Quer para Portugal, quer para Espanha, os países da União Europeia perderam algum peso como destino das suas exportações no período 2007-2016. Portugal apresentou sempre valores mais elevados neste indicador e, em 2016, registou 75,1% (77,7% em 2007); no mesmo ano, o valor apurado para Espanha foi 66,8% (70,9% em 2007).

EXPORTACIONES INTRA-UE

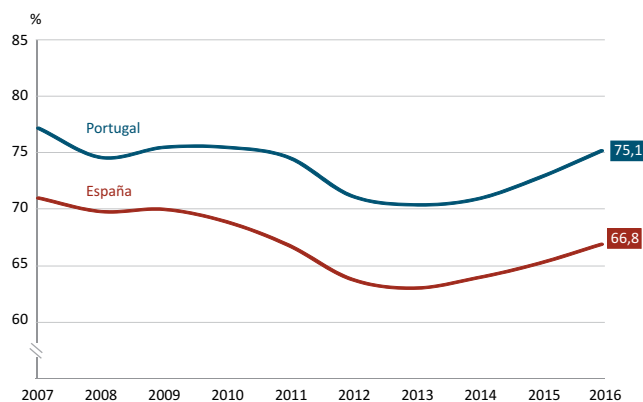
Los países de la Unión Europea han perdido peso como destino de las exportaciones de ambos, Portugal y España, en el periodo 2007-2016. Portugal siempre ha presentado valores más altos en este indicador y, en 2016, las exportaciones de Portugal hacia los países de la UE suponían el 75,1% del total (77,7% en 2007); en el caso de España, en el mismo año la cifra era 66,8% (70,9% en 2007).

INTRA-EU EXPORTS

The European Union countries have lost weight as a destination of exports for both Portugal and Spain in the period 2007-2016. Portugal has always presented higher values in this indicator and, in 2016, exports from Portugal towards EU countries accounted for 75.1% of total exports (77.7% in 2007); in the case of Spain, for the same year that figure was 66.8% (70.9% in 2007).

Exportações para a UE 28 no total das exportações, 2007-2016**Exportaciones a la UE 28 sobre el total de las exportaciones, 2007-2016**

Share of exports to EU 28 countries in total exports, 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

IMPORTAÇÕES INTRA-UE

No caso das importações com origem na UE, também no período 2007-2016, registaram-se oscilações de perfil muito idêntico em ambos os países, com valores próximos no início e no final de cada série, que foram sempre mais elevados em Portugal (2007: 76,6%; 2016: 77,8%) do que em Espanha (2007: 63,0%; 2016: 61,8%).

IMPORTACIONES INTRA-UE

Por lo que se refiere a las importaciones de la UE, también en el periodo 2007-2016, hubo resultados similares en ambos países, con valores próximos al principio y al final de cada serie, pero siempre más altos en Portugal (2007: 76,6%; 2016: 77,8%) que en España (2007: 63,0%; 2016: 61,8%).

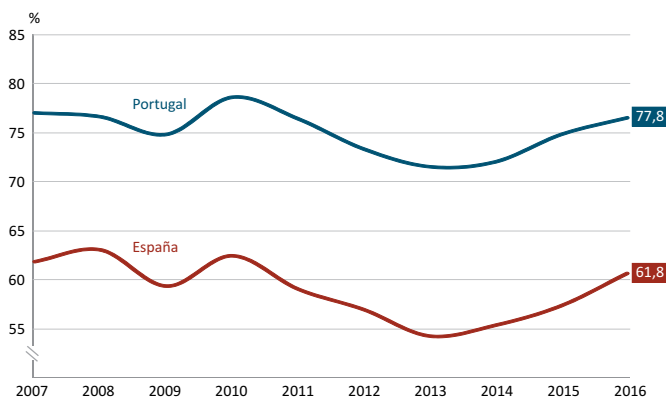
INTRA-EU IMPORTS

As regards imports from the EU, also in the period 2007-2016, there were similar outcomes in both countries, with very close values at the beginning and end of each series, but always higher in Portugal (2007: 76.6%; 2016: 77.8%) than in Spain (2007: 63.0%; 2016: 61.8%).

Importações da UE 28 no total das importações, 2007-2016

Importaciones de la UE 28 sobre el total de importaciones, 2007-2016

Share of imports from EU 28 countries in total imports, 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

PRINCIPAIS PARCEIROS

Em 2016, Portugal teve como principal parceiro comercial a Espanha, tanto nas exportações como nas importações. No caso Espanha, as relações comerciais de maior volume financeiro foram com a França, nas exportações, e a Alemanha, nas importações; Portugal ocupou a 5.ª posição como destino das exportações espanholas e a 7.ª como origem das importações.

SOCIOS CLAVE

En 2016, el principal socio comercial de Portugal fue España, tanto para exportaciones como para importaciones. En el caso de España, las relaciones comerciales con mayor valor se dan con Francia en lo que se refiere a las exportaciones, mientras que Alemania fue el principal socio comercial en relación con las importaciones; Portugal mantiene el quinto puesto como destino de las exportaciones de España y el séptimo por origen de las importaciones.

MAIN PARTNERS

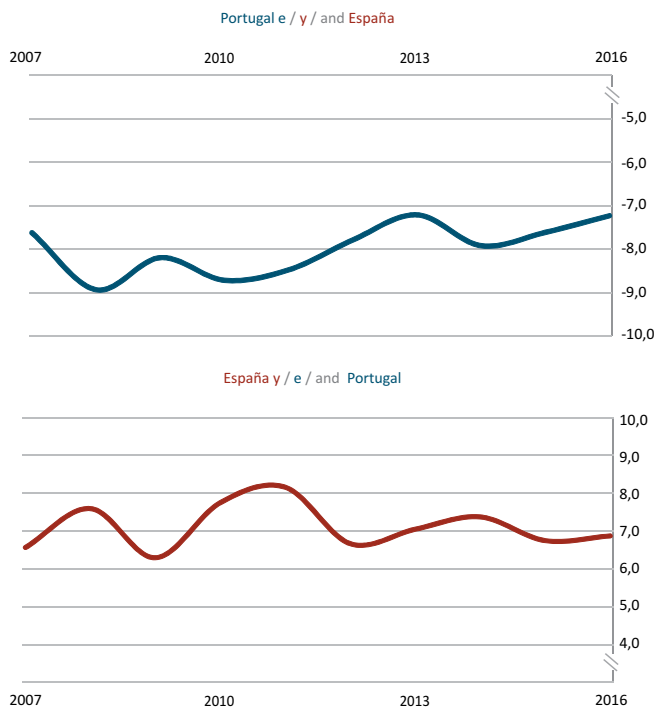
In 2016, Portugal's main trading partner was Spain as regards exports and imports. In the case of Spain, trade relations with the highest financial value occurred with France in what concerns exports while Germany was the main partner with regard to imports; Portugal ranked 5th as a main destination of Spanish exports and 7th as the main origin of imports.

Principais países parceiros, 2016 Principales países de intercambio comercial, 2016
International trade - main partners, 2016

				Portugal					
	Exportações	Exportaciones	Export	10 ³ €	Importações	Importaciones	Import	10 ³ €	
1º	Espanha	España	Spain	12 938 293	1º	Espanha	España	Spain	20 175 986
2º	França	Francia	France	6 318 430	2º	Alemanha	Alemania	Germany	8 223 858
3º	Alemanha	Alemania	Germany	5 836 072	3º	França	Francia	France	4 730 113
4º	Reino Unido	United Kingdom		3 531 111	4º	Itália	Italia	Italy	3 358 144
5º	EUA	EEUU	USA	2 465 195	5º	Países Baixos	Países Bajos	Netherlands	3 122 252
6º	Países Baixos	Países Bajos	Netherlands	1 874 077	6º	Reino Unido	United Kingdom		1 877 746
7º	Itália	Italia	Italy	1 726 133	7º	China			1 819 470
8º	Angola			1 501 706	8º	Bélgica	Belgium		1 724 253
9º	Bélgica	Belgium		1 216 090	9º	Federação Russa	Federación Rusa	Russian Federation	1 187 049
10º	China			711 907	10º	Brasil	Brazil		1 054 433
				Espanha					
	Exportações	Exportaciones	Export	10 ³ €	Importações	Importaciones	Import	10 ³ €	
1º	França	Francia	France	40 156 743	1º	Alemanha	Alemania	Germany	41 242 305
2º	Alemanha	Alemania	Germany	30 098 559	2º	França	Francia	France	34 334 296
3º	Reino Unido	United Kingdom		20 644 105	3º	China			19 914 460
4º	Itália	Italia	Italy	20 310 152	4º	Itália	Italia	Italy	18 887 053
5º	Portugal			18 164 373	5º	Países Baixos	Países Bajos	Netherlands	14 569 836
6º	EUA	EEUU	USA	11 363 972	6º	Reino Unido	United Kingdom		12 337 287
7º	Bélgica	Belgium		8 348 712	7º	Portugal			11 299 513
8º	Países Baixos	Países Bajos	Netherlands	8 266 431	8º	EUA	EEUU	USA	10 647 356
9º	Marrocos	Marruecos	Morocco	7 101 868	9º	Bélgica	Belgium		9 521 955
10º	Turquia	Turquía	Turkey	5 178 336	10º	Marrocos	Marruecos	Morocco	5 577 432

Fonte Fuente Source: Eurostat

Saldo da balança comercial entre Portugal e Espanha, 2007-2016 (1000 milhões €)¹
Saldo de la balanza comercial entre Portugal y España, 2007-2016 (1000 millones €)¹
Trade balance between Portugal and España, 2007-2016 (1000 million €)¹



Fonte / Fuente / Source: Eurostat

¹ As diferenças que se verificam entre os saldos resultam de especificidades da recolha de informação relativa às transações Intra-UE de bens.

Las diferencias entre los saldos se deben a cuestiones relativas a la recogida de datos en transacciones Intra-UE de bienes.

Differences between balances derive from issues on data collection from intra-EU goods transactions

TROCAS ENTRE PT E ES

A classe de produtos mais comercializada entre os dois países em 2016 – quer num sentido, quer noutro – foi a dos “Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios”: 10,9% das exportações de Portugal para Espanha e 8,8% das exportações da Espanha para Portugal.

COMERCIO DE BIENES ENTRE PORTUGAL Y ESPAÑA

El producto con más peso en el intercambio comercial entre los dos países ibéricos en 2016 fue “Vehículos automóbiles, tractores, velocípedos y demás vehículos terrestres, sus partes y accesorios”: 10,9% de las exportaciones de Portugal a España y 8,8% de las de España a Portugal.

TRADING OF GOODS BETWEEN PT AND ES

The most traded class of products between the two Iberian countries in 2016 was “Motor vehicles, tractors, cycles and other land vehicles, parts and accessories thereof”: 10.9% of Portugal’s exports to Spain and 8.8% of Spain’s exports to Portugal.

Evolução do saldo da balança comercial total, 2007-2016

Evolución del saldo de la balanza comercial total, 2007-2016

International trade, total product, 2007-2016

	1000 milhões € / millones € / million €									
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Portugal	-21,63	-25,35	-19,68	-21,38	-16,72	-11,16	-9,71	-10,98	-10,71	-11,22
España	-99,24	-94,72	-47,23	-54,76	-50,33	-32,76	-17,14	-25,89	-26,62	-18,92

Fonte Fuente Source: Eurostat

Saldo da balança comercial total

Saldo de la balanza comercial total

Trade balance – total product

2016	1000 milhões € / millones € / million €				
▶UE/EU 28	(:)	SI	2,1	AT	-5,1
DE	251,7	SK	1,9	LU	-5,4
NL	60,0	SE	-1,2	HR	-7,3
IT	51,2	EE	-1,6	RO	-10,0
IE	45,0	LV	-1,9	▶PT	-11,2
BE	22,9	LT	-2,1	EL	-18,7
CZ	17,7	BG	-2,6	▶ES	-18,9
DK	8,8	FI	-2,9	FR	-63,7
HU	7,2	MT	-2,9	UK	-204,9
PO	4,7	CY	-4,4		

Fonte Fuente Source: Eurostat

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

Produtos mais importantes (em valor) nas trocas comerciais entre Portugal e Espanha, 2016¹
 Productos más importantes (en valor) en los intercambios comerciales entre Portugal y España, 2016¹
 Main products (value) in trade between Portugal and España, 2016¹

Portugal exporta para Espanha
 Portugal exporta a España
 Portugal exports to España

	%
1º 87 - Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	10,9
87 - Vehículos automóviles, tractores, velocípedos y demás vehículos terrestres, sus partes y accesorios	
87 - Vehicles other than railway or tramway rolling-stock, and parts and accessories thereof	
2º 39 - Plástico e suas obras	7,6
39 - Plástico y sus manufacturas	
39 - Plastics and articles thereof	
3º 61 - Vestuário e seus acessórios, de malha	7,1
61 - Prendas y complementos (accesorios), de vestir, de punto	
61 - Articles of apparel and clothing accessories, knitted or crocheted	
4º 27 - Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	6,0
27 - Combustibles minerales, aceites minerales y productos de su destilación; materias bituminosas; ceras minerales	
27 - Mineral fuels, mineral oils and products of their distillation; bituminous substances; mineral waxes	
5º 84 - Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	4,1
84 - Reactores nucleares, calderas, máquinas, aparatos y artefactos mecánicos; partes de estas máquinas o aparatos	
84 - Nuclear reactors, boilers, machinery and mechanical appliances; parts thereof	
6º 85 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes e acessórios	4,1
85 - Máquinas, aparatos y material eléctrico, y sus partes; aparatos de grabación o reproducción de sonido, aparatos de grabación o reproducción de imagen y sonido en televisión, y las partes y accesorios de estos aparatos	
85 - Electrical machinery and equipment and parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles	
7º 94 - Móveis; mobiliário médico-cirúrgico; colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, tabuletas ou cartazes e placas indicadoras, luminosos e artigos semelhantes; construções pré-fabricadas	4,0
94 - Muebles; mobiliario medicoquirúrgico; artículos de cama y similares; aparatos de alumbrado no expresados ni comprendidos en otra parte; anuncios, letreros y placas indicadoras, luminosos y artículos similares; construcciones prefabricadas	
94 - Furniture; bedding, mattresses, mattress supports, cushions and similar stuffed furnishings; lamps and lighting fittings, not elsewhere specified or included; illuminated signs, illuminated name-plates and the like; prefabricated buildings	
8º 03 - Peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, e suas preparações	3,5
03 - Pescado, crustáceos, moluscos e invertebrados acuáticos y sus preparados	
03 - Fish and crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates	
9º 62 - Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	3,4
62 - Prendas y complementos (accesorios) de vestir, excepto los de punto	
62 - Articles of apparel and clothing accessories, not knitted or crocheted	
10º 73 - Obras de ferro fundido, ferro e aço	3,3
73 - Manufacturas de fundición, de hierro o acero	
73 - Articles of iron or steel	

Espanha exporta para Portugal

España exporta a Portugal


España exports to Portugal

%

1º	87 - Veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	8,8
	87 - Vehículos automóviles, tractores, velocípedos y demás vehículos terrestres, sus partes y accesorios	
	87 - Vehicles other than railway or tramway rolling-stock, and parts and accessories thereof	6,9
2º	84 - Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	
	84 - Reactores nucleares, calderas, máquinas, aparatos y artefactos mecánicos; partes de estas máquinas o aparatos	
	84 - Nuclear reactors, boilers, machinery and mechanical appliances; parts thereof	6,3
3º	39 - Plástico e suas obras	
	39 - Plástico y sus manufacturas	
	39 - Plastics and articles thereof	5,6
4º	85 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes e acessórios	
	85 - Máquinas, aparatos y material eléctrico, y sus partes; aparatos de grabación o reproducción de sonido, aparatos de grabación o reproducción de imagen y sonido en televisión, y las partes y accesorios de estos aparatos	3,7
	85 - Electrical machinery and equipment and parts thereof; sound recorders and reproducers, television image and sound recorders and reproducers, and parts and accessories of such articles	
5º	27 - Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais	
	27 - Combustibles minerales, aceites minerales y productos de su destilación; materias bituminosas; ceras minerales	
	27 - Mineral fuels, mineral oils and products of their distillation; bituminous substances; mineral waxes	3,3
6º	02 - Carnes e miudezas, comestíveis	
	02 - Carne y despojos comestibles	
	02 - Meat and edible meat offal	3,1
7º	03 - Peixes, crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos, e suas preparações	
	03 - Pescado, crustáceos, moluscos e invertebrados acuáticos y sus preparados	
	03 - Fish and crustaceans, molluscs and other aquatic invertebrates	3,0
8º	72 - Ferro fundido, ferro e aço	
	72 - Fundición, hierro y acero	
	72 - Iron and steel	2,7
9º	62 - Vestuário e seus acessórios, exceto de malha	
	62 - Prendas y complementos (accesorios) de vestir, excepto los de punto	
	62 - Articles of apparel and clothing accessories, not knitted or crocheted	2,4
10º	15 - Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	
	15 - Grasas y aceites animales o vegetales; productos de su desdoblamiento; grasas alimenticias elaboradas; ceras de origen animal o vegetal	
	15 - Animal or vegetable fats and oils and their cleavage products; prepared edible fats; animal or vegetable waxes	

Fonte Fuente Source: Eurostat

Capítulos da Classificação por Nomenclatura Combinada Capítulos de la Clasificación por Nomenclatura Combinada Chapters of Combined Nomenclature



**Indústria,
Construção
e Energia**

**Industria,
Construcción
y Energía**

**Industry,
Construction
and Energy**

População empregada na Indústria ⁽¹⁾⁽²⁾

Empleo en la Industria ⁽¹⁾⁽²⁾

Employment in Industry ⁽¹⁾⁽²⁾

2016				%	
UE/EU 28	24,2	HR	27,2	MT	19,8
CZ	38,5	IT	26,4	ES	19,7
SK	36,6	AT	25,9	DK	18,6
SL	33,3	PT	25,4	UK	18,4
PO	31,5	LT	25,3	SE	18,2
RO	30,8	LV	24,4	CY	16,9
HU	30,6	FI	22,3	EL	15,4
EE	30,3	BE	21,4	NL	15,3
BG	30,0	FR	20,2	LU	10,8
DE	27,6	IE	19,8		

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Os dados referem-se à % da população empregada na Indústria relativamente ao total da população empregada (15 - 64 anos)

Los datos se refieren al % de la población ocupada en la Industria dentro del total de la población ocupada (15 - 64 años)

Data refer to employment in Industry related to total employment (persons aged 15-64)

² Engloba as seções B a F da NACE Rev. 2

Incluye las secciones B a F de la CNAE Rev. 2

Including sections B to F of NACE Rev. 2

POPULAÇÃO EMPREGADA NA INDÚSTRIA

Em 2016, um quarto dos empregados em Portugal (25,4%) e um quinto dos empregados em Espanha (19,7%) trabalhavam na Indústria. Na União Europeia, a República Checa era o país com mais empregados neste setor (38,5%) e o Luxemburgo o que tinha menos (10,8%).

EL EMPLEO EN LA INDUSTRIA

En 2016, la cuarta parte de los ocupados en Portugal (25,4%) y un quinto de los ocupados en España (19,7%) trabajaban en la Industria. En la Unión Europea, La República Checa era el país con más empleados en este sector (38,5%) y Luxemburgo, el que menos (10,8%).

Produtividade aparente (VAB cf/emprego) da Indústria transformadora

Productividad aparente (VAB cf/empleo) de la Industria transformadora

Apparent labour productivity (GVA fc/employment) in Manufacturing

2015		1 000 € por empregado/empleado/per employee			
UE/EU 28	(:)	DE	73,6	SK	27,3
IE	441,7	FR	71,7 (b)	PO	24,8
BE	103,5	IT	58,8	EE	24,6
NL	93,1	ES	57,6	HR	19,2
SE	90,1	SI	37,3	LT	19,1
DK	89,3	EL	35,3 (b)(p)	LV	17,4
UK	89,0	CY	31,4	RO	12,8
AT	82,6	HU	30,6	BG	11,4
LU	78,1	PT	28,7	MT	(:)
FI	74,0	CZ	28,3		

Fonte Fuente Source: Eurostat

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

EMPLOYMENT IN INDUSTRY

In 2016, a quarter of employees in Portugal (25.4%) and a fifth of employees in Spain (19.7%) worked in the Industry. In the European Union, the Czech Republic was the country with the most employees in this sector (38.5%) and Luxembourg had the lowest number of employees (10.8%).

EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO POR N.º DE EMPREGADOS

A grande maioria das empresas de Construção na Península Ibérica, em 2015, não tinha mais de 9 empregados: 93,9% em Portugal e 96,5% em Espanha. Neste setor, era extremamente reduzida, em ambos os países, a percentagem de empresas com pelo menos 50 empregados.

EMPRESAS DE LA CONSTRUCCIÓN SEGÚN NÚMERO DE EMPLEADOS

En 2015, la gran mayoría de las empresas en el sector de la Construcción dentro de la Península Ibérica no tenían más de 9 empleados: 93,9% en Portugal y 96,5% en España. El número de empresas con al menos 50 empleados era bastante bajo en ambos países.

CONSTRUCTION ENTERPRISES BY NUMBER OF EMPLOYEES

In 2015, the overwhelming majority of Construction enterprises in the Iberian Peninsula had no more than 9 employees: 93.9% in Portugal and 96.5% in Spain. The number of enterprises with at least 50 employees was quite low in both countries.

Empresas de Construção por número de empregados, 2015

Empresas de la Construcción según número de empleados, 2015

Construction enterprises by number of employees, 2015

	0-9	10-19	20-49	50-249	≥250
Portugal	93,9%	3,8%	1,7%	0,5%	0,1%
Espanña	96,5%	2,3%	0,9%	0,3%	0,0%

Fonte Fuente Source: Eurostat

Proporção do VAB a preços base do setor da Indústria transformadora¹ no total do VAB a preços base

Proporción del VAB a precios básicos del sector de la Industria transformadora¹ sobre el total del VAB a precios básicos

GVA at basic prices in Manufacturing¹ related to total GVA at basic prices

2016						%
►UE/EU 28	19,4	LT	22,2 (p)	BE	16,8 (p)	
IE	36,6	AT	21,4	LV	16,0	
CZ	32,1	HR	21,0	NL	15,2	
SI	27,1	EE	20,9 (e)	FR	14,1 (p)	
SK	26,9	FI	20,3 (p)	UK	14,0 (p)	
HU	26,8	IT	19,1	EL	13,8	
PL	26,5	DK	18,6	MT	10,6 (p)	
DE	25,7	SE	18,6	CY	7,6	
RO	25,7	►PT	18,3	LU	7,2 (p)	
BG	24,4 (p)	►ES	17,9 (p)			

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Excluído a Construção Excluye la Construcción Excluding Construction

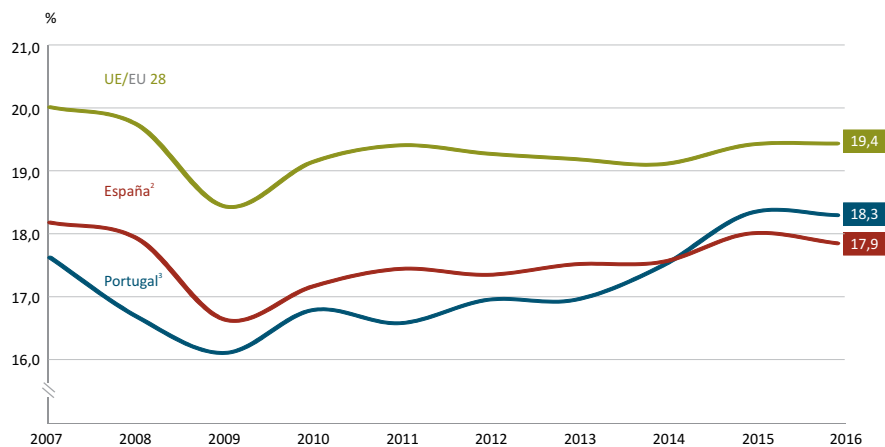
(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

Proporção do VAB a preços base do setor da Indústria transformadora¹ no total do VAB a preços base, 2007-2016

Proporción del VAB a precios básicos del sector de la Industria transformadora¹ sobre el total del VAB a precios básicos, 2007-2016

GVA at basic prices in Manufacturing related to total GVA at basic prices, 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Excluindo a Construção Excluye la Construcción Excluding Construction

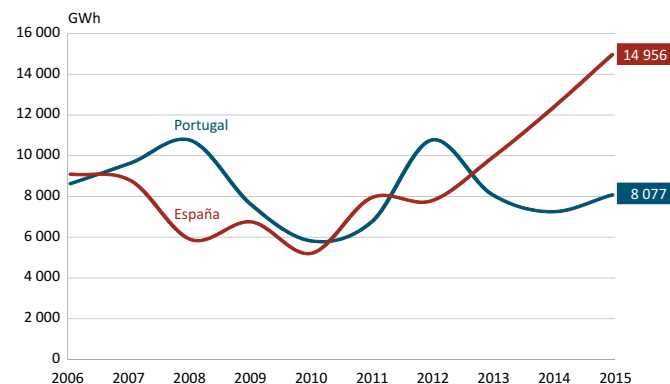
² 2015 e/y/and 2016: Dados provisórios Datos provisionales Provisional

³ 2016: Dados provisórios Datos provisionales Provisional

Importação de eletricidade, 2006-2015

Importaciones de electricidad, 2006-2015

Electricity imports, 2006-2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

IMPORTAÇÃO DE ELETRICIDADE

No início da década 2006-2015, os valores da importação de eletricidade por Portugal e por Espanha eram relativamente próximos: 8 624 GWh e 9 093 GWh, respetivamente. Mas, desde então, os dois países seguiram trajetórias sempre diferentes neste domínio, terminando o período em referência com a Espanha a importar quase o dobro da eletricidade relativamente a Portugal.

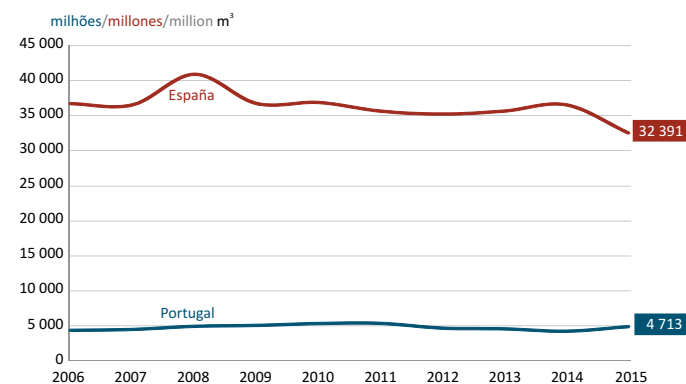
IMPORTACIONES DE ELECTRICIDAD

A comienzos de la década 2006-2015, Portugal y España importaban similares cantidades de energía eléctrica: 8.624 GWh y 9.093 GWh, respectivamente. Desde entonces, los dos países han seguido trayectorias diferentes en este área, con España importando casi el doble que Portugal al final del período.

Importação de gás natural, 2006-2015

Importaciones de gas natural, 2006-2015

Natural gas imports, 2006-2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

ELECTRICITY IMPORT

At the beginning of the decade 2006-2015, Portugal and Spain imported identical amounts of electricity: 8,624 GWh and 9,093 GWh respectively. Since then, the two countries have followed different trajectories in this area, with Spain importing as much as the double of electricity than Portugal at the end of this period.

PRINCIPAIS INDÚSTRIAS

Em ambos os países, no ano 2016, as principais indústrias – considerando o Valor Acrescentado Bruto a custo de fatores – foram as “Alimentares” (PT: 10,8%; ES: 14,9%) e as de “Fabricação de produtos metálicos exceto máquinas e equipamentos” (PT: 10,5%; ES: 10,0%).

PRINCIPALES INDUSTRIAS

En 2016, en ambos países, las industrias principales –considerando el Valor Añadido a coste de factores- eran “fabricación de productos de alimentación” (PT: 10,8%; ES: 14,9%) y “fabricación de productos metálicos, excepto maquinaria y equipamiento” (PT: 10,5%; ES: 10,0%).

MAIN INDUSTRIES

In 2016, in both countries, the main industries – considering the Gross Value Added at factor cost – were “manufacture of food products” (PT: 10.8%; ES: 14.9%) and the “manufacturing of metallic products except machinery and equipment” (PT: 10.5%; ES: 10.0%).

Principais indústrias (VAB cf), 2016 Principales industrias manufactureras (VAB cf), 2016
 Main manufacturing industries (GVA cf), 2016

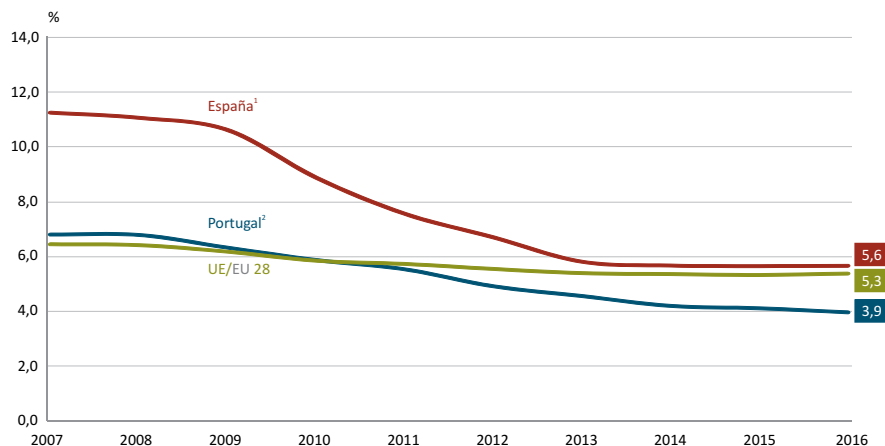
Portugal		%
1º	Indústrias alimentares Industria de la alimentación Manufacture of food products	10,8
2º	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos Fabricación de productos metálicos, excepto maquinaria y equipo Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment	10,5
3º	Fabricação de artigos de borracha e matérias plásticas Industria manufacturera de caucho y materias plásticas Manufacture of rubber and plastic products	6,4
4º	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos Fabricación de otros productos minerales no metálicos Manufacture of other non-metallic mineral products	6,1
5º	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis Fabricación de vehículos de motor, remolques y semirremolques Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers	6,1
Espanña		%
1º	Indústrias alimentares Industria de la alimentación Manufacture of food products	14,9
2º	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis Fabricación de vehículos de motor, remolques y semirremolques Manufacture of motor vehicles, trailers and semi-trailers	10,0
3º	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos Fabricación de productos metálicos, excepto maquinaria y equipo Manufacture of fabricated metal products, except machinery and equipment	9,8
4º	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos Industria química Manufacture of chemicals and chemical products	7,7
5º	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e. Fabricación de maquinaria y equipo n.c.o.p. Manufacture of machinery and equipment n.e.c.	5,8

Proporção do VAB a preços base do setor da Construção no total do VAB a preços base
 Proporción del VAB a precios básicos del sector de la Construcción sobre el total del VAB a precios básicos
 GVA at basic prices in Construction related to total GVA at basic prices

2016		%			
UE/EU 28	5,3	LU	5,7	DE	4,8
SK	7,9	ES	5,6 (p)	NL	4,7 (p)
PL	7,2	FR	5,5 (p)	MT	4,0
FI	6,8	CZ	5,5	BG	3,9
RO	6,7 (p)	HR	5,4 (e)	PT	3,9 (p)
LT	6,5	BE	5,3	CY	3,9 (p)
AT	6,4	LV	5,3	HU	3,7
UK	6,2	SI	5,2	IE	2,8
EE	6,0	DK	4,9	EL	2,5 (p)
SE	6,0	IT	4,8		

Fonte Fuente Source: Eurostat
 (e) Dado estimado Dato estimado Estimated
 (p) Dado provisório Dato provisional Provisional

Proporção do VAB a preços base do setor da Construção no total do VAB a preços base, 2007-2016
 Proporción del VAB a precios básicos del sector de la Construcción sobre el total del VAB a precios básicos, 2007-2016
 GVA at basic prices in Construction related to total GVA at basic prices, 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat
¹ 2015 e/y and 2016: Dados provisórios Datos provisionales Provisional
² 2016: Dados provisórios Datos provisionales Provisional



Agricultura
e Pesca

Agricultura
y Pesca

Agriculture
and
Fisheries

POPULAÇÃO EMPREGADA NA AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCA

Ambos os países ibéricos têm uma percentagem reduzida da sua população empregada a trabalhar no setor Agricultura, silvicultura e pesca. Em 2016, os valores registados foram de 4,5% em Portugal e 4,2% em Espanha. O valor mais elevado para este indicador na União Europeia ocorreu na Roménia (20,7%) e o mais baixo no Luxemburgo (0,9%).

EL EMPLEO EN AGRICULTURA, SILVICULTURA Y PESCA
En 2016, en ambos países ibéricos, había un bajo porcentaje de población ocupada en el sector Agricultura, silvicultura y pesca: 4,5% en Portugal y 4,2% en España. La cifra más alta de este indicador dentro de la Unión Europea se registraba en Rumanía (20,7%) y la más baja en Luxemburgo (0,9%).

EMPLOYMENT IN AGRICULTURE, FORESTRY AND FISHERIES

In 2016, in both Iberian countries, there was a low percentage of employed population in the Agriculture, forestry and fisheries sector: 4.5% in Portugal and 4.2% in Spain. The highest figure for this indicator in the European Union was recorded in Romania (20.7%) and the lowest in Luxembourg (0.9%).

População empregada na Agricultura, silvicultura e pesca¹ Empleo en Agricultura, silvicultura y pesca¹ Employment in Agriculture, forestry and fishing¹

2016				%	
UE/EU 28	4,0	PT	4,5	FR	2,8
RO	20,7	SI	4,2	DK	2,3 (b)
EL	11,7	ES	4,2	NL	2,0
PL	10,4	EE	3,9	SE	1,6
LT	7,7	AT	3,9	MT	1,3
LV	7,6	IT	3,7	DE	1,2
HR	6,8	FI	3,4	BE	1,2
BG	6,6	CY	3,2	UK	1,0
HU	5,0	CZ	2,9	LU	0,9
IE	4,6	SK	2,9		

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Os dados referem-se à % da população empregada na Agricultura, silvicultura e pesca relativamente ao total da população empregada (15-64 anos).

Los datos se refieren al % de población ocupada en Agricultura, silvicultura y pesca dentro del total de ocupados (15-64 años).

Data refer to employment in Agriculture, forestry and fishing related to total employment (persons aged 15-64).

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

CAPTURAS DE PEIXE

A Espanha é, há vários anos, o país da União Europeia que mais peixe captura. Em 2016, atingiu 859 745 toneladas (17,4% do total apurado para a UE), muito acima, portanto, das 180 691 toneladas pescadas por Portugal (3,7% do total da UE).

CAPTURAS PESQUERAS

En los últimos años España ha sido el país de la Unión Europea con más capturas pesqueras. En 2016, el total de capturas ascendió a 859.745 toneladas (17,4% del total de la UE), muy por encima de las 180.691 toneladas de capturas correspondientes a Portugal (3,7% del total de la UE).

Capturas de peixe Capturas pesqueras Fish catches

2016				t ¹	
UE/EU 28	(:)	IT	192 603	MT	2 302
ES	859 745	PT	180 691	CY	1 482
UK	699 842	FI	162 586	SI	146
DK	670 213	LV	114 655	AT	(:)
FR	524 828	LT	105 739	CZ	(:)
NL	368 349	EE	72 422	EL	(:)
DE	240 570	HR	71 864	HU	(:)
IE	230 273	BE	26 860	LU	(:)
SE	197 973	BG	8 627	SK	(:)
PL	196 928	RO	7 174		

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Toneladas de peso vivo Tonnes live weight

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

FISH CATCHES

Spain has been in the latest years the European Union country with the most fish caught. In 2016, the total caught was 859,745 tonnes (17.4% of the total for the EU), well above the 180,691 tonnes of fish caught by Portugal (3.7% of the EU total).

Produção em aquacultura¹ Producción acuícola¹
Production from aquaculture¹

2016				t ²	
UE/EU 28	(:)	CZ	20 200	LT	4 083
ES	293 510	HU	17 337	AT	3 503
UK	211 568	HR	16 875	SI	1 590
IT	148 139 (e)	FI	14 879	SK	1 248
EL	105 934 (p)	SE	12 277	LV	863
NL	62 204 (e)	RO	11 016 (e)(p)	EE	798
IE	37 581 (p)	MT	10 800	BE	32
DK	35 990	BG	10 652	FR	(:)
PL	33 560	PT	9 563 (p)	LU	(:)
DE	26 867	CY	5 459		

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Exclui incubadoras e berçários Excluye incubadoras y viveros
Excluding hatcheries and nurseries

²Toneladas de peso vivo Tonnes live weight

(e) Dado estimado Dato estimado Estimated

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

PRODUÇÃO EM AQUACULTURA

Também na aquacultura a Espanha foi o país da UE com maior produção em 2016: cerca de 293,5 mil toneladas (26,8% do total). Portugal ficou bastante abaixo: 9,5 mil toneladas (menos de 1% do total da UE).

PRODUCCIÓN ACUÍCOLA

España fue el país de la UE con mayor producción acuícola en 2016, con cerca de 293,5 mil toneladas (26,8% del total). Portugal tuvo un valor mucho más bajo: 9,5 toneladas (menos del 1% del total de la UE).

AQUACULTURE PRODUCTION

Spain was the EU country with the largest aquaculture production in the year 2016, with around 293.5 thousand tonnes (26.8% of the total). Portugal had a much lower value: 9.5 tonnes (less than 1% of the EU total).

PRODUTIVIDADE NA CULTURA DO TRIGO

Espanha teve maior produtividade do que Portugal na cultura do trigo em toda a década 2008-2017. Essa diferença registou o seu máximo em 2011 (PT: 1 077 kg/ha; ES: 3 278 kg/ha) e o seu mínimo no último ano deste período.

PRODUCTIVIDAD EN EL CULTIVO DEL TRIGO

España tuvo una mayor productividad en el cultivo del trigo a lo largo de toda la década 2008-2017. La diferencia fue más amplia en 2011 (PT: 1.077 kg/ha; ES: 3.278 kg/ha) y más pequeña en 2017.

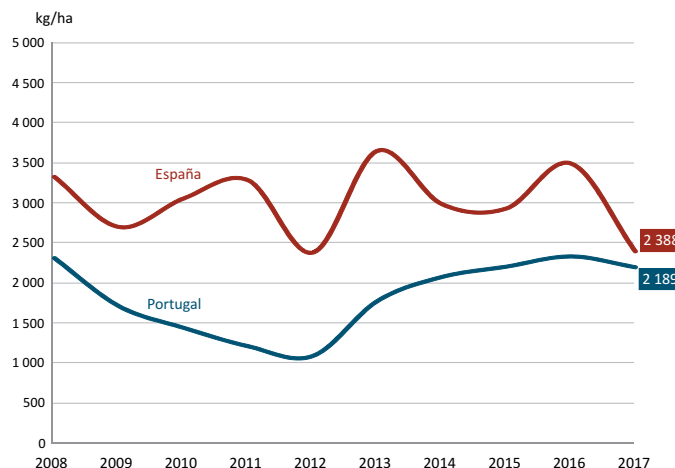
WHEAT CROP PRODUCTIVITY

Spain had higher productivity than Portugal in wheat crop throughout the decade 2008-2017. The difference had its highest value in 2011 (PT: 1,077 kg/ha; ES: 3,278 kg/ha) and the lowest in 2017.

Produtividade na cultura do trigo, 2008-2017

Productividad en el cultivo del trigo, 2008-2017

Wheat productivity (yield), 2008-2017



Fonte Fuente Source: Eurostat

PRODUÇÃO DE VINHO

A produção de vinho em Espanha superou largamente a de Portugal em todo o período 2007-2016, com um registo mais constante em Portugal do que em Espanha.

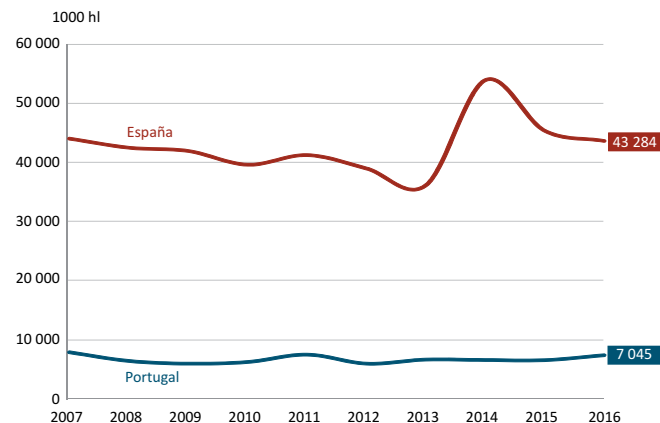
PRODUCCIÓN DE VINO

La producción de vino en España superó con creces a la de Portugal en todo el periodo 2007-2016, con una producción en Portugal más estable que la española.

WINE PRODUCTION

Wine production in Spain far exceeded that of Portugal in the whole period 2007-2016, with a steadier production in Portugal compared with Spain.

Produção de vinho, 2007-2016¹ Producción de vino, 2007-2016¹
Wine production, 2007-2016¹



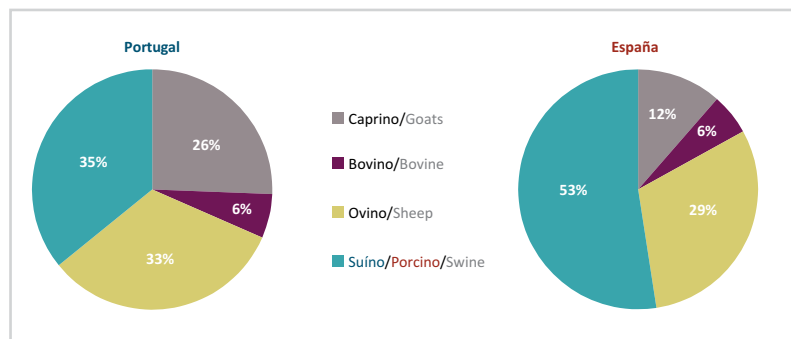
Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Os dados referem-se ao ano de comercialização

Los datos se refieren al año de comercialización

Data refer to marketing year

Cabeças de gado vivo (%)¹, 2016² Cabezas de ganado vivo (%)¹, 2016²
Cattle population (%)¹, 2016²



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Percentagem de cada espécie calculada relativamente ao total destas 4 espécies

Por cien de cada especie calculado en relación al total de las 4 especies

Share of each species in the total of these 4 species

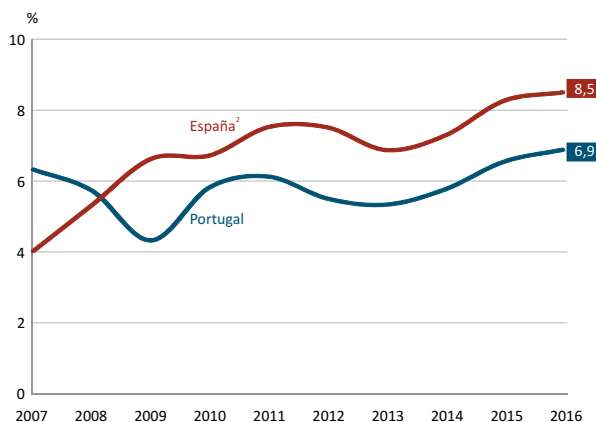
² No final do ano A final de año At the end of the year

ÁREA DEDICADA A AGRICULTURA BIOLÓGICA
Portugal e Espanha registaram evoluções em sentido diferente, na década 2007-2016, no que respeita à percentagem da superfície agrícola utilizada que é dedicada a agricultura biológica. Portugal registou o seu valor mais baixo em 2009 (4,3%) e o mais elevado no último ano desta série (6,9%); a Espanha teve o seu mínimo no primeiro ano (4,0%) e também terminou com o seu valor mais elevado (8,5%).

AREA DEDICADA A AGRICULTURA BIOLÓGICA
Portugal y España han experimentado resultados opuestos en la década 2007-2016 en lo que se refiere al porcentaje de superficie agrícola utilizada en la agricultura ecológica. Portugal registró su valor más bajo en 2009 (4,3%) y el más alto en el último año de la serie (6,9%); España registró su valor más bajo en el primer año (4,0%) y terminó con su valor más alto (8,5%).

AREA DEDICATED TO ORGANIC FARMING
Portugal and Spain have experienced contrasting outcomes in the decade 2007-2016 as regards the percentage of agricultural area used in organic farming. Portugal recorded its lowest value in 2009 (4.3%) and the highest in the last year of the series (6.9%); Spain recorded its lowest value in the first year (4.0%) and finished with its highest value (8.5%).

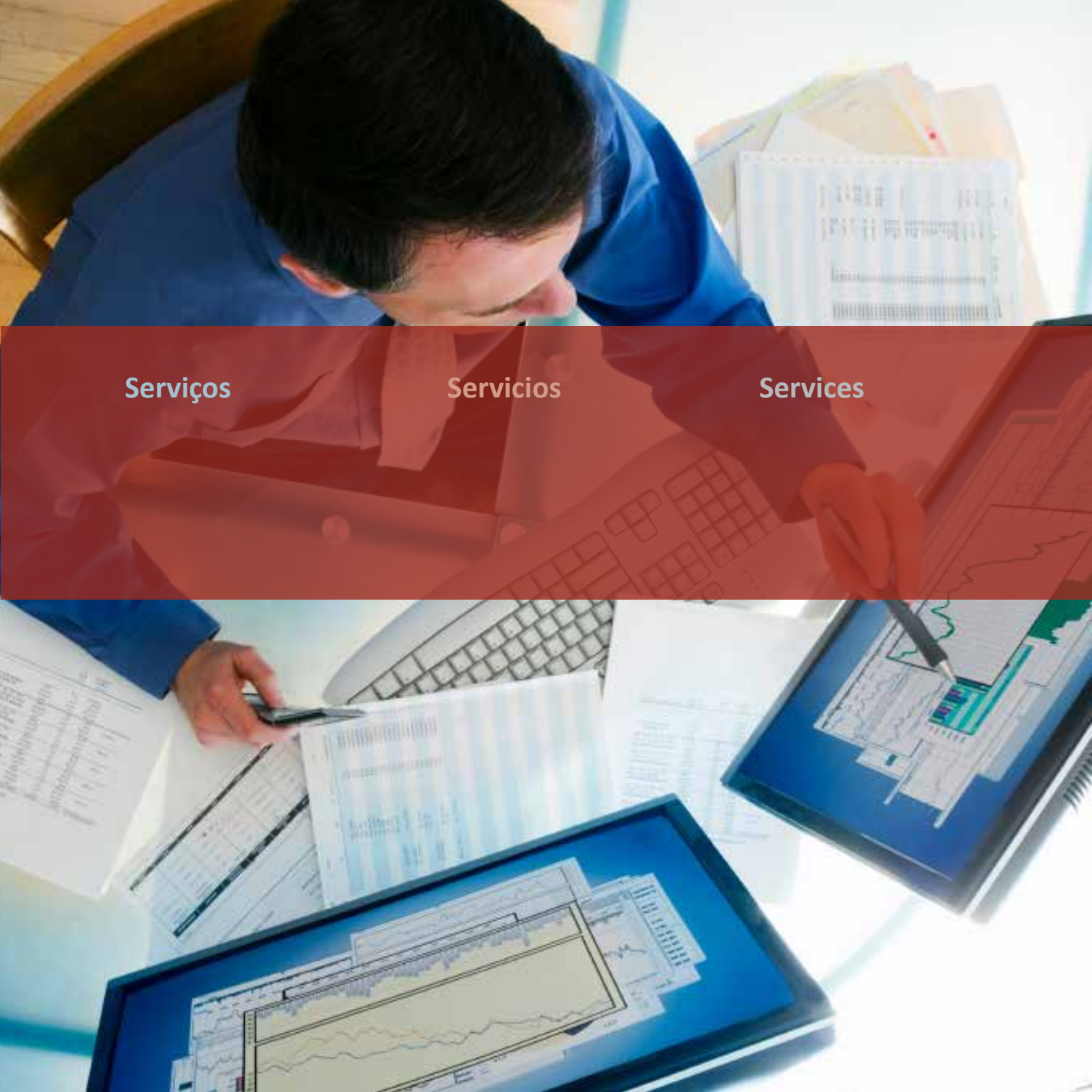
Área dedicada a agricultura biológica no total da SAU¹, 2007-2016
Area dedicada a agricultura biológica en el total de la SAU¹, 2007-2016
Share of total UAA¹ occupied by organic farming, 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Superfície agrícola utilizada Superficie agrícola utilizada Utilised agricultural area

²Dado estimado para 2010 Dato estimado para 2010 2010: Estimated



Serviços

Servicios

Services

POPULAÇÃO EMPREGADA NOS SERVIÇOS

Em 2016, o setor dos Serviços era, em toda a União Europeia, o que empregava mais população. O valor mais baixo registou-se na Roménia (48,4%) e o mais elevado no Reino Unido: 80,0%. Não muito longe deste máximo estava a Espanha (76,1%), ficando Portugal um pouco mais abaixo (70,1%).

EL EMPLEO EN LOS SERVICIOS

En 2016, el sector Servicios era, en la mayor parte de la Unión Europea, el que daba más empleo a la población. Rumanía tuvo el valor más bajo con un 48,4%, y la cifra más alta se registró en Reino Unido: 80,0%. España no está muy por detrás (76,1%), con Portugal algo más abajo (70,1%).

EMPLOYMENT IN SERVICES

In 2016, the Services sector was, in most of the European Union, the one that employed the most population. Romania had the lowest value with 48.4%, and the highest figure was recorded in the United Kingdom: 80.0%. Spain was not far behind (76.1%), with Portugal further down (70.1%).

População empregada nos Serviços ^{(1) (2)}

Empleo en los Servicios ^{(1) (2)}

Employment in Services ^{(1) (2)}

2016						%
►UE/EU 28	71,2	IE	75,2	HR	65,8	
UK	80,0	NL	74,7	EE	65,6	
CY	79,7	FI	73,9	HU	64,3	
SE	79,4	EL	72,8	BG	63,3	
MT	78,9	DE	71,1	SI	61,7	
DK	78,1	AT	70,3	SK	60,4	
BE	77,5	►PT	70,1	CZ	58,6	
LU	77,4	IT	69,9	PL	57,7	
►ES	76,1	LV	67,9	RO	48,4	
FR	75,8	LT	66,7			

Fonte: Fuente Source: Eurostat

¹ Os dados referem-se à % da população empregada nos Serviços relativamente ao total da população empregada (15-64 anos)

Los datos se refieren al % de la población ocupada en los Servicios dentro del total de ocupados (15-64 años)

Data refer to employment in Services related to total employment (persons aged 15-64).

² Engloba as seções G a U da NACE Rev. 2

Incluye las secciones G a U de la CNAE Rev. 2

Including sections G to U of NACE Rev. 2

Volume de negócios resultante de comércio eletrónico¹

Facturación del comercio electrónico¹

Enterprises' total turnover from e-commerce¹

2016					% ²
►UE/EU 28	16	HU	16	LT	11
IE	35	AT	15	IT	9
CZ	31	SI	15	LV	7
BE	29	DE	14	RO	7
DK	23	HR	14	EL	6
SE	21	NL	14	BG	4
UK	19	PL	14	CY	4
SK	18	►PT	14	FI	(:)
FR	17	MT	13	LU	(:)
►ES	16	EE	12		

Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Encomendas de bens e/ou serviços recebidas por empresas com 10 e mais pessoas ao serviço (excluindo atividades financeiras) através de redes eletrónicas
Pedidos de bienes y/o servicios recibidos por empresas de 10 o más empleados (excluido el sector financiero) a través de Internet u otras redes telemáticas
Purchases and sales of goods or services received by internet and other networks by enterprises with 10 employees or more (excluding financial sector).

² % no volume total de negócios das empresas

% sobre la cifra de negocios total de las empresas

% over total turnover of enterprises

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

Produtividade aparente (VAB cf/emprego) do Comércio

Productividad aparente (VAB cf/empleo) del Comercio

Apparent labour productivity (GVA per person employed) in Commerce

2015					1 000 € por empregado/por empleado per employee
►UE/EU 28	(:)	UK	49,9	HR	18,4
LU	92,4	DE	45,0	SK	16,9
BE	66,4	IT	38,0	HU	16,2
DK	62,7	►ES	33,7	PL	16,2
SE	61,6	MT	33,3	LT	14,9
IE	55,5	SI	32,1	LV	14,5
AT	52,4	CY	25,8	EL	13,8 (b)(p)
FR	52,0 (b)	EE	22,3	RO	12,8
NL	51,3	►PT	21,1	BG	10,1
FI	50,2	CZ	20,1		

Fonte Fuente Source: Eurostat

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

VOLUME DE NEGÓCIOS POR COMÉRCIO ELETRÓNICO

Portugal e Espanha registaram, em 2016, percentagens relativamente próximas (14% e 16%, respetivamente) no volume de negócios das suas empresas resultante de comércio eletrónico, face ao volume de negócios total dessas empresas. A nível da UE, o valor mais elevado para este indicador registou-se na Irlanda (35%) e o mais baixo em Chipre (4%).

FACTURACIÓN DEL COMERCIO ELECTRÓNICO

Las empresas portuguesas y españolas, en 2016, tenían porcentajes similares (14% y 16% respectivamente) de cifra de negocios de comercio electrónico en relación con la facturación total. A nivel de la UE, el valor más alto de este indicador se registró en Irlanda (35%) y el más bajo en Chipre (4%).

ELECTRONIC COMMERCE TURNOVER

Portuguese and Spanish enterprises, in 2016, had similar percentages (14% and 16% respectively) of e-commerce turnover in relation to total turnover. At EU level, the highest figure for this indicator was recorded in Ireland (35%) and the lowest in Cyprus (4%).

Produtividade aparente (VAB cf/emprego) das atividades imobiliárias

Productividad aparente (VAB cf/empleo) de las actividades inmobiliarias

Apparent labour productivity (GVA per person employed) in Real estate activities

2015					1 000 € por empregado/por empleado per employee
►UE/EU 28	(:)	UK	100,7	EL	33,2 (b) (p)
DK	285,7	BE	92,4	RO	31,9
SE	221,7	EE	67,4	►PT	28,4
NL	220,6	►ES	67,4	PL	28,2
LU	196,6	IE	63,6	HU	26,5
FI	180,3	IT	58,8	LT	26,3
AT	177,3	SI	54,4	SK	23,7
MT	165,7	CZ	53,2	LV	21,4
DE	165,3	CY	35,1	BG	17,7
FR	130,4 (b)	HR	34,3		

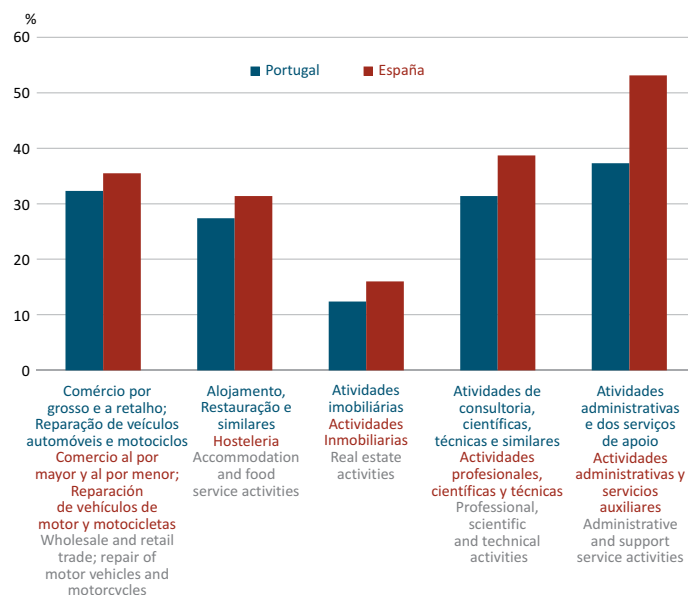
Fonte Fuente Source: Eurostat

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

(b) Quebra de série Ruptura de serie Break in time series

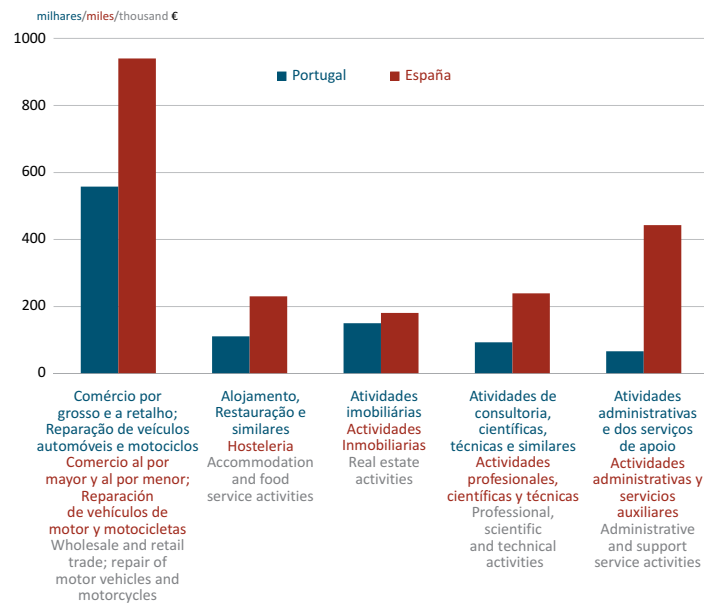
(p) Dado provisório Dato provisional Provisional

Proporção dos custos com o pessoal na produção, 2015
Proporción de los gastos de personal en la producción, 2015
Share of personnel costs in production, 2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

Volume de vendas por empresa, 2015
Volumen de ventas por empresa, 2015
Turnover by enterprise, 2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

NOVAS EMPRESAS NO SETOR DO COMÉRCIO

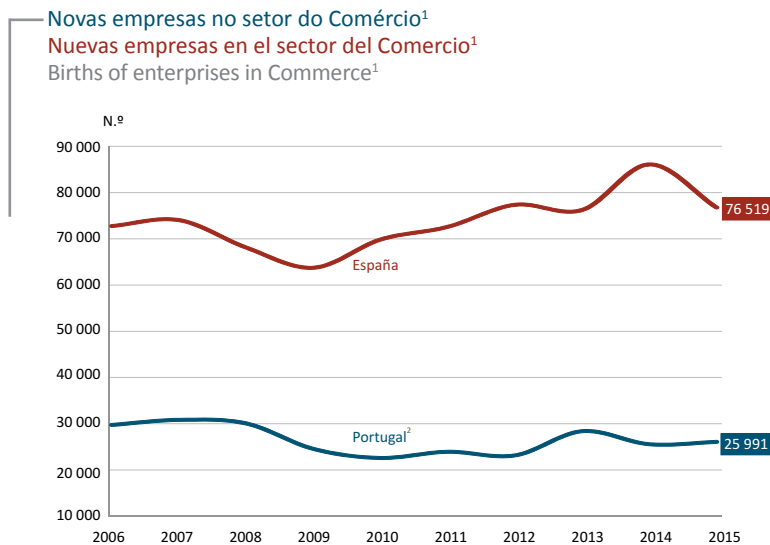
O número de novas empresas no setor do Comércio no período 2006-2015 foi sempre muito mais elevado e teve maiores oscilações em Espanha do que em Portugal. Assinala-se igualmente a acentuada descida ocorrida em Espanha no final do período em causa face ao ano anterior, a maior de toda a série.

NUEVAS EMPRESAS EN EL SECTOR COMERCIO

El número de nuevas empresas del sector Comercio en el período 2006-2015 ha sido siempre mayor y con trayectorias más dispares en España que en Portugal. Cabe destacar el fuerte descenso que se produjo en España al final de este período, frente al año anterior, que fue el valor más alto de toda la serie.

NEW ENTERPRISES IN THE TRADE SECTOR

The number of new enterprises in the Trade sector in the period 2006-2015 has always been higher and with more uneven trajectories in Spain than in Portugal. It should be pointed the steep decline occurred in Spain at the end of this period, compared with the preceding year, which stood for the highest in the whole series.



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹Secção G da NACE - Rev. 2 Sección G de la CNAE Rev. 2 Section G of NACE Rev. 2

²2008: Quebra de série Ruptura de serie Break in time series



Transportes

Transporte

Transport

TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS

No período 2007-2016, a utilização de rodovias para o transporte de mercadorias teve em Espanha uma dimensão muito superior à verificada em Portugal. Contudo, em ambos os países, os valores registados no início deste período correspondem a cerca de metade dos ocorridos no final do período.

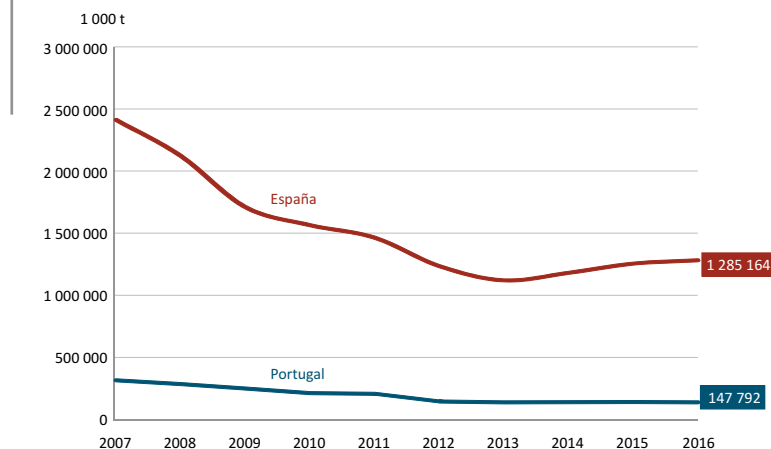
TRANSPORTE DE MERCANCÍAS POR CARRETERA

En el periodo 2007-2016, el uso del transporte de mercancías por carretera en España tuvo una dimensión mucho mayor que en Portugal. Sin embargo, en ambos países, los valores registrados al principio de este período corresponden aproximadamente a la mitad de los registrados al final del mismo.

ROAD FREIGHT

In the period 2007-2016, the use of road freight transport in Spain had a much larger dimension than in Portugal. However, in both countries, the values recorded at the beginning of this period correspond to about half of those at the end of the period.

Transporte rodoviário de mercadorias¹, 2007-2016
Transporte de mercancías por carretera¹, 2007-2016
Goods transport by road¹, 2007-2016



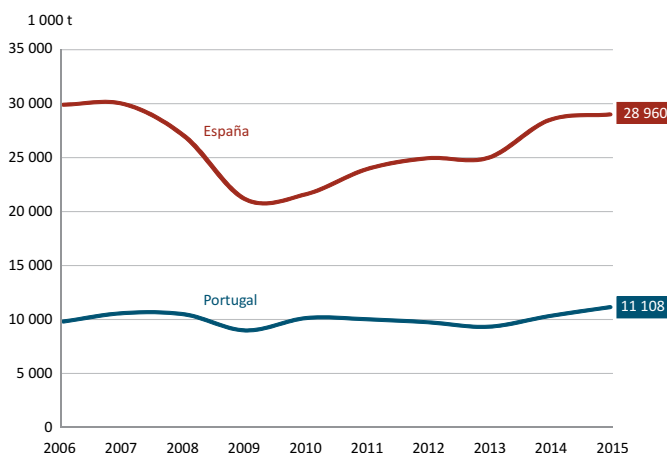
Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Veículos registados nos países declarantes

Vehículos matriculados en país informante

Vehicles registered in the reporting countries

Transporte ferroviário de mercadorias, 2006-2015
 Transporte ferroviario de mercancías, 2006-2015
 Goods transport by rail, 2006-2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS

No transporte de mercadorias por ferrovia (período 2006-2015), a situação foi distinta: em Portugal, houve pequenas oscilações ao longo de toda a série; em Espanha, os valores inicial e final foram da mesma ordem de grandeza, mas houve registos claramente inferiores nos anos 2009 a 2013.

TRANSPORTE FERROVIARIO DE MERCANCIAS

En el transporte ferroviario de mercancías, también en el periodo 2006-2015, la situación fue diferente: en Portugal hubo pequeñas oscilaciones a lo largo de toda la serie; en España, los valores inicial y final fueron del mismo orden de magnitud, pero hubo registros claramente inferiores entre los años 2009 y 2013.

RAILWAY TRANSPORT OF GOODS

As regards railway freight (period 2006-2015), there was a different outcome: in Portugal, an uneven trend throughout the series was observed; in Spain, the initial and final figures were evenly matched, but there were clearly lower values in the years 2009 to 2013.

MOVIMIENTO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS

Entre 2007 e 2016, o movimento de passageiros nos aeroportos aumentou, quer em Espanha, quer em Portugal. Esse aumento foi maior em Espanha em termos absolutos (+30,3 milhões de passageiros, contra +16,6 milhões em Portugal), mas mais elevado em Portugal em termos relativos (+68,3%, contra +16,6% em Espanha). Assinala-se ainda que, em Portugal, o aeroporto mais movimentado teve mais passageiros do que os quatro seguintes na hierarquização apresentada no quadro. Em Espanha, as diferenças registadas foram de muito menor dimensão.

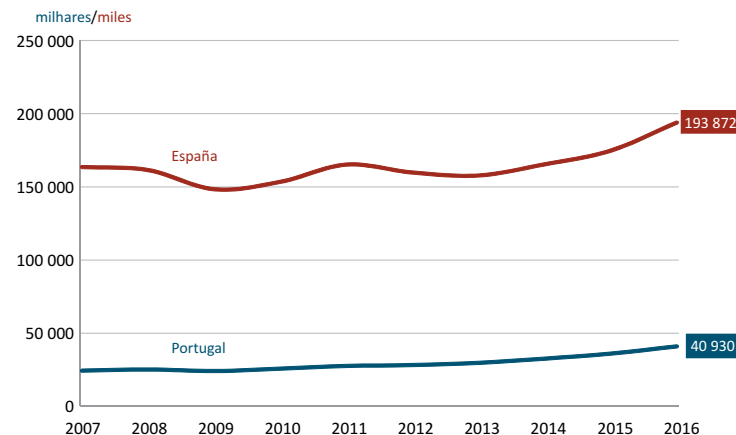
MOVIMIENTO DE PASAJEROS EN AEROPUERTOS

Entre 2007 y 2016, el número de pasajeros en aeropuertos aumentó tanto en España como en Portugal. Este incremento fue mayor en España en términos absolutos (+30,3 millones de pasajeros, frente a +16,6 millones en Portugal), pero mayor en Portugal en términos relativos (+68,3%, frente a +16,6% en España). Cabe señalar que, en Portugal, el aeropuerto más concurrido tenía más pasajeros que los cuatro siguientes, como se muestra en el cuadro. En España, las diferencias eran menos pronunciadas.

AIRPORT PASSENGER MOVEMENTS

Between 2007 and 2016, the number of passengers in airports increased in both Spain and Portugal. This increase was higher in Spain in absolute terms (+30.3 million passengers, from +16.6 million in Portugal), but higher in Portugal in relative terms (+68.3%, from +16.6% in Spain). It should be noted that, in Portugal, the busiest airport had more passengers than the following four together, as shown in the table. In Spain, there were less sharp differences.

Movimento de passageiros nos aeroportos, 2007-2016
Movimiento de pasajeros en aeropuertos, 2007-2016
Passengers carried in airports, 2007-2016



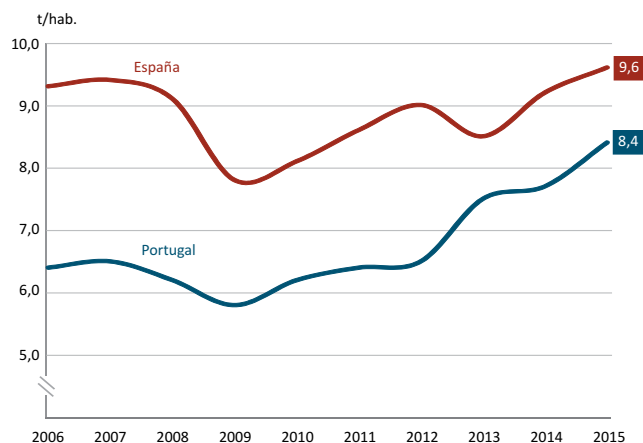
Fonte Fuente Source: Eurostat

Movimento de passageiros nos principais aeroportos, 2016
Movimiento de pasajeros en los principales aeropuertos, 2016
Air passenger transport by main airports, 2016

Portugal		Espanha	
Aeroporto Aeropuerto Airport	N.º passageiros N.º pasajeros No. passengers	Aeroporto Aeropuerto Airport	N.º passageiros N.º pasajeros No. passengers
1.º Lisboa	22 288 272	1.º Madrid/Barajas	49 222 080
2.º Porto	9 364 890	2.º Barcelona	43 756 712
3.º Faro	7 618 129	3.º Palma de Mallorca	26 234 588
4.º Madeira	2 814 555	4.º Malaga	16 631 294
5.º Ponta Delgada	1 371 404	5.º Alicante	12 310 252

Fonte Fuente Source: Eurostat

Mercadorias movimentadas nos portos, 2006-2015
 Mercancías manipuladas en puertos, 2006-2015
 Goods handled in all ports, 2006-2015



Fonte Fuente Source: Eurostat

MERCADORIAS MOVIMENTADAS NOS PORTOS

Também o movimento de mercadorias nos portos foi mais elevado em Espanha do que em Portugal no período 2006-2015, mas ocorreram evoluções distintas neste indicador. Em Espanha, registaram-se valores idênticos no início e no final do período, com quebras nos anos 2009, 2010 e 2013; em Portugal, a trajetória foi quase sempre de crescimento, com um valor inicial de 6,2 toneladas por habitante e um valor final de 8,4 toneladas por habitante.

MERCANCÍAS MANIPULADAS EN PUERTOS

Del mismo modo, el movimiento de mercancías en los puertos fue mayor en España que en Portugal en el periodo 2006-2015, pero registró resultados diferentes con respecto a este indicador. En España, los valores eran idénticos al principio y al final del periodo, con disminuciones en 2009, 2010 y 2013; en Portugal, casi siempre hubo una tendencia al alza, con un valor inicial de 6,2 toneladas por habitante y un valor final de 8,4 toneladas por habitante.

GOODS HANDLED IN PORTS

Likewise, the movement of goods in ports was higher in Spain than in Portugal in the period 2006-2015, but registered different outcomes with regard to this indicator. In Spain, there were identical values at the beginning and at the end of the period, with declines in 2009, 2010 and 2013; in Portugal, there was almost always an upward trend, with an initial value of 6.2 tonnes per inhabitant and a final value of 8.4 tonnes per inhabitant.

MORTES EM ACIDENTES DE VIAÇÃO

Em 2015, as mortes em acidentes de viação por milhão de habitantes registadas em Portugal corresponderam a mais 67% do que as ocorridas em Espanha e a menos 63% do máximo registado a nível dos países da União Europeia.

MUERTES EN ACCIDENTES DE TRÁFICO

En 2015, las muertes en accidentes de tráfico por millón de habitantes que se registran en Portugal superan un 67% a las registradas en España. El valor es, a su vez, un 63% inferior al más alto registrado en la Unión Europea, que se da en Bulgaria.

DEATHS IN ROAD ACCIDENTS

In 2015, deaths in road accidents per million inhabitants occurred in Portugal were 67% more than those recorded in Spain and 63% less than the highest value registered in the European Union (Bulgaria).

Mortes em acidentes de viação

Muertes en accidentes de circulación

Killed in road accidents

2015	N.º por milhão/millón hab. No. per million inhab.				
	►UE/EU 28	(:)	BE	65	FI
BG	98	HU	65	DE	43
LV	95	LU	64	NL	37
RO	95	►PT	60	►ES	36
LT	83	SI	58	IE	35
HR	82	SK	57	DK	31
PL	77	AT	56	UK	28
EL	73	IT	56	SE	27
CZ	70	FR	52	MT	26
CY	67	EE	51		

Fonte Fuente Source: Eurostat

(:) Dado não disponível Dato no disponible Not available

VÍTIMAS EM ACIDENTES DE VIAÇÃO

No âmbito da Ibéria, em 2015, as regiões com mais e menos vítimas em acidentes de viação (mortos e feridos) foram ambas de Espanha: a Ciudad Autónoma de Melilla e a Comunidad Foral de Navarra, com 9,7 e 1,0 vítimas por mil habitantes, respetivamente.

VÍCTIMAS DE ACIDENTES DE TRÁFICO

Las regiones ibéricas con mayor y menor número de víctimas de accidentes de tráfico (muertos y heridos) se hallan en España: Ciudad Autónoma de Melilla y Comunidad Foral de Navarra, con 9,7 y 1,0 víctimas por cada mil habitantes, respectivamente.

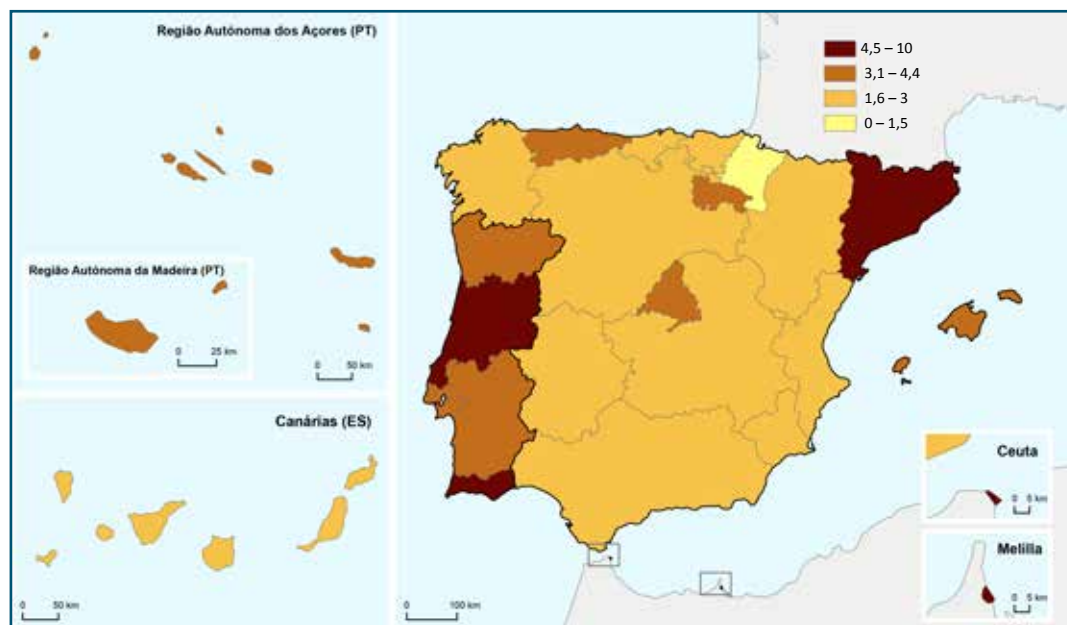
VICTIMS OF ROAD ACCIDENTS

The Iberian regions with the most and the least victims of road accidents (dead and injured) were both from Spain, Ciudad Autónoma de Melilla and Comunidad Foral de Navarra, with 9.7 and 1.0 victims per thousand inhabitants, respectively.

Vítimas¹ em acidentes de viação por 1 000 habitantes, 2015

Víctimas¹ de accidentes de circulación por 1 000 habitantes, 2015

Victims¹ in road accidents per 1000 inhabitants, 2015



Fonte **Fuente** Source: Eurostat

¹Inclui mortos e feridos **Incluye fallecidos y heridos** Killed and injured

The image features three green suitcases of varying sizes and styles. The largest suitcase is a rolling suitcase with a telescopic handle and a top handle. The middle suitcase is a smaller rolling suitcase with a top handle. The smallest suitcase is a soft-shell carry-on with a top handle. A teal horizontal band is superimposed over the middle of the suitcases, containing the text 'Turismo', 'Turismo', and 'Tourism' from left to right.

Turismo

Turismo

Tourism

TAXA DE CRESCIMENTO DAS CAMAS EM ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

A taxa de crescimento das camas em estabelecimentos hoteleiros, no período 2007-2016, registou trajetórias oscilantes, quer em Portugal, quer em Espanha, com crescimentos mais expressivos em Portugal.

CRECIMIENTO DEL NÚMERO DE CAMAS EN ESTABLECIMIENTOS HOTELEROS

La tasa de crecimiento del número de camas en los establecimientos hoteleros, en el periodo 2007-2016, ha fluctuado tanto en Portugal como en España con incrementos más significativos en Portugal.

GROWTH RATE OF NUMBER OF BEDS IN HOTEL ESTABLISHMENTS

The growth rate of number of beds in hotel establishments, in the period 2007-2016, has fluctuated in both Portugal and Spain with the most significant increases occurring in Portugal.

Taxa de crescimento das camas em estabelecimentos hoteleiros, 2007-2016

Crecimiento del número de camas en establecimientos hoteleros, 2007-2016

Number of bed-places in hotels and similar accommodation, 2007-2016

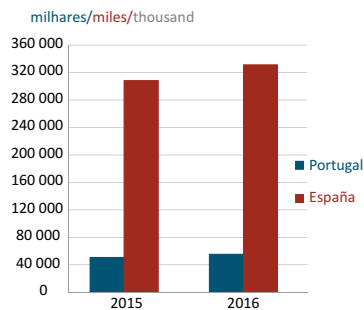
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Portugal	0,3	3,5	-0,1	2,1	3,4	2,5	4,6	0,0	5,9	2,7
España	1,7	2,6	3,1	2,8	3,0	1,1	0,5	0,4	1,7	-0,7

Fonte Fuente Source: Eurostat

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, 2015-2016

Pernoctaciones en establecimientos hoteleros, 2015-2016

Nights spent in hotels and similar accommodation, 2015-2016



	2015	2016
Portugal	50 627	55 258
España	308 236	331 169

Fonte Fuente Source: Eurostat

TAXA DE OCUPAÇÃO-CAMA DOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

As regiões ibéricas com maior taxa de ocupação-cama foram Illes Balears (82,7%) e Canarias (80,5%); em Portugal, o valor mais elevado registou-se na Região Autónoma da Madeira (69,0%).

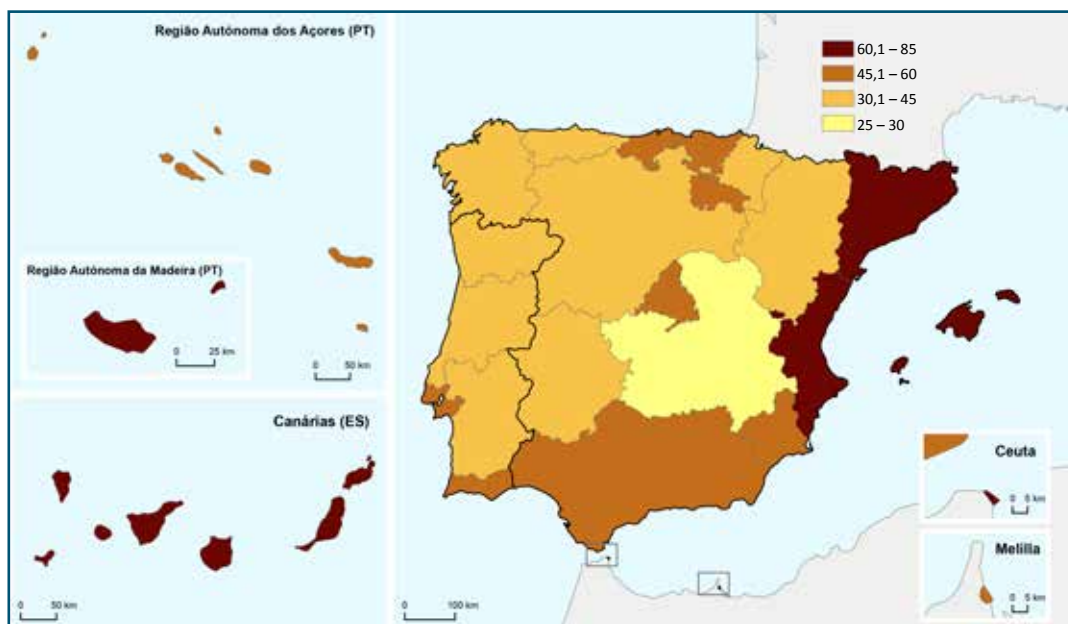
GRADO DE OCUPACIÓN DE CAMAS EN ESTABLECIMIENTOS HOTELEROS

Las regiones ibéricas con las tasas más elevadas de ocupación de camas fueron Illes Balears (82,7%) y Canarias (80,5%); en Portugal, el valor más elevado se registró en la Região Autónoma da Madeira (69,0%).

NET BED OCCUPANCY RATE OF HOTEL ESTABLISHMENTS

The Iberian regions with the highest bed occupancy rates were Illes Balears (82.7%) and Canarias (80.5%); in Portugal, the highest value was recorded in Região Autónoma da Madeira (69.0%).

Taxa de ocupação-cama dos estabelecimentos hoteleiros (%), 2016
Grado de ocupación de cama en establecimientos hoteleros (%), 2016
Use of bed-places net in hotels and similar establishments (%), 2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

PRINCIPAIS NACIONALIDADES DOS TURISTAS NÃO RESIDENTES

Os turistas com residência no Reino Unido e na Alemanha foram os que mais pernoveram nos estabelecimentos hoteleiros de ambos os países ibéricos em 2016. Em Portugal, os turistas do Reino Unido representaram 23,6% e os da Alemanha 10,8%; em Espanha, os do Reino Unido corresponderam a 26,5% e os da Alemanha a 22,8%.

Registe-se ainda que, no caso de Portugal, os turistas com residência em Espanha ocupam o 3.º lugar, com 8,2%, mas Portugal não integra sequer o grupo dos 10 países cujos residentes mais pernoveram em Espanha.

PRINCIPALES NACIONALIDADES DE TURISTAS NO RESIDENTES

En 2016, los turistas residentes en Reino Unido y Alemania fueron los que más pernoveron en establecimientos hoteleros de ambos países ibéricos. En Portugal, los turistas de Reino Unido representaron el 23,6% del total y los de Alemania el 10,8%; en España, los residentes del Reino Unido representaron el 26,5% del total y los de Alemania el 22,8%.

En cuanto a Portugal, cabe destacar que los turistas españoles ocupan el tercer lugar entre los que más visitan Portugal, con un 8,2%. Sin embargo, Portugal no pertenece al grupo de los 10 países cuyos residentes pasan la mayor parte de las noches en España.

MAIN NATIONALITIES OF NON-RESIDENT TOURISTS

In 2016, tourists residing in the United Kingdom and in Germany were the ones who stayed the most nights in hotel establishments in both Iberian countries. In Portugal, tourists from the United Kingdom represented 23.6% of the total and those from Germany 10.8%; in Spain, residents from the United Kingdom represented 26.5% of the total and those from Germany 22.8%.

As far as Portugal is concerned, it should be noted that Spanish tourists rank third as the ones that visit Portugal the most, with 8.2%. However, Portugal does not belong to the group of the 10 countries whose residents spend the most overnight stays in Spain.

Principais nacionalidades dos turistas não residentes¹, 2016

Principales nacionalidades de procedencia de turistas no residentes¹, 2016

Main nationalities of non-resident tourists¹, 2016

Portugal				Espanha				
			%				%	
1º	Reino Unido	United Kingdom	23,6	1º	Reino Unido	United Kingdom	26,5	
2º	Alemanha	Alemania	10,8	2º	Alemanha	Alemania	22,8	
3º	França	Francia	8,2	3º	França	Francia	8,2	
4º	Espanha	España	8,2	4º	Itália	Italia	4,3	
5º	Países Baixos	Países Bajos	5,0	5º	Países Baixos	Países Bajos	4,0	
6º	Brasil		3,1	6º	Bélgica	Belgium	3,1	
7º	Irlanda	Ireland	2,8	7º	EUA	EEUU	2,6	
8º	Itália	Italia	2,4	8º	Suécia	Suecia	2,6	
9º	EUA	EEUU	2,4	9º	Suíça e	Suiza y	Switzerland and Liechtenstein	1,9
10º	Bélgica	Belgium	1,8	10º	Rússia	Rusia	1,9	

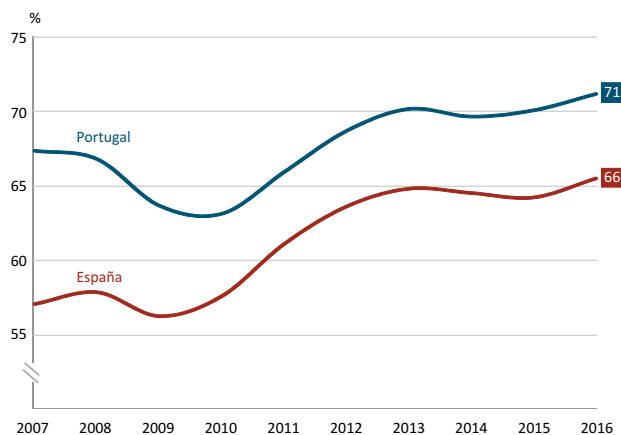
Fonte: Fuente: Source: Eurostat

¹ Por n.º de dormidas de não residentes em estabelecimentos hoteleiros

Por nº de pernoveraciones de no residentes alojados en establecimientos hoteleros

According to number of nights spent by non-residents in hotels and similar accommodation

Dormidas de não residentes em estabelecimentos hoteleiros¹, 2007-2016
Pernoctaciones de no residentes en establecimientos hoteleros¹, 2007-2016
 Total nights spent by non-residents in hotels and similar accommodation¹, 2007-2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Em relação ao total de dormidas Porcentaje del total de pernoctaciones Related to total nights spent

Intensidade turística Intensidad turística
 Tourism intensity

2016		Dormidas ¹ por hab./Pernoctaciones ¹ por hab. Dormidas ¹ por hab.			
▶UE/EU 28	(:)	EE	3,8	NL	2,6
MT	20,0	SE	3,6	HU	2,3
CY	18,1	CZ	3,5	LV	1,8
AT	10,4	SI	3,4	SK	1,8
EL	7,4	DE	3,4	BE	1,5
▶ES	7,1	BG	3,3	LT	1,3
IE	5,6	FR	3,1	PL	1,2
HR	5,6	LU	3,0	RO	1,1
▶PT	5,3	FI	3,0	UK	(:)
IT	4,4	DK	2,6		

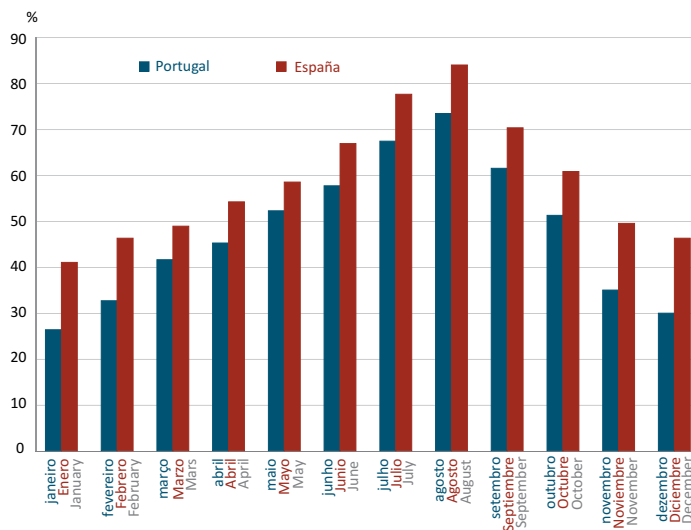
Fonte Fuente Source: Eurostat

¹ Em estabelecimentos hoteleiros e similares En hoteles y similares
 In hotels and similar accommodation

(:) Dado não disponível Data no disponible Not available

Taxa de ocupação-cama em estabelecimentos hoteleiros, 2016
Grado de ocupación por plazas em establecimientos hoteleros, 2016

Net monthly occupancy rate of bed-places and bedrooms in hotels and similar accommodation, 2016



Fonte Fuente Source: Eurostat

Informação complementar

Esta publicação foi elaborada usando como principal fonte de informação o Serviço de Estatísticas da União Europeia (Eurostat) para garantir, o mais possível, a harmonização dos dados.

Para esclarecimento dos conceitos associados aos dados do Eurostat, consultar: <http://ec.europa.eu/eurostat/ramon>

Para esclarecimento dos conceitos associados aos dados nacionais de Portugal, consultar: <http://smi.ine.pt/ConceitoPorTema>

Para esclarecimento dos conceitos associados aos dados nacionais de Espanha, consultar: <http://www.ine.es>

Embora o título desta publicação seja “Península Ibérica em números 2017”, a informação nela contida abrange todos os territórios que integram Portugal e Espanha.

A recolha de dados para esta publicação terminou em 15 de dezembro de 2017.

Información complementaria

Para garantizar una mayor armonización de los datos divulgados, éstos tienen como fuente principal la Oficina de Estadística de la Unión Europea (Eurostat).

Para aclaración de los conceptos asociados a los datos procedentes de Eurostat, consultar: <http://ec.europa.eu/eurostat/ramon>

Para aclaración de los conceptos asociados a los datos procedentes de fuentes nacionales de Portugal, consultar: <http://smi.ine.pt/ConceitoPorTema>

Para aclaración de los conceptos asociados a los datos procedentes de fuentes nacionales de España, consultar: <http://www.ine.es>

Aunque el título de esta publicación sea ‘Península Ibérica en cifras 2017’, la información contenida en la misma corresponde a todos los territorios que integran Portugal y España.

La fecha de cierre de esta publicación ha sido 15 de Diciembre de 2017.

Additional information

This publication was prepared using, as main source of information, the Statistical Office of European Union (Eurostat) to ensure, as much as possible, the data harmonization.

For further explanation on concepts associated to Eurostat data, please see: <http://ec.europa.eu/eurostat/ramon>

For further explanation on concepts associated to Portugal data, please see: <http://smi.ine.pt/ConceitoPorTema>

For further explanation on concepts associated to Spain data, please see: <http://www.ine.es>

Although the publication title is “Iberian Peninsula in figures 2017”, the information covers all territories of Portugal and Spain.

The cut off date for data collection was December 15, 2017.

